



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

# DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXV Nº 107, QUINTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2020

BRASÍLIA - DF



## COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

**Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)**

Presidente

**Senador Antonio Anastasia (PSD-MG)**

1º Vice-Presidente

**Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS)**

2º Vice-Presidente

**Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)**

1º Secretário

**Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)**

2º Secretário

**Senador Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS-RJ)**

3º Secretário

**Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS)**

4º Secretário

---

### SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º - Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)

2º - Senador Weverton (PDT-MA)

3º - Senador Jaques Wagner (PT-BA)

4º - Senadora Leila Barros (PSB-DF)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

**Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho**  
Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

**Roberta Lys de Moura Rocha**  
Diretora da Secretaria de Atas e Diários

**Patricia Gomes de Carvalho Carneiro**  
Coordenadora de Elaboração de Diários

**Mardem José de Oliveira Júnior**  
Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários

**Ilana Trombka**  
Diretora-Geral do Senado Federal

**Quesia de Farias Cunha**  
Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

**Alessandro Pereira de Albuquerque**  
Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen





ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

# SENADO FEDERAL

## SUMÁRIO

---

### PARTE I

*Não houve sessão.*

### PARTE II

#### 1 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

##### 1.1 – EXPEDIENTE

##### 1.1.1 – Aviso do Tribunal de Contas da União

Nº 725/2020, na origem, que encaminha cópia do Acórdão nº 1572/2020 (TC 029.953/2017-0) ..... 6

##### 1.1.2 – Comunicação

Do Senador Wellington Fagundes e outros Senadores, de solicitação de criação de uma Comissão Mista Permanente do Conselho Nacional da Amazônia Legal, destinada a acompanhar a implementação das políticas públicas e as ações governamentais relacionadas à Amazônia Legal (**Ofício nº 107/2020**). . 10

##### 1.1.3 – Indicação

Nº 61/2020, do Senador Luis Carlos Heinze, que *sugere, ao Ministro da Economia, a adoção de providências com vistas à extinção do Fundo de Investimentos Setoriais (Fiset), criado pelo Decreto-Lei nº 1.376, de 12 de dezembro de 1974, no que se refere às ações de reflorestamento.* ..... 13

##### 1.1.4 – Matérias recebidas da Câmara dos Deputados

Projeto de Lei nº 2068/2020, que *altera o art. 171 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para estabelecer novas hipóteses de estelionato majorado.* ..... 17

Projeto de Lei nº 2810/2020, que *altera o art. 339 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para dar nova redação ao crime de denúncia caluniosa.* ..... 21



**1.1.5 – Mensagens do Presidente da República**

Nº 444/2020 (**Mensagem nº 34/2020, no Senado Federal**), que submete à apreciação do Senado Federal o nome do Sr. NORTON DE ANDRADE MELLO RAPESTA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Ucrânia e, cumulativamente, na República da Moldova ..... 26

Nº 445/2020 (**Mensagem nº 35/2020, no Senado Federal**), que submete à apreciação do Senado Federal o nome da Sra. ELLEN OSTHOFF FERREIRA DE BARROS, Conselheira do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil em Burkina Faso ..... 93

**1.1.6 – Ofício da Frente Nacional de Prefeitos**

Nº 382/2020, na origem, que solicita apoio à proposta de unificação dos mínimos constitucionais em saúde e educação durante o ano de 2020 ..... 116

**1.1.7 – Projetos de Lei**

Nº 4255/2020, do Senador Angelo Coronel, que *modifica a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, para versar sobre o pagamento de direitos na disponibilização de publicações de imprensa por provedores de aplicações de internet.* ..... 119

Nº 4273/2020, do Senador Luis Carlos Heinze, que *confere o título de Capital Nacional do Rally à cidade de Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.* ..... 124

**1.1.8 – Requerimentos**

Nº 2023/2020, do Senador Tasso Jereissati, de retirada de emenda apresentada à Proposta de Emenda à Constituição nº 26/2020 ..... 129

Nº 2032/2020, da Senadora Zenaide Maia, de informações ao Ministro de Estado da Saúde ..... 131

**PARTE III**

**2 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL** ..... 136

**3 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA** ..... 139

**4 – LIDERANÇAS** ..... 140

**5 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS** ..... 142

**6 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO** ..... 145

**7 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES** ..... 149

**8 – CONSELHOS E ÓRGÃOS** ..... 188



# **MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS**

## **EXPEDIENTE**

### **Aviso do Tribunal de Contas da União**



À publicação.

(assinado digitalmente)  
José Roberto Leite de Matos  
Secretário-Geral da Mesa Adjunto

Aviso nº 725 - GP/TCU

Brasília, 21 de junho de 2020.

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência, para ciência, cópia do Acórdão nº 1572/2020, prolatado pelo Plenário deste Tribunal na Sessão Telepresencial de Caráter Reservado de 17/6/2020 ao apreciar os autos do processo TC-029.953/2017-0, da relatoria do Ministro Walton Alencar Rodrigues.

Esclareço que o mencionado processo trata de representação formulada pela Secretaria Extraordinária de Operações Especiais em Infraestrutura (SeinfraOperações) contra possível irregularidade relativa à quebra da base objetiva do acordo de leniência firmado entre a Controladoria-Geral da União (CGU), a Advocacia-Geral da União (AGU) e as empresas UTC Engenharia S.A., Constran S.A. e UTC Participações S.A..

Atenciosamente,

(Assinado eletronicamente)

JOSÉ MUCIO MONTEIRO  
Presidente

A Sua Excelência o Senhor  
Senador DAVI ALCOLUMBRE  
Presidente do Senado Federal  
Brasília – DF



Para verificar as assinaturas, acesse [www.tcu.gov.br/autenticidade](http://www.tcu.gov.br/autenticidade), informando o código 64956; CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 194088E50037C392.

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: C5BC8A130037E570.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

TC 029.953/2017-0

## ACÓRDÃO Nº 1572/2020 – TCU – Plenário

1. Processo TC 029.953/2017-0.
- 1.1. Apenso: 020.921/2017-9
2. Grupo II – Classe de Assunto: VII - Representação
3. Interessados/Responsáveis:
  - 3.1. Interessado: Identidade preservada (art. 55, caput, da Lei n. 8.443/1992)
  - 3.2. Responsável: Identidade preservada (art. 55, caput, da Lei n. 8.443/1992).
4. Órgãos: Advocacia-Geral da União (AGU); Controladoria-Geral da União (CGU).
5. Relator: Ministro Walton Alencar Rodrigues.
6. Representante do Ministério Público: não atuou.
7. Unidade Técnica: Secretaria Extraordinária de Operações Especiais em Infraestrutura (SeinfraOperações).
8. Representação legal: não há

## 9. Acórdão:

VISTOS, relatados e discutidos estes autos de representação formulada pela Secretaria Extraordinária de Operações Especiais em Infraestrutura (SeinfraOperações) contra possível irregularidade relativa à quebra da base objetiva do acordo de leniência firmado entre a Controladoria-Geral da União (CGU), a Advocacia-Geral da União (AGU) e as empresas UTC Engenharia S.A., Constran S.A. e UTC Participações S.A..

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão do Plenário, ante as razões expostas pelo Relator, em:

9.1. conhecer da representação, satisfeitos os requisitos de admissibilidade previstos no artigo 237, inciso V, do Regimento Interno deste Tribunal, c/c artigo 86, inciso II, da Lei 8.443/1992, para, no mérito, considerá-la parcialmente procedente;

9.2. determinar à SeinfraOperações que, na próxima fiscalização de acompanhamento do acordo de leniência, verifique as medidas adotadas pela AGU, junto ao juízo competente, para a definitiva exclusão do valor ajustado no referido acordo de colaboração do plano de credores aprovado no pedido de recuperação judicial das empresas colaboradoras;

9.3. determinar à Controladoria-Geral da União (CGU) e à Advocacia-Geral da União (AGU), com base no art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, que, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, deem publicidade ao inteiro teor do acordo de leniência assinado, limitando o sigilo aos anexos que porventura embasam investigações sigilosas em curso, apenas pelo tempo estritamente necessário às investigações, bem como às informações protegidas por outros sigilos legais, motivando todo e qualquer sigilo, nos termos do artigo 16, § 6º, da Lei 12.846/2013, e do artigo 4º, §§ 4º e 5º, artigo 28, *caput*, e artigo 30, inciso IV, do Decreto 8.420/2015;

9.4. recomendar à Controladoria-Geral da União (CGU) e à Advocacia-Geral da União (AGU), com fundamento no art. 250, inciso III, do Regimento Interno do TCU que, em futuros acordos de leniência:

9.4.1. inclua, nas negociações do valor do acordo de leniência, estimativa mais precisa possível de superfaturamento praticado em contratos administrativos pelas empresas proponentes, tendo, inclusive, como subsídio informações obtidas em processos de fiscalização realizados pelo Tribunal de Contas da União, conforme artigo 13 da Lei 12.846/2013, artigo 20 do Decreto 8.420/2015, artigo 8º da Lei 8.443/1992 e artigos 3º e 4º da IN-TCU 71/2012

9.4.2. melhore a distribuição dos valores parcelados ajustados no acordo de leniência em prol do Erário, com vistas a minimizar os riscos de inadimplência por parte das futuras colaboradoras e a evitar concentração de débitos materialmente mais significativos no final do prazo de vigência do ajustes;



**TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

TC 029.953/2017-0

9.4.3. amplie as garantias dadas ao instrumento do acordo, a exemplo da utilização de fiança pelos acionistas e por todas as sociedades controladoras e controladas; de utilização de garantia real, em 1º grau, de bens, direitos ou quaisquer outros tipos de ativos da empresa colaboradora, de outras empresas controladas ou coligadas ou de acionistas, em valor igual ou o mais próximo possível ao saldo a pagar.

9.5. dar ciência à Controladoria-Geral da União (CGU) e à Advocacia-Geral da União (AGU) sobre as seguintes ocorrências, para que sejam adotadas medidas internas com vistas ao saneamento de outras semelhantes:

9.5.1. não-instauração do processo administrativo de reparação integral de dano afronta os art. 2º, 4º, §2º, 6º, § 3º, 8º, § 2º, 13 e 16, § 3º, todos da Lei 12.846/2013, bem como o artigo 1º da IN-TCU 83/2018 e o artigos 3º e 4º da IN-TCU nº 71/2012;

9.5.2. não-publicidade do acordo de leniência como regra geral afronta os seguintes dispositivos: parágrafo 6º do art. 16 da Lei 12.846/2013; incisos I e II do art. 3º da Lei de Acesso à Informação; art. 5º, incisos XXXIII e LX, da Constituição Federal.

9.6. enviar cópia da deliberação às Presidências da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e para a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados; a Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor do Senado Federal; a Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado Federal; e as Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania de ambas as Casas Legislativas e à Secretaria de Controle Interno da Secretaria-Geral da Presidência da República, órgão de controle interno da CGU;

9.7. determinar à Secretaria das Sessões que torne pública a parte dispositiva do presente Acórdão;

9.8. restituir os autos à SeinfraOperações, com autorização para monitoramento do cumprimento do referido acordo de leniência, nos termos da IN-TCU 83/2018;

9.9. apensar os presentes autos ao TC 011.144/2015-7.

10. Ata nº 2/2020 – Plenário.

11. Data da Sessão: 17/6/2020 – Telepresencial de Caráter Reservado.

12. Código eletrônico para localização na página do TCU na Internet: não há.

13. Especificação do quórum:

13.1. Ministros presentes: José Mucio Monteiro (Presidente), Walton Alencar Rodrigues (Relator), Benjamin Zymler, Augusto Nardes, Aroldo Cedraz, Raimundo Carreiro, Ana Arraes, Bruno Dantas e Vital do Rêgo.

13.2. Ministro que alegou impedimento na Sessão: Aroldo Cedraz.

13.3. Ministros-Substitutos presentes: Marcos Bemquerer Costa, André Luís de Carvalho e Weder de Oliveira.

(Assinado Eletronicamente)  
**JOSÉ MUCIO MONTEIRO**  
Presidente

(Assinado Eletronicamente)  
**WALTON ALENCAR RODRIGUES**  
Relator

Fui presente:

(Assinado Eletronicamente)  
**CRISTINA MACHADO DA COSTA E SILVA**  
Procuradora-Geral





# Comunicação



À publicação.

(assinado digitalmente)

José Roberto Leite de Matos  
Secretário-Geral da Mesa Adjunto



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Wellington Fagundes  
Senado Federal Anexo I - 19º Andar  
(61) 3303-6213 wellington.fagundes@senador.leg.br

Ofício nº 107/2020/GSWFAGUN

Brasília, 10 de março de 2020

A Sua Excelência o Senhor  
**Davi Alcolumbre**  
Presidente do Senado Federal  
Praça dos Três Poderes,  
70150-900 – Brasília – DF

Assunto: **Criação de uma Comissão Mista Permanente**

Senhor Presidente do Senado Federal,

Ao apresentar nossos cumprimentos, dirigiemo-nos a Vossa Excelência para solicitar a criação de uma Comissão Mista Permanente do Conselho Nacional da Amazônia Legal para acompanhar a implementação das políticas públicas e as ações governamentais relacionadas à Amazônia Legal.

Com a edição do Decreto nº 10.239, de 11 de fevereiro de 2020, o Conselho Nacional da Amazônia Legal foi transferido do Ministério do Meio Ambiente para a Vice-Presidência da República.

Embora nove Estados integrem a Amazônia Legal, nenhum governador ou representante da sociedade civil terá assento no Conselho com essa mudança, cuja composição será inteiramente formada por representantes do Governo Federal.

Diante dessa nova conjuntura, entendemos oportuno e necessário o acompanhamento dos trabalhos realizados por esse novo Conselho por parte do Congresso Nacional. Por isso, o interesse na criação de uma Comissão Mista Permanente sobre a matéria.

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 4D8A2D8B0037C389.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



00100.065277/2020-10-1 (ANEXO: 001)



**SENADO FEDERAL**  
Gabinete do Senador Wellington Fagundes  
Senado Federal Anexo I - 19º Andar  
(61) 3303-6213 wellington.fagundes@senador.leg.br

Portanto, na certeza de contar com a imprescindível atenção que o caso requer, contamos com Vossa Excelência para nos atender nesse importante pleito, que discute tema tão relevante para a sociedade brasileira. Receba os nossos votos de distinta consideração e apreço.

Cordialmente,

**WELLINGTON FAGUNDES**  
SENADOR DA REPÚBLICA

**TELMÁRIO MOTA**  
SENADOR DA REPÚBLICA

**ACIR GURGACZ**  
SENADOR DA REPÚBLICA

**SEN. CONFÚCIO MOURA**

**EEQUINHA MARTINS (PSE)**

**SEN. PAULO ROCHA**

**SENADOR PLÍNIO VALERIO**

**DEP. ANDRÉ FIDELIS**

**PT/TO**

**DEP. CELIO MOURA**

**DEP. MARCELO RAMOS**

**DEP. ALEX MARENGO**  
CIDADANIA-SP

**DEP. SANDRA REGAL**

**MOLIN**  
PSB



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 4D8A2D8B0037C389.  
CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: C5BC8A130037E570.  
CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.

# Indicação





## SENADO FEDERAL

### INDICAÇÃO Nº 61, DE 2020

Sugere, ao Ministro da Economia, a adoção de providências com vistas à extinção do Fundo de Investimentos Setoriais (Fiset), criado pelo Decreto-Lei nº 1.376, de 12 de dezembro de 1974, no que se refere às ações de reflorestamento.

**DESPACHO:** Encaminhe-se

**AUTORIA:** Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Luis Carlos Heinze

## INDICAÇÃO Nº , DE 2020

SF/20769.57655-46

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Economia a adoção de providências com vistas à extinção do Fundo de Investimentos Setoriais (Fiset), criado pelo Decreto-Lei nº 1.376, de 12 de dezembro de 1974, no que se refere às ações de reflorestamento.

Com amparo nos artigos 224, I, e 226, I, do Regimento Interno do Senado Federal, com redação dada pela Resolução nº 14, de 23 de setembro de 2019, solicito que seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Economia sugestão para a adoção de providências com vistas à extinção do Fundo de Investimentos Setoriais (Fiset), criado pelo Decreto-Lei nº 1.376, de 12 de dezembro de 1974, no que se refere às ações de reflorestamento. Para tal, seria necessário o envio de proposição sobre a matéria, de iniciativa privativa do Presidente da República.

### JUSTIFICAÇÃO

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) encaminhou ao Congresso Nacional a Manifestação Técnica nº 2/2020-COUSF/CGBIO/DBFLO, em que faz uma análise histórica do Fundo de Investimentos Setoriais (Fiset) e sugere a sua extinção.

O Fiset foi criado pelo Decreto-Lei nº 1.376, de 12 de dezembro de 1974, para financiar programas de reflorestamento, turismo e pesca. No primeiro caso, os recursos de incentivos fiscais do fundo eram repassados para empresas que implantavam projetos de plantio de árvores para produção de madeira ou frutos.







SENADO FEDERAL  
**Gabinete do Senador Luis Carlos Heinze**

O fundo cumpriu seu papel para viabilizar essa política pública, fomentando a base florestal brasileira, em especial no período de 1970 a 1986, como mostram os dados do plantio anual de florestas. A partir de então, a redução dos incentivos fiscais esvaziou essa política pública.

Hoje, cabe ao Ibama a administração dos projetos antigos e o processo de cobrança dos recursos do Fiset, que é extremamente ineficaz devido à antiguidade dos processos e às lacunas de informações.

Esse processo de cobrança tem apresentado um alto e injustificado custo. A alocação de recursos financeiros e de servidores para tratar dessa temática dentro do Ibama deixa a descoberto atividades prioritárias dessa autarquia, fato que se agrava à medida que os quadros do órgão se esvaziam ano após ano.

Assim, propomos essa indicação para que sejam tomadas providências com vistas à extinção desse fundo, em observância do princípio da economicidade, que deve nortear a atuação da administração pública.

Sala das Sessões, em 19 de agosto de 2020

Senador LUIS CARLOS HEINZE



SF/20769.57655-46



# Matérias recebidas da Câmara dos Deputados





# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI Nº 2068, DE 2020

Altera o art. 171 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para estabelecer novas hipóteses de estelionato majorado.

**AUTORIA:** Câmara dos Deputados

**DOCUMENTOS:**

- [Texto do projeto de lei da Câmara](#)
- [Legislação citada](#)
- [Projeto original](#)

[http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=1884862&filename=PL-2068-2020](http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1884862&filename=PL-2068-2020)



[Página da matéria](#)



Altera o art. 171 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para estabelecer novas hipóteses de estelionato majorado.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei altera o art. 171 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para estabelecer novas hipóteses de estelionato majorado.

Art. 2º O § 3º do art. 171 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 171. ....

.....

§ 3º A pena é aumentada de 1/3 (um terço),

se:

I - o crime é cometido em detrimento ou em nome de ente da administração direta e indireta federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou de instituto de economia popular, assistência social ou beneficência;

II - o crime é cometido por pessoa que esteja privada de liberdade em estabelecimento prisional, utilizando-se de aparelho de comunicação móvel, de rádio ou similar;

III - o agente é funcionário público e comete o crime prevalecendo-se do cargo, emprego ou função;



2

IV - o agente comete o crime atribuindo falsamente a si ou a terceiro a condição de funcionário público;

V - o crime é praticado por qualquer meio eletrônico ou outros meios de comunicação de massa.  
....." (NR)

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, 5 de agosto de 2020.

RODRIGO MAIA  
Presidente



## LEGISLAÇÃO CITADA

- Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de Dezembro de 1940 - Código Penal - 2848/40

<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:decreto.lei:1940;2848>

- artigo 171

- parágrafo 3º do artigo 171







# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI Nº 2810, DE 2020

Altera o art. 339 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para dar nova redação ao crime de denunciação caluniosa.

**AUTORIA:** Câmara dos Deputados

**DOCUMENTOS:**

- [Texto do projeto de lei da Câmara](#)
- [Legislação citada](#)
- [Projeto original](#)

[http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=1896442&filename=PL-2810-2020](http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1896442&filename=PL-2810-2020)



[Página da matéria](#)



Altera o art. 339 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para dar nova redação ao crime de denúncia caluniosa.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O *caput* do art. 339 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 339. Dar causa à instauração de inquérito policial, de procedimento investigatório criminal, de processo judicial, de processo administrativo disciplinar, de inquérito civil ou de ação de improbidade administrativa contra alguém, imputando-lhe crime, infração ético-disciplinar ou ato ímprobo de que o sabe inocente:

.....” (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, 4 de agosto 2020.

RODRIGO MAIA  
Presidente



# LEGISLAÇÃO CITADA

- Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de Dezembro de 1940 - Código Penal - 2848/40

<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:decreto.lei:1940;2848>

- artigo 339

- artigo 339



# Mensagens do Presidente da República



- Nº 34, de 2020 (nº 444/2020, na origem), submetendo à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor NORTON DE ANDRADE MELLO RAPESTA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Ucrânia e, cumulativamente, na República da Moldova; e

- Nº 35, de 2020 (nº 445/2020, na origem), submetendo à apreciação do Senado Federal a indicação da Senhora ELLEN OSTHOFF FERREIRA DE BARROS, Conselheira do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil em Burkina Faso.

As matérias vão à CRE.

São as seguintes as mensagens:





# SENADO FEDERAL

## MENSAGEM (SF) Nº 34, DE 2020

(nº 444/2020, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 46 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor NORTON DE ANDRADE MELLO RAPESTA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Ucrânia e, cumulativamente, na República da Moldova.

**DESPACHO:** À CRE.

**AUTORIA:** Presidência da República

**DOCUMENTOS:**

[- Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)





## MENSAGEM Nº

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor **NORTON DE ANDRADE MELLO RAPESTA**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Ucrânia e, cumulativamente, na República da Moldova.

Os méritos do Senhor **NORTON DE ANDRADE MELLO RAPESTA** que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília,                      de                      de 2020.



EM nº 00117/2020 MRE

Brasília, 31 de Julho de 2020

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o artigo 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **NORTON DE ANDRADE MELLO RAPESTA**, ministro de primeira classe da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil na Ucrânia e, cumulativamente, junto à República da Moldova.

2. Encaminho, anexas, informações sobre os países e *curriculum vitae* de **NORTON DE ANDRADE MELLO RAPESTA** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

*Assinado eletronicamente por: Ernesto Henrique Fraga Araújo*



17/08/2020

SEI/PR - 2062639 - OFÍCIO

00001.004169/2020-81



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
Secretaria-Geral

OFÍCIO Nº 466/2020/SG/PR/SG/PR

Brasília, 14 de agosto de 2020.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador Sérgio Petecão  
Primeiro Secretário  
Senado Federal Bloco 2 - 2º Pavimento  
70165-900 Brasília/DF

**Assunto: Indicação de autoridade.**

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor NORTON DE ANDRADE MELLO RAPESTA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Ucrânia e, cumulativamente, na República da Moldova.

Atenciosamente,

JORGE ANTONIO DE OLIVEIRA FRANCISCO  
Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral  
da Presidência da República



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Antonio de Oliveira Francisco, Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República**, em 14/08/2020, às 19:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **2062639** e o código CRC **92BE1960** no site:

[https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

**Referência:** Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.004169/2020-81

SEI nº 2062639

Palácio do Planalto - 4º andar sala 402 — Telefone: (61)3411-1447



17/08/2020

SEI/PR - 2062639 - OFÍCIO

CEP 70150-900 Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

**INFORMAÇÃO****CURRICULUM VITAE****MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE NORTON DE ANDRADE MELLO RAPESTA**

CPF: 405941227-91

ID.: 8275 MRE

1958 Filho de Enrique Wilson Libertário Rapesta e Maria Augusta Rapesta, nasce em 20 de janeiro, no Rio de Janeiro/RJ

**Dados Acadêmicos:**

1980 Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/RJ  
 1982 CPCD - IRBr  
 1991 CAD - IRBr  
 2007 CAE - IRBr, Exportação de Produtos de Defesa: importância estratégica e promoção comercial

**Cargos:**

1983 Terceiro-secretário  
 1987 Segundo-secretário  
 1996 Primeiro-secretário, por merecimento  
 2003 Conselheiro, por merecimento  
 2007 Ministro de segunda classe, por merecimento  
 2010 Ministro de primeira classe, por merecimento

**Funções:**

1984-85 Divisão de Divulgação Documental, assistente  
 1985-87 Coordenadoria Especial de Imprensa, assessor  
 1987-91 Embaixada em Roma, terceiro-secretário e segundo-secretário  
 1991-92 Presidência da República, Secretaria de Imprensa, adjunto  
 1992-97 Divisão de Operações de Promoção Comercial, assessor  
 1997-99 Consulado-Geral em Caiena, cônsul-geral  
 1999-2003 Missão Junto à CEE, Bruxelas, primeiro-secretário  
 2003-09 Divisão de Operações de Promoção Comercial, assistente e chefe  
 2009-11 Departamento de Promoção Comercial e Investimentos, diretor  
 2011-15 Embaixada em Helsinki, embaixador  
 2015-16 Embaixada em Luanda, embaixador  
 2016 Embaixada no Kuaite, embaixador

**Condecorações:**

1986 Ordem do Infante Dom Henrique, Portugal, Cavaleiro  
 1993 Ordem do Mérito Militar, Brasil, Cavaleiro  
 1994 Medalha Santos Dumont, Brasil  
 1995 Ordem do Mérito Naval, Brasil, Cavaleiro  
 1999 Ordre du Mérite National, França, Cavaleiro  
 2007 Ordem de Dannebrog, Dinamarca, Comandante  
 2008 Ordem de Orange-Nassau, Países Baixos, Comandante  
 2008 Ordem do Mérito Aeronáutico, Comendador  
 2010 Ordem de Rio Branco, Grande Oficial  
 2015 Comandante da Grã-Cruz da Ordem do Leão da Finlândia

**JOÃO AUGUSTO COSTA VARGAS**

Chefe da Divisão do Pessoal



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES****UCRÂNIA****Ficha-País****INFORMAÇÃO OSTENSIVA***Maio de 2020*

DADOS BÁSICOS	
<b>NOME OFICIAL</b>	Ucrânia
<b>GENTÍLICO</b>	Ucraniano, ucraniana
<b>CAPITAL</b>	Kiev
<b>ÁREA</b>	603.628 km <sup>2</sup>
<b>POPULAÇÃO</b>	42 milhões de habitantes
<b>LÍNGUA OFICIAL</b>	Ucraniano (oficial), russo, polonês, bielorrusso, húngaro
<b>PRINCIPAIS RELIGIÕES</b>	Cristianismo ortodoxo (76,5%)
<b>SISTEMA DE GOVERNO</b>	República semipresidencialista
<b>PODER LEGISLATIVO</b>	Parlamento unicameral ( <i>Verkhovna Rada</i> ), com 450 representantes eleitos para mandato de quatro anos
<b>CHEFE DE ESTADO</b>	Presidente Volodymyr Zelensky (2019)
<b>CHEFE DE GOVERNO</b>	Primeiro-ministro Denys Shmyhal (março de 2020)
<b>CHANCELER</b>	Dmytro Kuleba (março de 2020)
<b>PIB NOMINAL</b>	US\$ 153.8 bilhões (2019)
<b>PIB (PARIDADE DE PODER DE COMPRA – PPP)</b>	US\$ 411 bilhões (2019)
<b>PIB PER CAPITA</b>	US\$ 3.662 (2019)
<b>PIB PPP PER CAPITA</b>	US\$ 9.785 (2019)
<b>VARIAÇÃO DO PIB</b>	3.2% (2019); 3.3% (2018); 2.5% (2017); 2.4% (2016), -9.8% (2015)
<b>ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)</b>	0.750 - 88.º lugar (PNUD)
<b>EXPECTATIVA DE VIDA</b>	71,6 anos
<b>ALFABETIZAÇÃO</b>	99,8%
<b>ÍNDICE DE DESEMPREGO</b>	8.2% (2019)
<b>UNIDADE MONETÁRIA</b>	Grívnia (UAH)
<b>EMBAIXADOR EM BRASÍLIA</b>	Rostyslav Tronenko
<b>EMBAIXADOR EM KIEV</b>	Oswaldo Biato Jr
<b>COMUNIDADE BRASILEIRA</b>	Cerca de 300 pessoas

### INTERCÂMBIO BILATERAL – US\$ milhões

BRASIL → UCRÂNIA	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 (mar)
<b>Intercâmbio</b>	638,1	1.090	1.012	791,1	293,5	147,9	132,5	153,9	178,8	216,9	56,1
<b>Exportações</b>	294,3	425,0	623,8	483,0	151,1	84,6	101,0	129,4	118,5	111,0	33,7



<b>Importações</b>	343,8	665,7	388,2	308,0	142,3	63,3	31,4	24,4	60,3	105,9	22,3
<b>Saldo</b>	-49,5	-240,6	235,6	175,0	8,7	21,2	69,6	104,9	58,2	5,1	11,4

**PERFIS BIOGRÁFICOS****Volodymyr ZELENSKY**  
**Presidente**

Nascido em 25/01/1978, em Krivoy Rog, região de Dnipropetrovsk, Zelensky estudou na Universidade Nacional de Economia em Krivoy Rog, onde se formou em direito, atividade que não chegou a exercer. Fez carreira de sucesso como comediante, ator, apresentador de televisão, roteirista, produtor e diretor antes de entrar para a política.

Em 1999, criou o grupo humorístico “Kvartal 95” e participou de programa humorístico na televisão russa. Em 2003, tornou-se presidente da produtora “Kvartal 95”. Participou da realização de longas metragens e programas televisivos na qualidade de ator, diretor, roteirista e produtor.

Em 2010, tornou-se produtor do canal de TV "Inter". Em 2015, criou a série de televisão “Servidor do Povo” onde interpretou um simples professor de história que se torna inesperadamente presidente da Ucrânia.

Em 2018, co-fundou o partido “Servidor do Povo”. Em 21 de abril de 2019, foi eleito presidente com 73% dos votos, no segundo turno.





**Denys SHMYGAL**  
**Primeiro-ministro**



Nascido em 15/10/1995, Shmygal graduou-se em economia, em 1997, pela Universidade Nacional Politécnica de Lviv, Ucrânia. Nos anos seguintes, estudou na Alemanha sob o programa de treinamento de gerentes do Ministério Federal de Economia e Energia da Alemanha, realizou estágios na Bélgica, Canadá, Geórgia e Finlândia. Em 2003, obteve o grau de doutor em economia pelo Instituto de Estudos Regionais da Academia Nacional de Ciências da Ucrânia, após ter defendido sua tese sobre "Economia regional e distribuição de forças produtivas".

Entre 1994 e 2009, trabalhou no setor empresarial como especialista na área de contabilidade e finanças, e ocupou cargos executivos em várias empresas do setor de investimento privado. Entre 2009 e 2014, ocupou diferentes cargos de direção na área econômica e da fazenda na administração estatal da província de Lviv. Entre 2015 e 2019, voltou a atuar no setor privado, ocupando posições na empresa DTEK, responsável por fornecer parcela relevante da energia elétrica consumida na Ucrânia.

Entre agosto de 2019 foi nomeado presidente da administração estatal da província de Ivano-Frankivsk, cargo que exerceu fevereiro de 2020, quando foi designado pelo presidente Volodymyr Zelensky como vice-primeiro-ministro da Ucrânia para o Desenvolvimento dos Territórios e Comunidades. No mês seguinte, foi nomeado primeiro-ministro.



## RELAÇÕES BILATERAIS

### Histórico das relações bilaterais

Após o colapso da União Soviética, o governo brasileiro reconheceu a independência da Ucrânia em dezembro de 1991. As relações diplomáticas foram estabelecidas em 11 de fevereiro de 1992. Desde a consolidação de sua independência, a Ucrânia tem dado demonstrações concretas de interesse em aprofundar suas relações com o Brasil, a começar pela abertura de embaixada residente em Brasília em 1993, gesto retribuído pelo governo brasileiro em 1995, quando foi instalada a embaixada em Kiev. O Brasil é o único país da América Latina que recebeu, por três vezes, visitas oficiais do chefe de estado ucraniano (Leonid Kuchma, em 1995 e 2003, e Viktor Yanukovich, em 2011), tendo organizado, por sua vez, duas visitas presidenciais à Ucrânia (Fernando Henrique Cardoso, em 2002, e Luiz Inácio Lula da Silva, em 2009).

As relações bilaterais se beneficiam da existência, no Brasil, de comunidade de ucranianos e de seus descendentes, estimada em cerca de 450 mil pessoas, a terceira maior nas Américas, após aquelas nos EUA e no Canadá. Fortemente concentrada no Paraná, a comunidade ucraniana exerce influência naquele estado e tem respaldado iniciativas de aproximação com a Ucrânia, como o intercâmbio de estudantes universitários e o ensino da língua portuguesa na Universidade Nacional Taras Shevchenko.

Em 1995, foi firmado Acordo de Cooperação Econômico-Comercial, que dispôs sobre a formação da Comissão Intergovernamental Brasil-Ucrânia de Cooperação (CIC), dando início a um diálogo comercial e tecnológico entre os dois países.

Em outubro de 2003, foi assinado o Tratado sobre Cooperação de Longo Prazo na Utilização do Veículo de Lançamento Cyclone-4, no Centro de Lançamentos de Alcântara (CLA), visto à época como o principal pilar do relacionamento bilateral. Em 2009, em reconhecimento da importância e da potencialidade da relação dada pelo Projeto binacional Alcântara Cyclone Space (ACS), os governos de ambos os países decidiram elevar o relacionamento bilateral ao nível de Parceria Estratégica. Em julho de 2015, o governo brasileiro decidiu denunciar o acordo que deu origem à ACS, em razão da inviabilidade econômica e tecnológica da implementação plena do projeto.

A última visita de peso ocorreu em outubro de 2011, quando o então presidente, Viktor Yanukovich, realizou extensa visita ao Brasil, passando por São Paulo e Brasília.



Em fins de 2013, a eclosão da crise representada pela revolução "Euromaidan", seguida, meses depois, pela incorporação russa da Crimeia e o início do conflito no Donbas, levou a alterações profundas na economia e nas políticas interna e externa da Ucrânia, as quais afetaram o relacionamento Brasil-Ucrânia. No plano econômico, a crise que atingiu a economia ucraniana reduziu fortemente o comércio bilateral. No plano político, a Ucrânia ressentiu-se da falta de apoio mais firme do Brasil a suas posições no conflito com a Rússia, uma vez que o Brasil se limitou a abster-se na maior parte dos debates e votações de resoluções sobre o tema na ONU.

O malogro do projeto de Alcântara levou a uma redução na intensidade do relacionamento bilateral entre 2015 e 2017. De 2015 a 2019, registrou-se um único evento bilateral, a realização de consultas políticas em 17 de outubro de 2017, copresidida do lado brasileiro pelo diretor do Departamento da Europa (DEU) e, do lado ucraniano, pelo diretor do Departamento das Américas. As relações bilaterais começaram a se recuperar já em 2018, com o equacionamento da questão do ACS.

### **Situação atual das relações bilaterais**

A importância estratégica e econômico-comercial do Brasil no plano global significou que, apesar do breve revés espacial, o governo ucraniano mantém interesse em reativar a parceria estratégica bilateral que funcionou a contento nos anos 1990 e 2000. Esse interesse ganhou força especialmente no início de 2019.

Recém-empossado, o presidente Jair Bolsonaro se encontrou, em Davos, em janeiro de 2019, com Petro Poroshenko, o predecessor do atual presidente ucraniano, o que representou o primeiro encontro de alto nível em muitos anos entre presidentes dos dois países. Em outubro, o presidente Jair Bolsonaro voltou a reunir-se com um mandatário ucraniano, desta feita o recém-eleito presidente Volodymyr Zelensky. Durante a reunião, ocorrida em Tóquio, o presidente Zelensky reiterou convite formulado por seu antecessor para que o presidente brasileiro visite oficialmente a Ucrânia e deixou claro o forte interesse ucraniano em se aproximar do Brasil.

O momento bilateral é propício, assim, para a retomada e intensificação das relações bilaterais. A Ucrânia, após crise econômica em 2014 e 2015, retomou o processo de crescimento econômico em 2016, e ostentando crescimento da ordem de 3 a 4% em 2018 e 2019. Seu setor agropecuário passa por excelente momento, com indicações de que passará à frente da Rússia como potência agrícola internacional, o que deverá atrair a atenção de grandes empresas brasileiras. A Ucrânia possui acordo de livre comércio com a UE, podendo servir de conduto para exportações brasileiras



àquele mercado. Há oportunidades de cooperação ainda na área educacional – o país possui grande número de universidades atuantes em ciências exatas – e em tecnologia da informação, uma vez que o país se destaca como importante fornecedor de softwares para os EUA e a Europa.

Para o futuro, seria importante encorajar intercâmbio de visitas técnicas no setor de saúde, ciência e tecnologia, área militar e agrícola, o que permitiria preparar uma nova edição da Comissão Intergovernamental Brasil-Ucrânia de Cooperação (CIC), que se reuniu pela última vez em 2013. Tal reunião, mesmo que em moldes simplificados, na presença de empresários, dinamizaria os contatos empresariais e governamentais, estabelecendo as bases para o intercâmbio de visitas de alto nível no futuro.

### **Cooperação multilateral**

A Ucrânia tem assumido posições favoráveis ao Brasil no âmbito da reforma do CSNU, ao defender a necessidade de expansão daquele Conselho nas duas categorias de membros permanentes e não permanentes, bem como ao apoiar a pretensão brasileira de ocupar assento permanente. Os apoios recíprocos para candidaturas em organizações internacionais são frequentes. Além de conceder seu voto à Ucrânia para seu último mandato (2016-2017) junto ao Conselho de Segurança da ONU, o Brasil também respaldou a candidatura de Kiev a assento no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) - mandato 2019-2021. A Ucrânia, por seu lado, apoiou, entre outras, candidaturas recentes do Brasil: ao Conselho de Direitos Humanos da ONU (CDH), ao Conselho Executivo da UNESCO, ao Conselho da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), ao Conselho de Administração e ao Conselho de Operações Postais da União Postal Universal (UPU).

A Ucrânia ressentiu-se, no passado, da falta de apoio mais concreto do Brasil por ocasião da discussão do status do Donbas e da Crimeia no âmbito da Assembleia Geral da ONU e no do Conselho de Direitos Humanos, palcos de atrito diplomático entre Ucrânia e Rússia. A Ucrânia apresenta naqueles foros sucessivas resoluções de condenação à Rússia, quase sempre logrando êxito, dado o apoio que recebe do Ocidente e de muitos países do Oriente Médio, Ásia e América Latina. Nessas votações, o Brasil tem adotado posição de abstenção.

Com relação a candidaturas, o Brasil aguarda manifestação da Ucrânia sobre nossas solicitações de apoio para as seguintes candidaturas: a) direção do Secretariado da Organização Hidrográfica Internacional (OHI) – candidatura do capitão de mar e guerra Alberto Pedrassani Costa Neves (maio-junho de 2020); b) Tribunal Internacional sobre o Direito do Mar (TIDM) - Candidatura do Professor Rodrigo



More, mandato 2020-2029 (junho de 2020); c) Comitê Consultivo sobre Questões Administrativas e Orçamentárias (ACABQ) – Candidatura da Secretária Juliana Gaspar Ruas (eleições previstas para novembro de 2020) e d) Tribunal Pena Internacional (TPI) – candidatura da doutora Mônica Jacqueline Sifuentes.

### **Cooperação em saúde**

Os dois países mantêm, já há diversos anos, parceria na área de saúde pela qual o Brasil importa insulina recombinante NPH da empresa ucraniana Indar, a qual se comprometeu, em troca, a produzir esse medicamento no Brasil, mediante instalação de planta de produção de insulina em território brasileiro, em “joint venture” com alguma empresa brasileira, com plena transferência de tecnologia para esta última. Após terem sido resolvidas dificuldades do lado brasileiro que levaram por alguns anos ao atraso no pagamento pelos lotes de insulina importados da Ucrânia, o programa de importação tem funcionado ultimamente sem contratempos. Desde o início de 2018, ao abrigo do Contrato 75/2018 assinado com o Ministério da Saúde do Brasil, por meio da Bahiafarma, a Indar forneceu ao Brasil mais de 15 milhões frascos de insulina NPH e R.

Com o objetivo de oficializar essa parceria, delegação do Estado da Bahia, liderada pelo governador Rui Costa, visitou Kiev em setembro de 2017, ocasião em que foi assinado Termo de compromisso entre o Estado da Bahia, representado pela Bahiafarma, e a Indar para a construção da planta no Brasil, a qual seria implementada à partir da adequação de instalações da BahiaFarma. Os entendimentos protocolados pelas partes preveem a elaboração de um projeto básico, cuja implementação, desde o início das obras de construção até a posta em operação, levará três anos.

### **Assuntos consulares**

Estima-se que vivam na Ucrânia cerca de 300 cidadãos brasileiros, aos quais é prestada assistência consular por meio da Embaixada em Kiev. Desde 2012, brasileiros e ucranianos estão mutuamente dispensados de vistos em viagens de curta duração. A Ucrânia mantém, no Brasil, consulados honorários em Blumenau (SC), Paranaguá (PR) e São Paulo (SP). Já o Brasil conta com consulados honorários em Lviv, Dnipropetrovsk e Kharkov.

Para além do setor consular da Embaixada em Kiev, o Brasil conta com três consulados honorários na Ucrânia, que vêm prestando serviços relevantes: o Consulado Honorário em Kharkiv, segunda cidade mais populosa e principal polo industrial do país; o Consulado Honorário em Dnipro, outro importante polo e cidade industrial no leste do país, que abriga o principal centro de produção aeroespacial da



Ucrânia; e, finalmente, o Consulado Honorário em Lviv, principal polo turístico e de informática no oeste do país. Em 2014, a Embaixada propôs a criação do Consulado Honorário em Odessa, principal porto do país, localizado no Mar Negro, mas ainda não foi possível efetivar sua criação.

No momento, há apenas um brasileiro preso na Ucrânia, por tráfico de drogas, e cumprindo sentença de 10 anos de reclusão. Outro brasileiro – Rafael Lusvarghi – chegou a ser preso e condenado a 13 anos de reclusão por participação em “organização terrorista”, na medida em que integrou as fileiras dos grupos armados separatistas no Donbas, mas beneficiou-se de perdão presidencial no contexto de troca de prisioneiros realizada entre a Ucrânia e a Rússia em 29 de dezembro de 2019.

## POLÍTICA INTERNA

Desde a independência, em 1991, a trajetória política da Ucrânia foi marcada pela dificuldade em superar de seu passado soviético. Por quase duas décadas, o país reproduziu o modelo que surgiu em seu vizinho sem lograr definir uma matriz política própria

No decorrer dos anos 90, a estrutura produtiva do país permaneceu em grande parte igual àquela da era soviética, o que forçou a Ucrânia a manter certa integração econômica com a Rússia, tradicionalmente o principal mercado para os produtos siderúrgicos e armamentos produzidos na Ucrânia pelos antigos complexos industriais soviéticos. Ao contrário dos Países Bálticos, Polônia e outros países da Europa do Leste, o país deixou de fazer as reformas políticas e econômicas que o credenciariam a se juntar à UE.

A primeira mudança significativa nesse quadro ocorreu com a eclosão da Revolução Laranja no final de 2004 e início de 2005, quando a eleição de Viktor Yanukovich à presidência foi contestada pela população. Aquela rebelião popular pareceu significar o começo do fim do regime com bases soviéticas que perdurou no país nos primeiros anos de independência. Entretanto, os desentendimentos entre a então primeira-ministra Yulia Tymoshenko e o então presidente pró-ocidental Viktor Yushchenko, acabaram por criar condições favoráveis para Yanukovich eleger-se presidente nas eleições seguintes, em 2010, sem novas contestações. Já nesse período, fica claro a crescente divisão do país entre o leste e o oeste do rio Dnipro. A leste, predomina o legado da ex-URSS, com grandes polos de indústria pesada e complexos militares que tornavam as cidades que os sediam - Kharkiv, Dnipro, Zaporizhia e Donetsk - dependentes do mercado russo. A oeste, em terras antes pertencentes à



Polônia ou ao Império Austro-Húngaro, predomina cultura mais ocidentalizada, e é mais forte o anseio popular pela transformação da Ucrânia em um "país ocidental".

As divisões do país foram acirradas pela decisão de Yanukovich de rever o alinhamento político com o Ocidente que havia marcado a administração Yushchenko. Esse processo culminou com sua recusa, em novembro de 2013, em assinar Acordo de Associação com a União Europeia, cuja negociação havia sido iniciada em 2007 e que fora por ele apoiado inicialmente. Tal postura chocou o país e foi o estopim para a eclosão do movimento "Euromaidan", com a tomada da principal praça de Kiev por estudantes e jovens em novembro de 2013, posteriormente apoiados por manifestantes de todo o país. A decisão de Yanukovich de atacar os manifestantes em fevereiro de 2014, inclusive com munição letal, tornou seu governo insustentável aos olhos da opinião pública, culminando em sua fuga para a Rússia. Como resposta ao que denominou de golpe orquestrado pelo ocidente, que teria levado ao poder um "regime fascista" em Kiev, o Kremlin ordenou a ocupação e a incorporação da Crimeia, em 15 de abril, e começou a apoiar milícias separatistas na região do Donbas.

O governo provisório que sucedeu a Yanukovich realizou eleições presidenciais antecipadas em 25 de maio de 2014, das quais saiu vitorioso Petro Poroshenko, político tradicional de inclinação pró-europeísta, que prometeu modernizar o governo, combater a corrupção e obter o apoio do Ocidente para garantir a integridade territorial do país frente à agressão russa. Nas eleições parlamentares, realizadas em 26 de outubro de 2014, os principais partidos vitoriosos foram o "Bloco Petro Poroshenko" e a "Frente Popular", de Yatsenyuk, que formaram um governo presidido por Poroshenko e chefiado por Yatsenyuk.

A Administração Poroshenko foi caracterizada por uma gestão "reformista" na economia, "nacionalista" na política externa, porém pouco interessada em combater a corrupção, flagelo que crescentemente irrita a população. Pressionado pelos aliados ocidentais da Ucrânia, buscou implementar, com resultados variados, ambicioso programa de reformas modernizantes do Estado. No campo do combate à corrupção, não obstante alguns avanços – a introdução de plataforma de compras governamentais eletrônicas ProZorro e a obrigação de políticos e empresários de declararem o valor de suas fortunas – pouco de concreto foi alcançado. Ao mesmo tempo, no campo político, Poroshenko centralizou progressivamente o poder em suas mãos, forçando a renúncia, por exemplo, em 2016, do então primeiro-ministro Yatsenyuk, da "Frente Popular", em favor de Volodymyr Groysman, de seu próprio partido, o Bloco Petro Poroshenko.

No fim de 2018 já era claro que a persistência do conflito no Donbas, a resistência do governo em combater a corrupção e a demora da economia em "decolar" pulverizavam a popularidade do governo Poroshenko, com este último





perdendo em popularidade para sua principal rival, Yulia Tymoshenko. Além disso, Poroshenko passou a sofrer também forte concorrência do "outsider" e ator Volodymyr Zelensky, que granjeou fama por ter protagonizado uma série de TV onde desempenhou o papel de um professor simples e honesto que chega à presidência de maneira inesperada e decide então reformar o país, enfrentando a elite política e econômica até então dominante no país. A população local, ávida por lideranças políticas novas e cansadas tanto de Tymoshenko quanto de Poroshenko, passou a apoiar em massa a Zelensky, permitindo que ele vencesse o primeiro turno das eleições presidenciais com 30% e o segundo turno com 73% dos votos, contra 15% e 23% respectivamente para Poroshenko, o segundo colocado.

Zelensky, empossado presidente em 21 de maio de 2019, trouxe, de alto de seu enorme prestígio eleitoral, um novo estilo "anti-establishment" para o cargo de presidente, o qual, pelo sistema político ucraniano, detém relativamente poucos poderes, concentrados no exercício da política externa e defesa do país. Defensor de uma "nova política", Zelensky prometeu reformas moralizantes e forte combate à corrupção, o que criou atritos com o parlamento existente quando da sua eleição, dominado pela velha elite política do país.

Convencido de que dificilmente teria êxito caso tentasse trabalhar com aquele Parlamento, Zelensky decidiu dissolvê-lo, convocando eleições parlamentares antecipadas para 21 de julho de 2019, as quais ganhou com grande facilidade. Seu partido, o recém-criado “Servidor do Povo” obteve 254 dos 450 assentos, 29 acima do necessário para configurar maioria simples e mais de 200 assentos a mais que o segundo colocado no pleito, o partido pró-russo “Plataforma de Oposição – Za Zhyttya (Pela Vida)”, controlado pelo oligarca Medvedchuk, aliado próximo de Vladimir Putin. Os partidos liderados por políticos tradicionais como Yulia Tymoshenko e Petro Poroshenko ficaram com poucos assentos, em torno de 25 cada.

A partir dessa vitória, Zelensky deu início na prática ao seu governo, escolhendo, em agosto, um novo primeiro-ministro e gabinete de ministros. Aprovou facilmente algumas reformas políticas de grande simbolismo, como a extinção da imunidade parlamentar, mas teve maior dificuldade em levar adiante reformas econômicas mais profundas, como o deslanche de programa de privatizações de grandes estatais e a liberalização da venda de terras a entes privados, devido a oposição de magnatas poderosos, como Igor Kolomoisky e Rinat Akhmetov. Desde o início de seu governo Zelensky viu-se diante do desafio de definir o curso a tomar no conflito que se desenrola há anos entre reformadores pró-ocidentais (apoiados pelos EUA, UE e FMI), que defendem reformas liberais, e os grandes magnatas locais, interessados na manutenção do status quo e em atividades rentistas. O símbolo desse





conflito é o acordo com o FMI, cuja contraparte é a adoção de reformas liberais, e cuja importância para a saúde financeira do país aumentou após a eclosão da pandemia do coronavírus.

Zelensky, como neófito político, continua a hesitar entre essas duas correntes, ora apoiando os magnatas, ao nomear inicialmente como chefe de gabinete Andriy Bohdan, um associado de Igor Kolomoisky, talvez o mais politicamente ativo dos magnatas locais; ora pendendo para os reformadores, ao aceitar promulgar uma lei que fere os interesses de Kolomoisky, seu ex-parceiro de negócios, ao impedir o retorno ao seu controle de um poderoso banco privado. Nesse campo, após um começo marcado por hesitação, em que Zelensky pareceu querer evitar conflitos diretos com os grandes magnatas, o líder ucraniano passou a dar sinais há poucas semanas de entender a importância de cortar relações com Kolomoisky.

Possivelmente para escapar desse dilema político interno, Zelensky vem priorizando como principal obra de seu governo a paz no Donbas, mesmo consciente da nula disposição de Moscou em abrir mão de suas posições negociadoras maximalistas. Desde setembro de 2019, data do verdadeiro início de seu governo, Zelensky tem sinalizado disposição em fazer concessões importantes à Rússia mesmo em temas altamente sensíveis, como uma futura autonomia para o Donbas e a realização de eleições na província separatista controlada por Moscou, que certamente legitimará o governo separatista atual. Diante da forte reação nacionalista suscitada a cada concessão, Zelensky começa a se dar conta da impossibilidade de satisfazer simultaneamente a Moscou e aos setores nacionalistas ucranianos, os quais veem no conflito de Donbas oportunidade única para consolidar uma vez por toda a criação de um estado nacional ucraniano.

Ao final de oito meses de efetivo governo, portanto, Zelensky é confrontado com sérios desafios políticos internos e externos, que só tendem a agravar-se com o desenrolar da pandemia do coronavírus, que devolverá o país mais uma vez a uma recessão econômica que só teria paralelo no início do conflito do Donbas de 2014-15, quando o PIB ucraniano reduziu-se em 15%.

## POLÍTICA EXTERNA

Por duas décadas após a dissolução da União Soviética, a Ucrânia oscilou entre a manutenção de sua tradicional aliança com a Rússia e a aproximação com o Ocidente, especialmente com a Europa. Anteriormente região privilegiada da URSS que sediava parte importante do complexo militar-industrial soviético, a Ucrânia sempre foi vista por estrategistas russos como um território cuja "perda" estancaria o



processo de fortalecimento geopolítico da Rússia em andamento desde 2000. Por outro lado, a prosperidade da UE, sobretudo dos países do Leste Europeu outrora parte da URSS que aderiram à União Europeia, levou e ainda leva importante parcela da população ucraniana a almejar a adesão da Ucrânia ao Ocidente.

Após o relativo êxito do presidente Kuchma de manter uma política de equidistância entre Bruxelas/Washington e Moscou entre 1994 e 2004, a eclosão da Revolução Laranja, em 2004, marcou o início de período de alternância entre governos antirrussos (Yushchenko, 2005-2010) e pró-russos (Yanukovich, 2010-2014). Yanukovich, embora encarado como próximo a Putin, empreendeu opção geopolítica arriscada de tentar equilibrar-se entre Moscou e Bruxelas, extraindo vantagens de ambos, de forma parecida ao que faz há tempos o líder da Belarus, Alexandr Lukashenko. Menos hábil que Lukashenko, Yanukovich terminou por acentuar as divisões dentro do país ao priorizar ora o Ocidente (quando decidiu recusar convite de Putin para que a Ucrânia aderisse à União Econômica Eurasiática), ora a Rússia (quando aceitou pressões do Kremlin para não aderir à Parceria para o Leste da União Europeia). Esta última decisão foi o estopim para a eclosão das manifestações pró-ocidentais no final de 2013 e início de 2014 no movimento que ficou conhecido como "Euromaidan". Derrotado pela opinião pública e sem apoio popular, Yanukovich fugiu para a Rússia, o que permitiu às correntes pró-ocidentais ocuparem o poder. O Kremlin respondeu incorporando a Crimeia e patrocinando grupos pró-separatistas no Donbas. O início das crises na Crimeia e Donbas marca o fim do período de coexistência pacífica entre as duas maiores ex-repúblicas soviéticas e o começo de um movimento de redirecionamento político e econômico da Ucrânia em relação ao Ocidente.

O então novo presidente eleito do país, Petro Poroshenko, passou a assumir, apesar de ter sido Ministro dos Negócios Estrangeiros e aliado de Yanukovich, posição crescentemente pró-ocidental. Antes mesmo de sua eleição, em 25 de maio de 2014, o governo interino ucraniano já aderira à Parceria para o Leste, ao assinar, em 21 de março, Acordo de Associação com a União Europeia. Poroshenko também passou a defender explicitamente a adesão da Ucrânia tanto à OTAN, quanto à União Europeia. Durante sua gestão, a política externa da Ucrânia voltou-se quase inteiramente à luta contra a Rússia e à integração política e econômica do país ao Ocidente.

De forma a viabilizar os dois objetivos mencionados acima, a política externa do governo Poroshenko investiu grande parte de seus esforços na intensificação das relações bilaterais com os países do G-7 (Reino Unido, Itália, Canadá, Alemanha, EUA, França e Japão) e com a UE. Outra importante prioridade



para a Ucrânia foram organizações internacionais como a ONU, o Conselho da Europa e a OSCE, onde o país pôde combater diplomaticamente a Rússia por meio de repetidas resoluções de condenação à incorporação russa na Crimeia, que lograram ser aprovadas facilmente no âmbito da AGNU e do Conselho de Direitos Humanos. Também nessa esfera, a Ucrânia recorreu insistentemente a tribunais arbitrais internacionais, ante os quais obteve o reconhecimento da ilegalidade do confisco de bens ucranianos na Crimeia e buscou reparações financeiras da parte da Rússia.

No que se refere ao conflito no Donbas, após fortes hostilidades entre julho de 2014 e fevereiro de 2015, quando a Ucrânia tentou retomar os territórios ocupados por separatistas, Kiev foi forçada, pela entrada de tropas russas no conflito, a aceitar um processo de paz, que desembocou nos Acordos de Minsk, firmados em 2015 por Alemanha, França, Rússia e Ucrânia (o "Quarteto de Normandia"). Os Acordos de Minsk preveem a cessação das hostilidades, a retirada de armamento pesado da linha de combate, a devolução do controle da fronteira Donbas-Rússia à Ucrânia, bem como a concessão de autonomia ao Donbas ocupado e a realização de eleições locais naquela região. No entanto, entre 2015 e 2019, nem a Rússia nem a Ucrânia tomaram passos decisivos para a implementação daqueles Acordos, cada qual por razões próprias. No caso da Ucrânia, Kiev por muito tempo acreditou que os acordos lhe eram desfavoráveis, por exigir concessões concretas (autonomia política e realização de eleições no Donbas) sem contrapartidas claras da Rússia, como a dissolução das “repúblicas populares” de Donetsk e de Lugansk e a devolução a Kiev do controle da fronteira entre Donbas e Rússia. Já Moscou insiste num formato de implementação dos Acordos de Minsk que favoreça a permanência das “repúblicas populares” de Donetsk e de Lugansk e seu retorno ao estado ucraniano com a incumbência de brevar o rumo pró-ocidental do governo central ucraniano.

Com a chegada ao poder de Volodymyr Zelensky, a política externa ucraniana passou a sofrer mudanças. Embora o novo presidente continue a manter a política de aproximação ao Ocidente iniciada pelo seu antecessor, até para garantir a injeção de recursos financeiros do G7, FMI e EBRD na economia ucraniana, Zelensky vem adotando um meio-termo entre a política de Poroshenko em defender a integração absoluta de seu país ao Ocidente e a política de Yanukovich de inserção da Ucrânia na esfera russa.

Assim, no que se refere ao conflito no Donbas, Zelensky, à diferença de Poroshenko, buscou dar novo fôlego às negociações de paz, logo que pôde contar com um governo a sua semelhança, em setembro de 2019. Naquele mês, passou a sinalizar disposição de fazer concessões a Moscou anteriormente rejeitadas por Poroshenko, bem como acordou com Moscou medidas de construção da confiança, como o



desengajamento em pontos da linha de contato e a troca de prisioneiros de guerra. Nesse contexto, foi possível realizar no dia 9/12/2019, em Paris, cúpula do “Quarteto Normandia” depois de mais de três anos sem reuniões. O encontro produziu resultados modestos, porém relevantes, com o compromisso de segunda troca de prisioneiros (realizada subsequentemente no fim de dezembro de 2019), desengajamento em novos pontos da linha de contato, e implementação de cessar-fogo efetivo.

Passada a etapa mais fácil do processo de paz, a dificuldade com que se defronta hoje Zelensky é de como dar continuidade às negociações, dado que a Rússia não deverá abrir mão da implementação “ao pé da letra” dos Acordos de Minsk, os quais, ao fim e ao cabo, foram impostos por Moscou a Kiev em 2015. Zelensky tem sido alertado de que implementar Minsk significa correr o sério risco de, no médio prazo, introduzir na Ucrânia um Donbas autônomo e pró-russo com o potencial de minar a independência do país e dividi-lo entre facções nacionalistas e pró-russas. Embora Zelensky tenha evitado nos últimos meses fortes abalos em sua popularidade, só o fez porque após cada anúncio de concessões a Moscou, voltou rapidamente atrás após se dar conta do peso dos protestos de setores nacionalistas e elementos de seu próprio partido. Esse zigue-zague político vem desconcertando tanto a russos quanto a ucranianos, e torna difícil prever que direção tomarão efetivamente as negociações de paz quando puderem ser retomadas após a pandemia do Covid-19.

Zelensky também esboça interesse em diversificar a política externa de seu país, que durante os governos anteriores concentrou-se quase exclusivamente no manejo das relações com Rússia e o Ocidente, deixando em segundo ou terceiro plano relações com a África, América Latina, Oriente Médio e até a Ásia. É nesse contexto que Zelensky defende a ideia de dinamizar as relações com a América Latina em geral e com o Brasil em particular.

## ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

### Economia

O PIB da Ucrânia correspondeu em 2019 a cerca de US\$ 154 bilhões e mais do dobro desse valor (US\$ 390 bilhões) quando medido em PPP. Os serviços compõem cerca de metade da produção, com participações da indústria e da agricultura na ordem de 10% cada. A economia do país retomou fôlego após o período fortemente recessivo que marcou o biênio 2014-15, com queda do PIB de cerca de 15%, em razão da incorporação russa da Crimeia e do início do conflito no leste do país. Impulsionada pelo crescimento da agricultura, que registra safras recordes ano após ano, e a forte remessa de fundos provenientes de ucranianos que trabalham no



exterior, a expansão da produção foi de 2,4%, em 2016, 2,5%, em 2017, 3,3%, em 2018 e 3,2%, em 2019.

Como resultado da pandemia de covid-19, no entanto, analistas econômicos estimam que o PIB ucraniano em 2020 possa registrar queda de 4%, se o “lockdown” em vigor durar até 3 meses, a 9%, caso o “lockdown” se prolongue até a segunda metade do ano. Com vistas a manter a economia de pé, o governo recorreu à ajuda das instituições financeiras internacionais e busca a aprovação no parlamento de leis voltadas a reformar o sistema bancário e o mercado de terras agrícolas do país, colocadas como condição incontornável pelo FMI para a liberação de pacote de ajuda de US\$ 8 bilhões negociado com a Ucrânia no final de 2019.

### **Comércio exterior e Investimentos**

As exportações da Ucrânia em 2019 totalizaram US\$ 50 bilhões. Os principais mercados foram China (US\$ 3,3 bilhões), Polônia (US\$ 3,1 bilhões), Rússia (US\$ 3,0 bilhões), Turquia (US\$ 2,3 bilhões) e Itália (US\$ 2,3 bilhões). Tiveram destaque entre as exportações cereais (US\$ 8,6 bilhões); ferro fundido, ferro e aço (US\$ 8,2 bilhões); gorduras e óleos animais ou vegetais (US\$ 4,3 bilhões); e minérios, escórias e cinzas (US\$ 3,4 bilhões).

As importações ucranianas alcançaram US\$ 60,7 bilhões. Os países de origem foram China (US\$ 8,4 bilhões), Rússia (US\$ 6,4 bilhões), Alemanha (US\$ 5,5 bilhões), Polônia (US\$ 3,8 bilhões) e Belarus (US\$ 3,4 bilhões). Os principais produtos importados foram petróleo e derivados (US\$ 11,2 bilhões); reatores nucleares e caldeiras (US\$ 6 bilhões); máquinas elétricas (US\$ 6 bilhões); e veículos automotivos e tratores (US\$ 5,3 bilhões).

O país apresentou déficit comercial de US\$ 10,7 bilhões. Apesar de a Rússia permanecer como importante origem e destino do comércio exterior ucraniano, sua importância relativa vem diminuindo desde o início do conflito no Donbas, em 2014, em razão de dificuldades logísticas e de crescentes sanções comerciais recíprocas. Esse fenômeno gera altos custos aos dois países, mas sobretudo à Ucrânia, pois o vasto complexo militar-industrial deste país dependia fortemente da integração de suas cadeias produtivas com as cadeias russas. A conclusão do acordo de livre comércio da Ucrânia com a União Europeia vem redirecionando a economia ucraniana da Rússia para a Europa, ainda que em ritmo gradativo. Após a revolução "Euromaidan", a corrente de comércio com a União Europeia passou de US\$ 27 bilhões, em 2015, para quase US\$ 50 bilhões, em 2019.

O acesso facilitado da Ucrânia ao mercado consumidor da UE - viabilizado pelo acordo de associação UE-Ucrânia - apresenta oportunidade importante para



empresas estrangeiras se instalem no país com objetivo de abastecer o mercado europeu. Empresas europeias, japonesas, coreanas e norte-americanas vêm abrindo novas unidades ou transferindo suas operações de terceiros países para a Ucrânia, em particular para a cidade de Lviv e outras regiões ocidentais, onde o ambiente de negócios assemelha-se mais ao europeu. Quando se instalam neste país, tais empresas beneficiam-se de incentivos fiscais competitivos oferecidos pelas municipalidades e têm acesso a mão de obra qualificada a baixos custos. Insumos e energia também têm custos muito competitivos, se comparados com os de países vizinhos da União Europeia.

### **Relações econômico-comerciais Brasil-Ucrânia**

As exportações brasileiras para a Ucrânia tiveram comportamento dinâmico nos anos que antecederam a revolução "Euromaidan", marcados por um "boom" econômico no país. De US\$ 344 milhões em 2010, cresceram 81% até 2012, atingindo US\$ 624 milhões. Em seguida, houve decréscimo significativo em 2013 (US\$ 483 milhões), quando a economia ucraniana deu os primeiros sinais de recessão. Sob o impacto da crise militar ucraniano-russa, a queda nas exportações acentuou-se em 2014 (US\$ 151 milhões) e as exportações chegaram a seu ponto mais baixo em 2015 (US\$ 85 milhões), crescendo lentamente no período seguinte, até atingirem US\$ 119 milhões em 2018 e US\$ 111 milhões em 2019.

Os principais produtos exportados pelo Brasil para a Ucrânia em 2019 foram café (US\$ 28 milhões); tabaco (US\$ 22 milhões); aparelhos mecânicos (US\$ 14 milhões); amendoim (US\$ 11 milhões); tripas, bexigas e estômagos de animais (US\$ 10 milhões); açúcar (US\$ 5,7 milhões); cítricos (US\$ 2,8 milhões); ferro-ligas (US\$ 2,7 milhões); e ferramentas pneumáticas, hidráulicas e de motor (US\$ 1,2 milhões).

As exportações ucranianas para o Brasil seguiram trajetória análoga, partindo de US\$ 294 milhões em 2010 para chegar a US\$ 666 milhões em 2011, porém caindo para US\$ 24 milhões em 2017. Voltaram a acelerar desde então, atingindo US\$ 60 milhões em 2018 e US\$ 106 milhões em 2019. Os principais produtos importados da Ucrânia foram produtos farmacêuticos (US\$ 31,2 milhões); laminados de ferro e aço a quente e frio (US\$ 22 milhões); aquecedores elétricos de água (US\$ 13,1 milhões), malte (US\$ 11,3 milhões); aparelhos elétricos para telefonia (US\$ 5,5 milhões), têxteis (US\$ 3 milhões), eletrodos de carvão (US\$ 2,9 milhões); fio máquina de ferro ou aço (US\$ 2,6 milhões); e rolamentos de esferas (US\$ 2,3 milhões).

O fluxo total, que chegou a alcançar patamar superior a US\$ 1 bilhão em 2011-2012, despencou para US\$ 133 milhões em 2016, mas vem se recuperando





desde então, embora se mantenha em níveis baixos: US\$ 179 milhões, em 2018, e US\$ 217 milhões, em 2019. Em todo o período analisado, o Brasil apresentou superávit comercial com a Ucrânia, porém o comércio em 2019 foi mais equilibrado, com saldo positivo para o Brasil de US\$ 5 milhões.

A recuperação econômica da Ucrânia em 2016 e a aceleração do crescimento econômico do país em 2018 e 2019 voltou a tornar a Ucrânia um mercado relevante com importante oportunidade para aumentar a penetração de produtos e marcas brasileiras. O Brasil possui excelente imagem na Ucrânia, que se espalha desde nossa produção cultural de telenovelas e música até os aviões da Embraer. Há potencial na Ucrânia para que as indústrias e o agronegócio do Brasil busquem maior acesso ao mercado europeu: não tem havido nos últimos anos nem missões comerciais, nem registros de investimentos brasileiros neste país.

Vislumbram-se, no curto prazo, algumas oportunidades para promover exportações brasileiras à Ucrânia. A primeira delas diz respeito à possibilidade de a GE do Brasil exportar locomotivas para a empresa ferroviária estatal ucraniana Ukrzaliznytsa (UZ), no contexto de entendimento firmado em 2018 entre a GE e a empresa ucraniana para a aquisição de US\$ 1 bilhão em locomotivas a diesel até 2034 para modernizar sua frota. Para tanto, a GE-Brasil estaria tentando obter junto à Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF) e BNDES oferta de financiamento para a exportação de 30 a 40 locomotivas brasileiras, no valor de USD 135-150 milhões, em condições internacionalmente atraentes (com aplicação de regras da OCDE, porém sem exigir garantia soberana).

Um segundo setor em que o Brasil poderá voltar a exportar à Ucrânia é o da carne suína. No passado recente, o Brasil chegou a exportar volumes significativos de carne suína à Ucrânia, que chegou ao seu pico de US\$ 446 milhões, em 2012. A partir da forte crise econômica instalada no país após a revolução "Euromaidan", as exportações brasileiras minguaram, alcançando apenas US\$ 4 milhões, em 2016. A recuperação econômica da Ucrânia após 2016 e o aumento do poder aquisitivo da população em anos recentes voltaram a viabilizar essas exportações, que cresceram significativamente, alcançando US\$ 52 milhões em 2018. Em outubro de 2018, entretanto, após surto de peste suína no Ceará, as autoridades sanitárias da Ucrânia fecharam o país a exportações de carne suína do Brasil, restrição que afetou inclusive as exportações brasileiras para a Moldóvia, por se utilizarem do porto ucraniano de Odessa.



## CRONOLOGIA HISTÓRICA

<b>882</b>	Príncipe Oleg, de origem varegue (viking), captura Kiev e a proclama "mãe das cidades do Rus (Principado) de Kiev".
<b>988</b>	Cristianização do Principado de Kiev.
<b>1569</b>	Ucrânia passa ao domínio do Reino da Polônia.
<b>1649</b>	Criação do Hetmanato Cossaco na Ucrânia.
<b>1654</b>	Hetmanato celebra acordo de proteção com a Rússia (Tratado de Pereyaslav); o Tzar russo passa a chamar-se Soberano de Toda Rus: a Grande [Rússia], a Pequena [Ucrânia] e a Branca [Belarus].
<b>Séc. XIX</b>	Rússia czarista impõe restrições às manifestações culturais e linguísticas na Ucrânia.
<b>1918</b>	Proclamação da independência da Ucrânia (22/1). Exército bolchevique captura Kiev (9/2).
<b>1919</b>	Kiev cai diante do Exército Vermelho (5/2).
<b>1921</b>	Estabelece-se a República Socialista Soviética da Ucrânia.
<b>1930-1945</b>	Milhões de ucranianos morrem de fome, são executados e deportados durante o governo de Stálin. A Ucrânia sofre uma terrível devastação em consequência da guerra durante a ocupação nazista.
<b>1960</b>	Aumenta a oposição ao domínio soviético, levando à repressão de dissidentes em 1972.
<b>1986</b>	Acidente nuclear de Chernobyl.
<b>1990</b>	Declaração sobre a Soberania Estatal.
<b>1991</b>	Declaração de Independência.
<b>1992</b>	Ucrânia assina Protocolo comprometendo-se a desfazer-se de suas ogivas nucleares (processo que se completa em 1996).
<b>1997</b>	Tratado de Amizade com a Rússia.
<b>2004</b>	Eleição de Viktor Yanukovich à presidência. Revolução Laranja. Viktor Yushchenko assume a presidência e Yulia Tymoshenko o cargo de primeira-ministra.
<b>2006</b>	Rússia corta o abastecimento de gás à Ucrânia.
<b>2010</b>	Viktor Yanukovich é eleito presidente.
<b>2011</b>	Prisão de Yulia Tymoshenko.
<b>2013</b>	Assinatura de memorando que torna a Ucrânia observadora da União Econômica Eurasiática. Presidente Viktor Yanukovich volta atrás na decisão de assinar Acordo de Associação com a União Europeia; eclosão de movimento popular batizado de 'Euromaidan'.
<b>2014</b>	Deposição de Yanukovich. Petro Poroshenko é eleito presidente. Crimeia é incorporada pela Rússia. Rebeldes ocupam o Donbas. Assinatura do Acordo de Associação com a União Europeia.
<b>2015</b>	Assinados os Acordos de Minsk I e II.





<b>2019</b>	Volodymyr Zelensky é eleito presidente.
-------------	---



**CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS**

<b>1991</b>	Reconhecimento da independência da Ucrânia pelo Brasil (dezembro).
<b>1992</b>	Estabelecimento de relações diplomáticas (11/2).
<b>1993</b>	Abertura de Embaixada residente da Ucrânia em Brasília.
<b>1995</b>	Abertura de Embaixada residente do Brasil em Kiev (28/9). Visita do Presidente Leonid Kuchma ao Brasil (24-25/10). Assinado o Acordo de Cooperação Econômico-Comercial, que dispôs sobre a formação da Comissão Intergovernamental Brasil-Ucrânia de Cooperação (CIC).
<b>1996</b>	Visita do Chanceler ucraniano Guenadi Udoenko ao Brasil
<b>1999</b>	Visita do Chanceler ucraniano Boris Tarassiuk ao Brasil (abril).
<b>2001</b>	I CIC, em Kiev (17-18/5).
<b>2002</b>	Visita do Presidente Fernando Henrique Cardoso à Ucrânia (16-17/1).
<b>2003</b>	Visita do Presidente Leonid Kuchma ao Brasil (21-23/10). Assinatura do Tratado sobre Cooperação de Longo Prazo na Utilização do Veículo de Lançamento Cyclone-4 no Centro de Lançamentos de Alcântara (CLA) (21/10).
<b>2004</b>	II CIC, em Brasília (18-19/3). Em escala durante viagem à China, Presidente Luiz Inácio Lula da Silva encontra Presidente Leonid Kuchma em Kiev (22/5).
<b>2005</b>	Visita do Chanceler ucraniano, Boris Tarasyuk, ao Brasil. Visita a Kiev de Delegação da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados (outubro).
<b>2008</b>	III CIC, em Kiev (5-6/6).
<b>2009</b>	Visita de Estado do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Ucrânia (2/12).
<b>2010</b>	Visita do Ministro da Defesa Nelson Jobim à Ucrânia. IV CIC, em Brasília (26-27/8).
<b>2011</b>	V CIC, em Kiev (29-30/9). Visita de Estado do Presidente Viktor Yanukovich ao Brasil (23-25/10). Visita do Ministro da Defesa Mykhailo Yezhel ao Brasil (26/1).
<b>2012</b>	Visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia Konstantyn Gryshchenko ao Brasil (20/1).
<b>2013</b>	Visita do Ministro das Relações Exteriores Antônio Patriota à Ucrânia (3/7). VI CIC, em Brasília (8/12).
<b>2017</b>	Reunião de Consultas Políticas Bilaterais em Kiev (17/10).
<b>2019</b>	Reunião entre os presidentes Bolsonaro e Poroshenko à margem do Fórum Econômico Mundial em Davos (janeiro).
<b>2019</b>	Reunião entre os presidentes Bolsonaro e Zelensky em Tóquio, por ocasião da entronização do imperador Naruhito (outubro).



**ATOS BILATERAIS**

<b>Título do Acordo</b>	<b>Celebração</b>	<b>Status</b>
Tratado entre a República Federativa do Brasil e a Ucrânia para a Assistência Jurídica Mútua e Relações Jurídicas em Matéria Civil.	02/08/2018	Tramitação Congresso Nacional
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Ucrânia sobre Cooperação Técnico-Militar	25/10/2011	Tramitação Congresso Nacional
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Ucrânia sobre Cooperação em Matéria de Defesa	16/09/2010	Tramitação Congresso Nacional
Declaração Conjunta do Presidente da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e do Presidente da Ucrânia, Victor Yushchenko	02/12/2009	Em Vigor
Acordo sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Gabinete de Ministros da Ucrânia	02/12/2009	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Ucrânia sobre Isenção Parcial de Vistos	02/12/2009	Em Vigor
Tratado entre a República Federativa do Brasil e a Ucrânia sobre Transferência de Pessoas Condenadas	02/12/2009	Em Vigor
Memorando de Entendimento na Área Educacional entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Ucrânia	02/12/2009	Em Vigor
Acordo de Cooperação Cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Gabinete de Ministros da Ucrânia	02/12/2009	Em Vigor
Protocolo de Intenções entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Ucrânia sobre Cooperação em Assuntos Relacionados à Defesa	21/10/2003	Em Vigor
Memorando de Entendimento entre a Agência Espacial Brasileira e a Agência Espacial Nacional da Ucrânia sobre Futuros Projetos Espaciais Bilaterais.	21/10/2003	Em Vigor



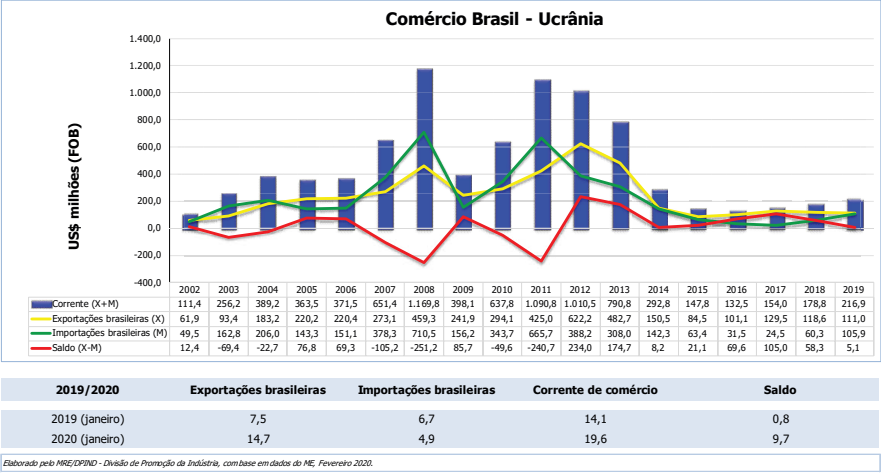
Tratado entre a República Federativa do Brasil e a Ucrânia sobre Cooperação de Longo Prazo na Utilização do Veículo de Lançamentos Cyclone-4 no Centro de Lançamento de Alcântara	21/10/2003	Denunciado
Tratado de Extradicação entre a República Federativa do Brasil e a Ucrânia	21/10/2003	Em Vigor
Declaração Conjunta sobre os Resultados das Conversações Oficiais entre o Presidente de Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e o Presidente da Ucrânia, Leonid Kuchma	21/10/2003	Em Vigor
Termo de Cooperação entre o Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e a Academia Diplomática da Ucrânia do Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia	20/11/2002	Em Vigor
Protocolo Adicional ao Memorando de Entendimento entre a Agência Espacial Brasileira e a Agência Espacial Nacional da Ucrânia sobre a Utilização de Veículos de Lançamento Ucrânicos a partir do Centro de Lançamento de Alcântara	18/04/2002	Suspensão
Memorando de Entendimento entre a Agência Espacial Brasileira e a Agência Espacial Nacional da Ucrânia sobre a Utilização de Veículos de Lançamento Ucrânicos a partir do Centro de Lançamento de Alcântara.	16/01/2002	Suspensão
Protocolo de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Gabinete de Ministros da Ucrânia no Setor da Fabricação de Máquinas para o Setor Energético	16/01/2002	Em Vigor
Protocolo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Gabinete de Ministros da Ucrânia sobre a Cooperação na Área de Produção de Petróleo e Gás	16/01/2002	Em Vigor
Acordo sobre Cooperação na Área da Indústria de Energia entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Gabinete de Ministros da Ucrânia	16/01/2002	Em Vigor
Convenção entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Ucrânia para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos Sobre a Renda	16/01/2002	Em Vigor
Acordo de Assistência Judiciária em Matéria Penal entre a República Federativa do Brasil e a Ucrânia	16/01/2002	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Ucrânia sobre Salvaguardas Tecnológicas Relacionadas à Participação da Ucrânia em Lançamentos a partir do Centro de Lançamento de Alcântara	16/01/2002	Em Vigor



Declaração Conjunta sobre o Aprofundamento das Relações de Amizade e Cooperação entre a República Federativa do Brasil e a Ucrânia	16/01/2002	Em Vigor
Acordo-Quadro entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Ucrânia sobre Cooperação nos Usos Pacíficos do Espaço Exterior	18/11/1999	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Ucrânia sobre Cooperação Científica e Tecnológica	15/11/1999	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Ucrânia sobre Cooperação na Área de Turismo	28/04/1999	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Ucrânia sobre a Isenção de Visto para Portadores de Passaportes Diplomáticos e de Serviço	25/10/1995	Em Vigor
Protocolo sobre Consultas entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia.	25/10/1995	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Ucrânia sobre Cooperação Econômico-Comercial.	25/10/1995	Em Vigor
Tratado sobre as Relações de Amizade e Cooperação entre a República Federativa do Brasil e a Ucrânia.	25/10/1995	Em Vigor







**Exportações e importações brasileiras por fator agregado  
2019****Exportações****Importações**

Elaborado pelo MRE/DPIND - Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do ME, Fevereiro 2020.



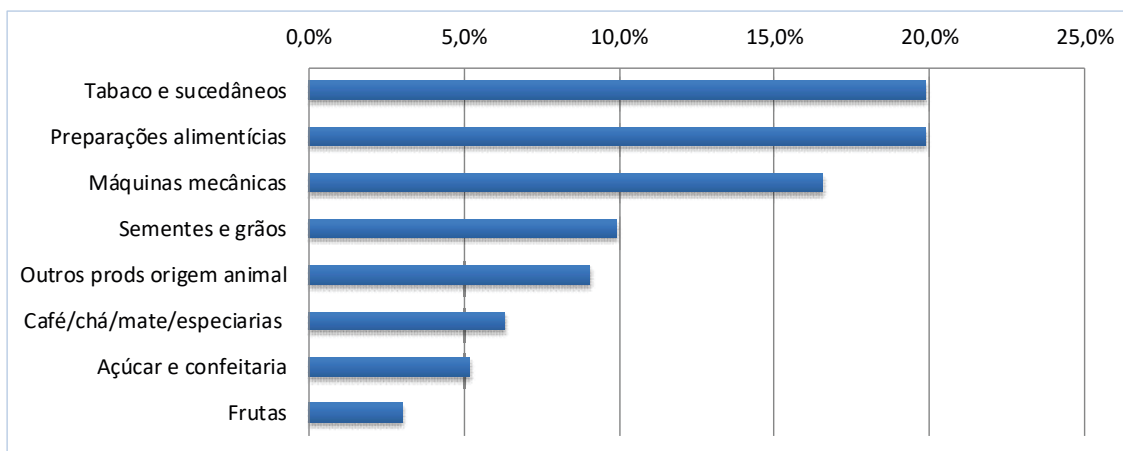


**Composição das exportações brasileiras para a Ucrânia**  
**US\$ milhões**

Grupos de produtos (SH2)	2017		2018		2019	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Tabaco e sucedâneos	38,4	29,6%	27,1	22,8%	22,1	19,9%
Preparações alimentícias	14,1	10,9%	18,8	15,8%	22,1	19,9%
Máquinas mecânicas	22,8	17,6%	21,3	17,9%	18,4	16,6%
Sementes e grãos	2,6	2,0%	3,9	3,3%	11,0	9,9%
Outros prods origem animal	11,9	9,2%	15,4	13,0%	10,0	9,0%
Café/chá/mate/especiarias	2,7	2,1%	7,3	6,1%	7,0	6,3%
Açúcar e confeitaria	0,1	0,0%	0,0	0,0%	5,8	5,2%
Frutas	1,3	1,0%	1,0	0,8%	3,4	3,0%
<b>Subtotal</b>	<b>93,8</b>	<b>72,5%</b>	<b>94,7</b>	<b>79,8%</b>	<b>99,7</b>	<b>89,7%</b>
<b>Outros</b>	<b>35,6</b>	<b>27,5%</b>	<b>23,9</b>	<b>20,2%</b>	<b>11,4</b>	<b>10,3%</b>
<b>Total</b>	<b>129,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>118,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>111,0</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE, Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do ME, Fevereiro 2020.*

**Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2019**

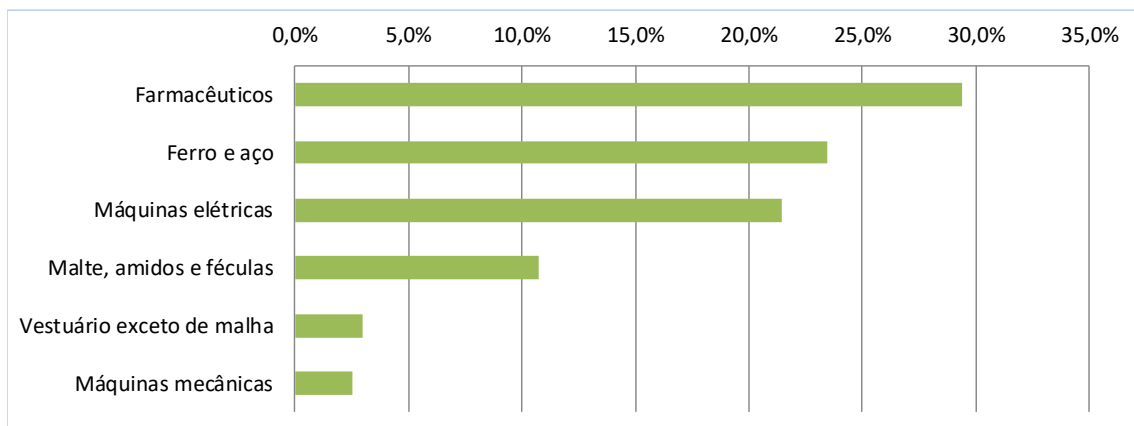


**Composição das importações brasileiras originárias da Ucrânia  
US\$ milhões**

Grupos de produtos (SH2)	2017		2018		2019	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Farmacêuticos	1,1	4,6%	13,0	21,6%	31,2	29,4%
Ferro e aço	4,5	18,2%	14,6	24,2%	24,9	23,5%
Máquinas elétricas	9,7	39,7%	18,0	29,9%	22,7	21,5%
Malte, amidos e féculas	0,0	0,2%	4,2	7,0%	11,4	10,7%
Vestuário exceto de malha	0,1	0,5%	0,2	0,3%	3,2	3,0%
Máquinas mecânicas	1,0	4,1%	2,2	3,7%	2,7	2,5%
<b>Subtotal</b>	<b>16,5</b>	<b>67,2%</b>	<b>52,2</b>	<b>86,6%</b>	<b>96,0</b>	<b>90,6%</b>
<b>Outros</b>	<b>8,0</b>	<b>32,8%</b>	<b>8,1</b>	<b>13,4%</b>	<b>9,9</b>	<b>9,4%</b>
<b>Total</b>	<b>24,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>60,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>105,9</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE, Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do ME, Fevereiro 2020.*

**Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2019**



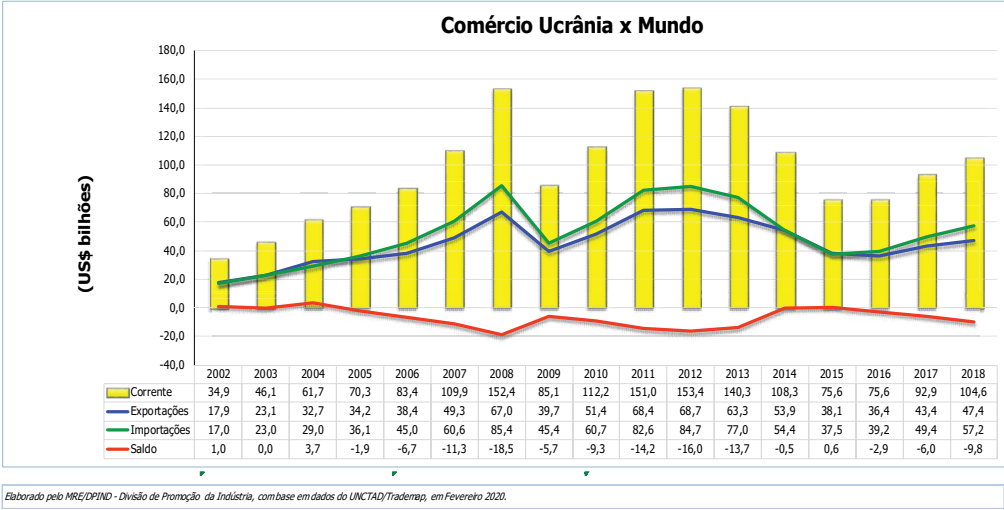
**Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)**  
**US\$ milhões**

Grupos de produtos (SH2)	2 0 1 9 (janeiro)	Part. % no total	2 0 20 (janeiro)	Part. % no total	Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2020
<b>Exportações</b>					
Máquinas mecânicas	1,3	16,8%	6,5	44,2%	Máquinas mecânicas 44,2%
Preparações alimentícias	2,0	27,4%	2,7	18,4%	Preparações alimentícias 18,4%
Tabaco e sucedâneos	1,9	25,0%	2,3	15,7%	Tabaco e sucedâneos 15,7%
Outros prods origem animal	0,4	5,2%	1,0	7,0%	Outros prods origem animal 7,0%
Café/chá/mate/especiarias	0,6	7,5%	0,8	5,2%	Café/chá/mate/especiarias 5,2%
Sementes e grãos	0,6	7,9%	0,3	2,3%	Sementes e grãos 2,3%
Calçados	0,2	3,1%	0,3	2,1%	Calçados 2,1%
Ferro e aço	0,1	1,7%	0,2	1,5%	Ferro e aço 1,5%
Frutas	0,0	0,0%	0,1	0,9%	Frutas 0,9%
Plásticos	0,0	0,1%	0,1	0,6%	Plásticos 0,6%
<b>Subtotal</b>	<b>7,1</b>	<b>94,8%</b>	<b>14,4</b>	<b>97,8%</b>	
<b>Outros</b>	<b>0,4</b>	<b>5,2%</b>	<b>0,3</b>	<b>2,2%</b>	
<b>Total</b>	<b>7,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,7</b>	<b>100,0%</b>	

Grupos de produtos (SH2)	2 0 1 9 (janeiro)	Part. % no total	2 0 20 (janeiro)	Part. % no total	Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2020
<b>Importações</b>					
Máquinas elétricas	2,5	37,2%	2,1	42,8%	Máquinas elétricas 42,8%
Farmacêuticos	3,4	50,5%	2,0	39,9%	Farmacêuticos 39,9%
Obras de ferro ou aço	0,0	0,0%	0,3	5,6%	Obras de ferro ou aço 5,6%
Máquinas mecânicas	0,2	2,7%	0,2	4,2%	Máquinas mecânicas 4,2%
Ferro e aço	0,1	1,5%	0,1	2,9%	Ferro e aço 2,9%
Amidos e féculas	0,0	0,6%	0,1	1,6%	Amidos e féculas 1,6%
Vestuário exceto de malha	0,0	0,5%	0,0	0,8%	Vestuário exceto de malha 0,8%
Obras de couro	0,1	1,1%	0,0	0,7%	Obras de couro 0,7%
Instrumentos de precisão	0,0	0,6%	0,0	0,6%	Instrumentos de precisão 0,6%
Plásticos	0,1	1,2%	0,0	0,2%	Plásticos 0,2%
<b>Subtotal</b>	<b>6,4</b>	<b>95,8%</b>	<b>4,9</b>	<b>99,3%</b>	
<b>Outros produtos</b>	<b>0,3</b>	<b>4,2%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,7%</b>	
<b>Total</b>	<b>6,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,9</b>	<b>100,0%</b>	

*Elaborado pelo MRE, Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do ME, Fevereiro 2020.*



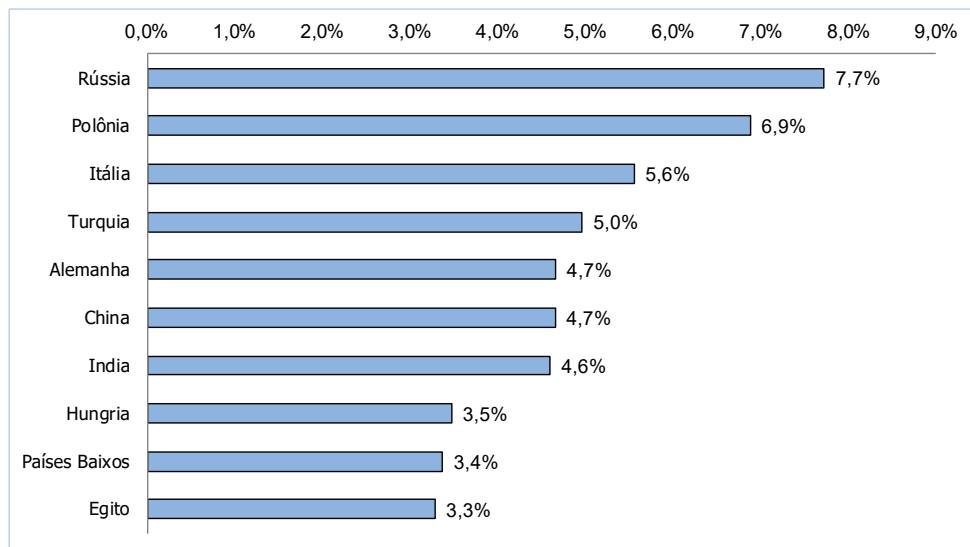


**Principais destinos das exportações da Ucrânia**  
**US\$ bilhões**

<b>Países</b>	<b>2018</b>	<b>Part.% no total</b>
Rússia	3,66	7,7%
Polônia	3,26	6,9%
Itália	2,63	5,6%
Turquia	2,35	5,0%
Alemanha	2,21	4,7%
China	2,21	4,7%
Índia	2,18	4,6%
Hungria	1,65	3,5%
Países Baixos	1,60	3,4%
Egito	1,56	3,3%
...		
<b>Brasil (80º lugar)</b>	<b>0,04</b>	<b>0,1%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>23,34</b>	<b>49,3%</b>
<b>Outros países</b>	<b>24,04</b>	<b>50,7%</b>
<b>Total</b>	<b>47,37</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE/DPIND - Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do UNCTAD/Trademap, em Fevereiro 2020.*

**10 principais destinos das exportações**

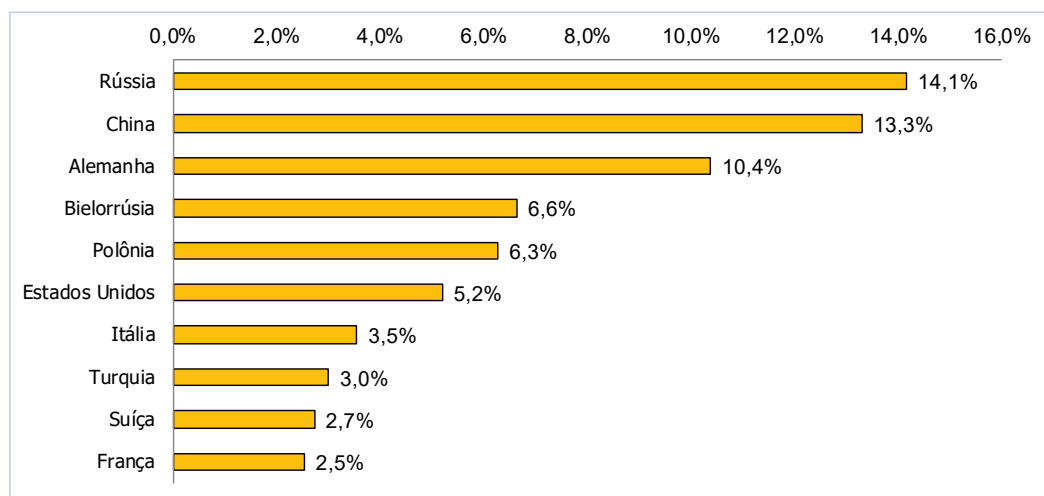


**Principais origens das importações da Ucrânia**  
**US\$ bilhões**

<b>Países</b>	<b>2018</b>	<b>Part.% no total</b>
Rússia	8,09	14,1%
China	7,60	13,3%
Alemanha	5,93	10,4%
Bielorrússia	3,79	6,6%
Polônia	3,58	6,3%
Estados Unidos	2,97	5,2%
Itália	2,03	3,5%
Turquia	1,71	3,0%
Suíça	1,55	2,7%
França	1,45	2,5%
...		
<b><i>Brasil (39º lugar)</i></b>	<b><i>0,19</i></b>	<b><i>0,3%</i></b>
<b>Subtotal</b>	<b>38,89</b>	<b>68,0%</b>
<b>Outros países</b>	<b>18,30</b>	<b>32,0%</b>
<b>Total</b>	<b>57,19</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE/DPIND - Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do UNCTAD/Trademap, em Fevereiro 2020.*

**10 principais origens das importações**

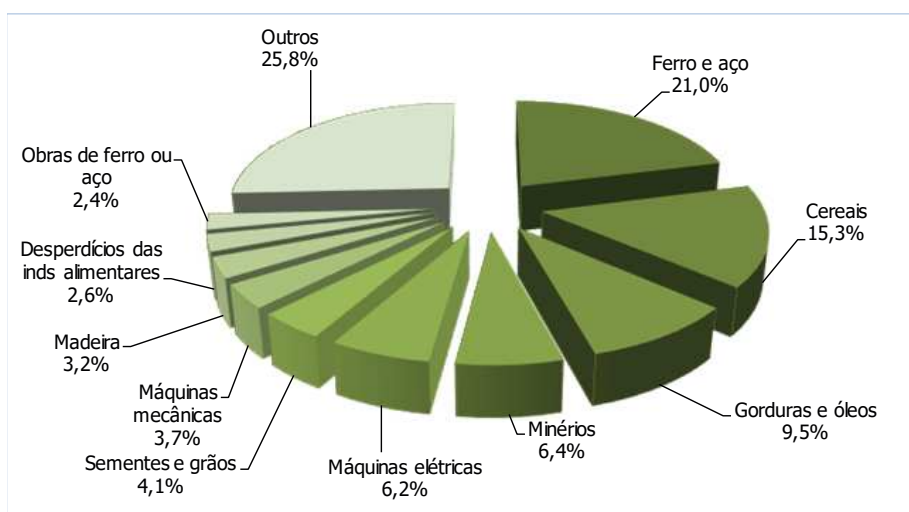


**Composição das exportações da Ucrânia**  
**US\$ bilhões**

<b>Grupos de Produtos (SH2)</b>	<b>2018</b>	<b>Part.% no total</b>
Ferro e aço	9,94	21,0%
Cereais	7,24	15,3%
Gorduras e óleos	4,50	9,5%
Minérios	3,04	6,4%
Máquinas elétricas	2,93	6,2%
Sementes e grãos	1,95	4,1%
Máquinas mecânicas	1,73	3,7%
Madeira	1,49	3,2%
Desperdícios das inds alimentares	1,23	2,6%
Obras de ferro ou aço	1,12	2,4%
<b>Subtotal</b>	<b>35,17</b>	<b>74,2%</b>
<b>Outros</b>	<b>12,20</b>	<b>25,8%</b>
<b>Total</b>	<b>47,37</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE/DPIND - Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do UNCTAD/Trademap, em Novembro de 2019*

**10 principais grupos de produtos exportados**

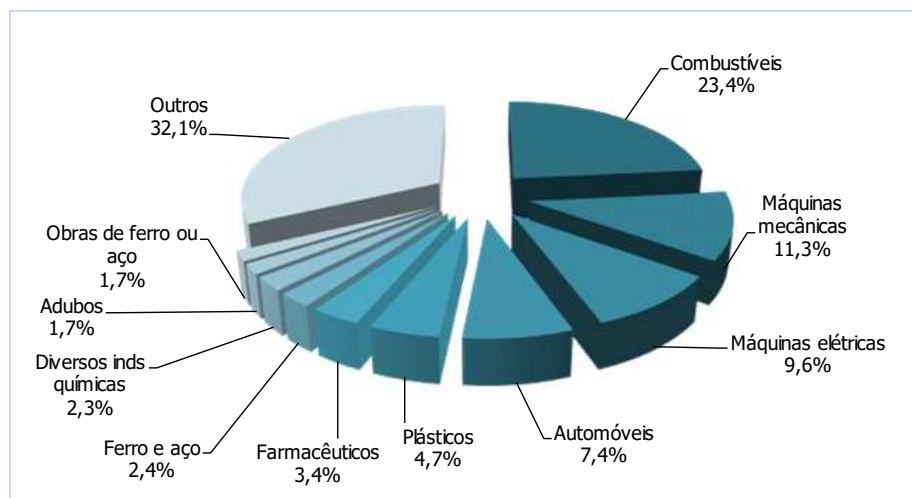


**Composição das importações da Ucrânia**  
**US\$ bilhões**

<b>Grupos de produtos (SH2)</b>	<b>2018</b>	<b>Part.% no total</b>
Combustíveis	13,40	23,4%
Máquinas mecânicas	6,48	11,3%
Máquinas elétricas	5,47	9,6%
Automóveis	4,22	7,4%
Plásticos	2,70	4,7%
Farmacêuticos	1,95	3,4%
Ferro e aço	1,37	2,4%
Diversos inds químicas	1,34	2,3%
Adubos	0,97	1,7%
Obras de ferro ou aço	0,97	1,7%
<b>Subtotal</b>	<b>38,86</b>	<b>67,9%</b>
<b>Outros</b>	<b>18,33</b>	<b>32,1%</b>
<b>Total</b>	<b>57,19</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE/DPIND - Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do UNCTAD/Trademap, em Novembro de 2019*

**10 principais grupos de produtos importados**



35





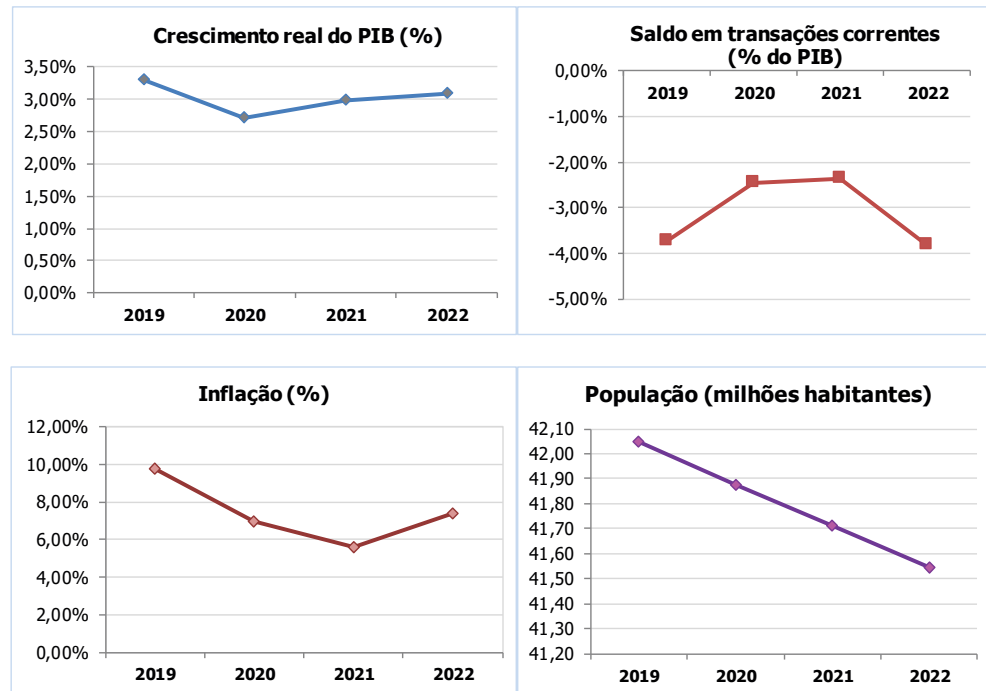
## Principais indicadores socioeconômicos da Ucrânia

Indicador	2019	2020	2021	2022
Crescimento real do PIB (%)	3,29%	2,71%	2,99%	3,09%
PIB nominal (US\$ bilhões)	124,60	134,89	147,17	160,59
PIB nominal "per capita" (US\$)	2.963	3.221	3.528	3.865
PIB PPP (US\$)	8.252	8.509	8.799	9.107
PIB PPP "per capita" (US\$)	9.283	9.743	10.285	10.867
População (milhões habitantes)	42,05	41,88	41,71	41,54
Desemprego (%)	9,03%	8,52%	8,06%	7,61%
Inflação (%) <sup>(2)</sup>	9,78%	6,97%	5,62%	7,37%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	-3,74%	-2,46%	-2,36%	-3,83%
Dívida externa (US\$ bilhões)	114,90	117,70	120,30	122,20
Câmbio (HRN / US\$) <sup>(2)</sup>	25,97	26,32	27,73	28,55
<b>Origem do PIB ( 2017 Estimativa )</b>				
Agricultura	12,2%			
Indústria	28,6%			
Serviços	60,0%			

Elaborado pelo MRE/DPIND - Divisão de Promoção da Indústria, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, Abril 2018, da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report Fevereiro 2020 e da Cia.gov/World Factbook.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média do período.



36



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES****MOLDOVA****Ficha-País****INFORMAÇÃO OSTENSIVA**  
*Maio de 2020*

**DADOS BÁSICOS**

<b>NOME OFICIAL</b>	República da Moldova
<b>GENTÍLICO</b>	Moldavo
<b>CAPITAL</b>	Chisinau



<b>ÁREA</b>	33.845 km <sup>2</sup>
<b>POPULAÇÃO</b>	3,5 milhões de habitantes
<b>LÍNGUA OFICIAL</b>	Moldavo e romeno
<b>PRINCIPAIS RELIGIÕES</b>	Cristãos ortodoxos 97%, protestantes 2%
<b>SISTEMA DE GOVERNO</b>	República parlamentarista
<b>PODER LEGISLATIVO</b>	Unicameral
<b>CHEFE DE ESTADO</b>	Igor Dodon (2016)
<b>CHEFE DE GOVERNO</b>	Ion Chicu (novembro de 2019)
<b>CHANCELER</b>	Oleg Tulea (março de 2020)
<b>PIB NOMINAL</b>	US\$ 11.978 bilhões (2019)
<b>PIB PPP</b>	US\$ 27.275 bilhões (2019)
<b>PIB NOMINAL PER CAPITA</b>	US\$ 3.422 (2019)
<b>PIB PPP PER CAPITA</b>	US\$ 7.793 (2019)
<b>VARIAÇÃO DO PIB</b>	4,7% (2019); 3,4% (2018); 4,7% (2017)
<b>ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)</b>	0,711 (107ª posição)
<b>EXPECTATIVA DE VIDA</b>	71,7 anos
<b>ALFABETIZAÇÃO</b>	99%
<b>ÍNDICE DE DESEMPREGO</b>	4,5% (2019)
<b>UNIDADE MONETÁRIA</b>	Leu moldavo (MDL)
<b>EMBAIXADOR JUNTO AO BRASIL</b>	Carolina Perebinos, Chargé d’Affaires a.i., (residente em Washington, EUA)
<b>COMUNIDADE BRASILEIRA</b>	Cerca de 10 pessoas

### INTERCÂMBIO BILATERAL – US\$ milhões

<b>BRASIL → MOLDOVA</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020 (mar)</b>
<b>Intercâmbio</b>	90,7	16,4	29,1	39,9	58,3	3,3	3,8	7,6	17,1	14,4	3,6
<b>Exportações</b>	49,4	13,9	20,7	37,7	56,5	2,0	2,3	5,0	12,6	9,4	2,6
<b>Importações</b>	41,3	2,5	8,5	2,2	1,8	1,2	1,5	2,6	4,5	4,9	0,9
<b>Saldo</b>	8,1	11,4	12,2	35,5	54,7	0,8	0,8	2,4	8,1	4,5	1,7

### PERFIS BIOGRÁFICOS

**Igor DODON**  
Presidente





Nascido em 18 de fevereiro de 1975 na vila de Sadova, no distrito de Calarasi da então República Socialista Soviética da Moldova, Dodon formou-se em economia na Universidade Agrícola de Moldova em 1997 e obteve seu doutorado nessa área em 1998 na Academia de Estudos Econômicos da Moldova. De 1997 a 2005, trabalhou no campo acadêmico e no mercado financeiro local.

Dodon foi nomeado para o cargo de vice-ministro do Comércio e da Economia em maio de 2005. Em setembro de 2006, assumiu o cargo de ministro dessa pasta. Entre 2008 e 2009, foi vice-primeiro-ministro.

Em 2011, após ter perdido as eleições para a prefeitura de Chisinau (com 49,4% dos votos), Dodon deixou o Partido dos Comunistas da República da Moldova (PCRM) e aderiu ao Partido dos Socialistas da República da Moldova (PSRM), sendo eleito líder dessa agremiação. Em dezembro de 2016, Dodon tomou posse como presidente da Moldova, vitorioso na primeira eleição direta para o cargo desde 1996 (derrotando Maia Sandu, de orientação pró-Occidente). Como presidente, Dodon não é formalmente associado ao PSRM, mas mantém proximidade com o partido.



**Ion CHICU**  
**Primeiro-ministro**



Nascido em 28 de fevereiro em Pirjolteni, no distrito de Calarasi da então República Socialista Soviética da Moldova, Ion Chicu formou-se em administração em 1994, na Academia de Estudos Econômicos da Moldova.

Após trabalhar nos setores acadêmico e privado, Chicu assumiu, entre 2005 e 2019, diversos cargos públicos na área de economia e finanças. Em 2018, foi nomeado ministro da Fazenda.

Em novembro de 2019, após o voto de não confiança que derrubou o governo liderado por Maia Sandu (bloco pró-Occidente ACUM), Ion Chicu foi nomeado primeiro-ministro, com apoio do PSRM, partido próximo ao presidente (de quem foi assessor), e do PDM, partido associado ao oligarca Vladimir Plahotniuc.



## RELAÇÕES BILATERAIS

As relações bilaterais entre Brasil e a República da Moldova iniciaram-se em 1993. A agenda política e econômica é incipiente, com intercâmbio bilateral pouco elevado. A Moldova, de modo geral, tem apoiado as candidaturas brasileiras a organismos internacionais.

Em visita realizada em fevereiro de 2017 a Chisinau pelo embaixador do Brasil em Kiev, que é embaixador cumulativo na Moldova, as autoridades locais demonstraram muito interesse em receber missão comercial exploratória do Brasil, a qual, sugeriram, poderia ocorrer no contexto de uma missão comercial mais ampla aos seus vizinhos maiores, Romênia e Ucrânia. No plano político, na mesma ocasião, o embaixador do Brasil sugeriu a institucionalização de reuniões regulares de consultas políticas, porém notou maior entusiasmo do governo local pelo estreitamento das relações comerciais.

O comércio bilateral apresenta comportamento errático. As exportações do Brasil atingiram pico de US\$ 56,5 milhões em 2014, mas reduziram-se a apenas USD 3,3 milhões em 2015. Desde então, voltaram a crescer em 2018 (US\$ 12,6 milhões), mas caíram em 2019 (US\$ 9,4 milhões). Os principais produtos de exportação brasileiros são carnes (90%), máquinas e equipamentos (5%), e tabaco (2%). Em 2010, o país efetuou compra de uma aeronave E 190 LR diretamente da Embraer. Somado a aeronaves compradas de outras companhias aéreas, a Air Moldova dispõe hoje de três aviões desse tipo em sua frota.

As importações do Brasil da Moldova tiveram seu pico em 2010, quando atingiram US\$ 41,3 milhões. Também se reduziram em 2015, mas voltaram a crescer em 2018, quando atingiram US\$ 4,5 milhões, e em 2019, quando montaram a US\$ 4,9 milhões. Os principais produtos moldavos importados pelo Brasil consistem em plásticos (68%), móveis (26%) e vestuário (3%).

## POLÍTICA INTERNA

A política na Moldova é marcada por uma polarização de caráter pendular, com segmentos diferentes defendendo seja uma aliança com a Europa, seja a manutenção de laços fortes com a Rússia. Essa polarização, que é observada igualmente no eleitorado e no parlamento, acirra tensões políticas e desvia o foco de outros desafios.



A Moldova figura como um dos países menos desenvolvidos e mais pobres da Europa, e a população tem baixo nível de confiança nas instituições e no sistema político. Os desafios domésticos são acentuados pela questão não resolvida da região separatista da Transnístria e pelo conflito geopolítico entre correntes pró-russas e pró-europeias. Dado que os políticos e partidos da Moldova se dividem entre esses dois campos, disputas internas sempre ameaçam ser internacionalizadas.

O ano de 2019 foi marcado pela instabilidade política. As eleições de fevereiro de 2019 resultaram num parlamento fragmentado, no qual nenhum partido obteve maioria. A maior parte dos 101 assentos ficaram divididos de modo mais ou menos proporcional entre três forças: o Partido Socialista (PSRM), hoje com 37 votos, próximo ao presidente Igor Dodon e de tendência pró-russa; o bloco liberal pró-europeu (ACUM), hoje com 25 votos, de orientação reformista e pró-ocidental, liderado por Maia Sandu; e o Partido Democrático (PDM), associado ao homem mais rico do país, Vladimir Plahotniuc, figura controversa e que tradicionalmente exerce grande influência sobre as instituições.

A falta de uma clara maioria parlamentar e o contraste entre as diferentes plataformas e interesses dos partidos levaram a um longo impasse, e por meses essas forças tardaram em formar um governo estável. Apenas em junho de 2019 é que o Partido Socialista (pró-russo) e o bloco ACUM (pró-ocidental) anunciaram a formação de uma coalizão, a qual seria liderada por Maia Sandu (ACUM). O interesse de ambos aqueles partidos de retirar o “oligarca” Plahotniuc do “comando” do país foi um dos principais fatores que motivaram a aproximação entre a ACUM e o Partido Socialista, grupos ideologicamente contrários. O Partido Democrata, até então no poder em coligação com o Partido Socialista, questionou junto à Corte Constitucional do país a legitimidade do novo governo, desencadeando uma crise constitucional. Apesar de a Corte ter favorecido inicialmente a posição do Partido Democrata, o PDM, após forte pressão internacional da Rússia e da UE, abandonou em julho a sua demanda judicial, e a Corte Constitucional anulou sua decisão anterior, afirmando ter agido sob coação.

Em novembro de 2019, o Partido Socialista, após desentendimentos com o ACUM, abandonou a nova coalizão com aquele partido e, com apoio tácito do PDM, formou um governo minoritário liderado pelo primeiro-ministro Ion Chicu. O estopim para a queda do governo de Maia Sandu se deu em torno da designação de um novo procurador-geral para o país.

Durante seu breve período na liderança do governo em 2019, o bloco ACUM teve sucesso em aprovar algumas reformas vistas





favoravelmente na UE, entre as quais mudanças nos sistemas eleitoral e no combate à corrupção. Esses avanços motivaram a Comissão Europeia a retomar sua assistência financeira para a Moldova, que havia sido suspensa em 2018 após fortes críticas de Bruxelas ao estado de direito no país.

O governo de Ion Chicu foi apresentado ao país como um gabinete tecnocrata, mas é, de fato, liderado principalmente pelos socialistas: mais de metade do gabinete é formada por ex-assessores do presidente Dodon. Embora Chicu tenha se comprometido a continuar trabalhando junto com os parceiros ocidentais que tradicionalmente apoiam financeiramente a Moldova (UE, FMI e Banco Mundial), o novo PM também buscou apoio financeiro da Rússia, levando os observadores domésticos e internacionais a questionarem o efetivo apoio de Chicu a reformas ocidentalizantes. Na verdade, a queda da coalizão ACUM-PSRM e a volta informal do Partido Democrata ao poder geram novas incertezas sobre o rumo das reformas econômicas e o direcionamento geopolítico da Moldova.

A próxima eleição presidencial na Moldova está agendada para novembro de 2020. Prevê-se que, assim como ocorreu em 2016, Maia Sandu, a líder pró-ocidental do ACUM, volte a disputar a presidência com o atual titular Igor Dodon.

### **Transnístria**

O conflito entre a Moldova e a Transnístria, região separatista localizada entre o rio Dniester e a Ucrânia, está “congelado” desde um acordo de cessar-fogo assinado em julho de 1992, logo após breves combates desencadeados pelo fim da URSS.

A Transnístria é governada por autoridades apoiadas pela Rússia, sediadas em Tiraspol, a capital regional. Uma Comissão de Controle Conjunto consistindo em forças de paz de Rússia, Moldova, Transnístria e Ucrânia gerencia uma zona de segurança de 10-20 km em ambas as margens do Dniester.

Além de suas forças de paz, a Rússia mantém presença militar na região desde a década de 1950, estimada em 1500 soldados, para a “proteção” de grandes depósitos de munição e equipamentos bélicos herdados da URSS).

A Rússia tem interesse em manter esse “conflito congelado” entre a Transnístria e a Moldova, impedindo a reintegração da região separatista à Moldova, como forma de pressionar a Moldova a não integrar-se à UE. Não obstante isso, nos últimos anos, tem-se registrado avanços na pacificação do conflito e na ampliação dos laços econômicos e sociais entre a região separatista e o resto da Moldova.



## POLÍTICA EXTERNA

Assim como na política interna, a polarização entre as correntes pró-Occidente e pró-Rússia é a principal marca da política externa da Moldova. Como em outros países do Leste Europeu, muitos cidadãos moldavos (especialmente os mais velhos e moradores do campo) sentem-se mais próximos da Rússia; enquanto outros (especialmente os mais jovens e a classe urbana) querem aproximar-se do Ocidente, da União Europeia, e da Romênia, país com o qual Moldova compartilha sua cultura e idioma (o moldavo é um dialeto do romeno).

Em 2014, Moldova assinou Acordo de Associação com a União Europeia, que incluiu a implementação de uma Área de Livre Comércio (DCFTA), a qual foi estendida em 2016 para todo o território da Moldova, incluindo o território separatista da Transnístria. O arranjo concede à Moldova acesso sem barreiras tarifárias ao mercado da UE e ajudou a estimular os laços políticos e comerciais do país com o Ocidente, como contraponto à influência russa.

O Partido Socialista e o presidente Igor Dodon, que tomou posse no mesmo ano de entrada em vigor do acordo com a UE, favorecem os laços do país com a Rússia e com a União Econômica Euroasiática (UEE), embora mantenham, ao mesmo tempo, retórica de compromisso com a integração europeia. Formalmente, o status de observador da Moldova na UEE não é incompatível com a integração à Europa, porém demonstra as forças contraditórias que atuam nas relações externas do país.

O apoio financeiro internacional é uma questão de primeira ordem na política externa moldava, tendo em conta os baixos níveis de desenvolvimento e de resiliência do país. O estabelecimento em novembro de 2019 de um governo do PSRM e do PDM foi percebido como uma ameaça às reformas liberais pró-ocidentais exigidas pelo acordo de associação e por esse motivo representam um obstáculo a novos pacotes de apoio financeiro da UE. No contexto da epidemia de COVID-19, porém, anunciou-se que Chisinau deverá receber apoio não só da Comissão Europeia, mas também do FMI e da Rússia.

## ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

### Economia



Apesar de permanecer um dos países mais pobres da Europa, a Moldova tem apresentado altas taxas de crescimento econômico nos últimos anos. Depois de uma contração do PIB de 0,3% em 2015, causada por uma fraude bancária de grandes proporções e pela queda dos preços agrícolas, a economia cresceu vigorosamente em 2016 (4,4%), 2017 (4,7%) e 2018 (3,4%). Em 2019, o PIB nominal alcançou US\$ 11,9 bilhões (US\$ 27,3 bilhões em PPP), uma expansão de 4,7% em relação ao ano anterior, correspondendo a renda per capita de US\$ 3.422 (ou US\$ 7.793 em PPP) para os seus 3,5 milhões de habitantes. A previsão para 2020 indica, no entanto, queda abrupta do PIB de cerca de 5% como resultado da pandemia mundial de coronavírus.

O maior entrave a uma expansão mais acelerada da economia é o alto nível de corrupção no país, cujo exemplo mais emblemático é o desaparecimento de US\$ 1 bilhão (12,5% do PIB) do sistema bancário do país em 2014, como decorrência de fraude. O combate à corrupção foi uma das principais exigências do FMI para acordar a concessão de crédito de US\$ 179 milhões ao país em 2016.

### **Comércio Exterior e Investimentos**

A Moldova possui terras férteis e sua economia é em grande parte baseada na agricultura (frutas, vegetais, vinho, trigo e tabaco), que ocupa 38% da mão-de-obra do país. Com reduzidos recursos energéticos em seu território, depende em grande parte das importações de gás e derivados de petróleo da Rússia, porém vem buscando libertar-se da dependência deste país, aproximando-se da União Europeia (UE).

Em 2014, o país assinou acordo de associação com o bloco europeu (Área de Livre Comércio Profunda e Abrangente - DCFTA), que contribuiu para importante mudança no perfil de seu comércio internacional. Se vinte anos atrás a Comunidade de Estados Independentes (CEI) absorvia 69% de suas exportações, em 2019 a UE foi destino de cerca de dois terços das vendas externas moldavas.

O total exportado pela Moldova em 2019 foi US\$ 2,07 bilhões, sendo os principais itens da pauta: produtos vegetais (26%); têxteis (18%); máquinas e equipamentos (13%); e alimentos (13%). Os principais destinos das exportações foram: Romênia (40,1%), Itália (15,7%), Alemanha (11,1%) e Rússia (11,1%).

As importações do país em 2019 somaram US\$ 5,59 bilhões, sendo constituídas principalmente de máquinas e equipamentos (17%), produtos químicos (13%), minerais (11%) e têxteis (10%). Os principais



países de origem das mercadorias foram: Romênia (15,9%), Rússia (13,7%), China (11,4%) e Ucrânia (11%).

O déficit da balança comercial, de US\$ 3,52 bilhões, é parcialmente compensado pelo alto volume de remessas internacionais, que perfazem US\$ 1,6 bilhão, ou quase 15% do PIB, enviadas por cerca de um milhão de moldavos que trabalham na Europa, Israel, Rússia e outros países. O restante do déficit é compensado principalmente por uma crescente dívida externa, que atinge atualmente USD 7,04 bilhões, ou 71% do PIB.



## CRONOLOGIA HISTÓRICA

<b>1359</b>	Estabelecimento do Principado da Moldávia, nas regiões atuais de Romênia, Moldova e Ucrânia
<b>1538</b>	Moldávia submetida à suserania do Império Otomano
<b>1774</b>	Moldávia torna-se protetorado do Império Russo
<b>1812</b>	Tratado de Bucarest: Rússia anexa metade do território moldavo, sob o nome Bessarábia
<b>1859</b>	Moldova e Valáquia formam os Principados Romenos Unidos
<b>1878</b>	Independência da Romênia
<b>1905</b>	Início do movimento nacionalista romeno na Bessarábia
<b>1917</b>	Conselho Nacional proclama a República Democrática Moldava na Bessarábia, como parte da República da Rússia
<b>1918</b>	Tropas romenas invadem a Bessarábia; Conselho Nacional declara independência da República Democrática Moldava; aprovada a união entre a Moldava e a Romênia
<b>1919</b>	Proclamada em Tiraspol, com apoio russo, o Governo Provisório no Exílio dos Trabalhadores e Camponeses da República Socialista Soviética da Bessarábia
<b>1924</b>	Até então parte da República Socialista Soviética da Ucrânia, a Transnístria é declarada por Moscou como República Socialista Soviética Autônoma Moldava
<b>1940</b>	Stalin emite ultimato ao Rei Karol II, da Romênia, para cessão da Bessarábia à URSS; invasão soviética; criação da República Socialista Soviética Moldava
<b>1941</b>	Romênia recaptura a Bessarábia
<b>1947</b>	Tratado de Paris: Bessarábia volta ao controle soviético
<b>1989</b>	Formação da Frente Popular; moldavo volta a ser o idioma nacional
<b>1990</b>	O país abandona a denominação Moldávia e passa a se chamar Moldova; formada a República Socialista Soviética Autônoma da Gagaúzia e a República Socialista Soviética Moldava de Pridnestróvia
<b>1991</b>	Declaração da independência
<b>1992</b>	Admissão às Nações Unidas
<b>1991-2</b>	Guerra da Transnístria
<b>1994</b>	Constituição refere-se à língua oficial como moldavo, e não romeno
<b>2010</b>	Aliança para a Integração Europeia assume o governo
<b>2014</b>	Assinatura do Acordo de Associação e Livre Comércio com a União Europeia



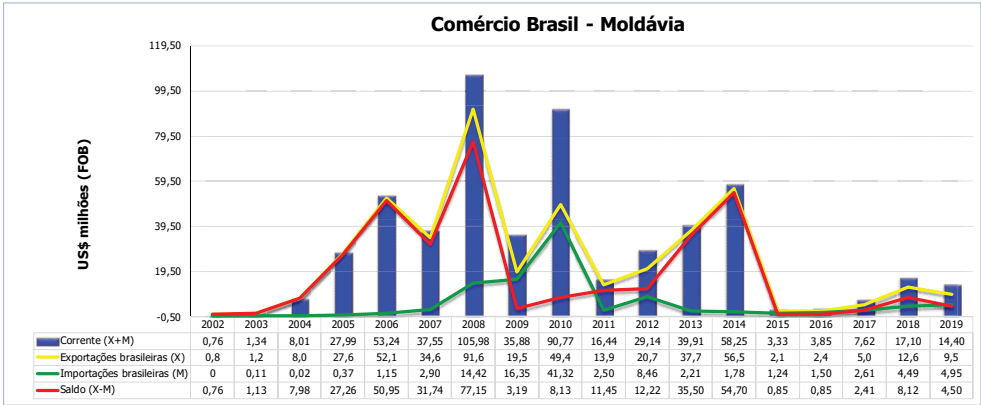
**CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS**

<b>1993</b>	Estabelecimento de relações diplomáticas (11/8)
<b>2012</b>	Realização do I Festival de Cinema Brasileiro na Moldova (7-12/11)
<b>2013</b>	Assinatura do Acordo de Isenção de Vistos de Curta Duração para Portadores de Passaporte Comum (9/12)

**ACORDOS BILATERAIS**

<b>Título do Acordo</b>	<b>Celebração</b>	<b>Status</b>
Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República Moldova sobre Isenção de Vistos de Curta Duração para Portadores de Passaportes Comuns	09/12/2013	Tramitação Congresso Nacional
Acordo, por troca de Notas, para Isenção Parcial de Vistos em Passaportes Diplomáticos, Oficiais ou de Serviço	23/02/2006	Em Vigor

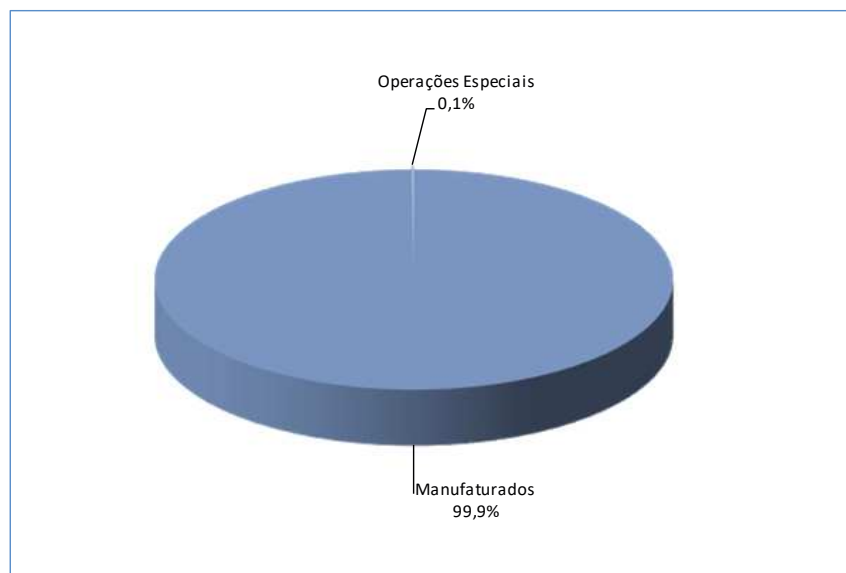
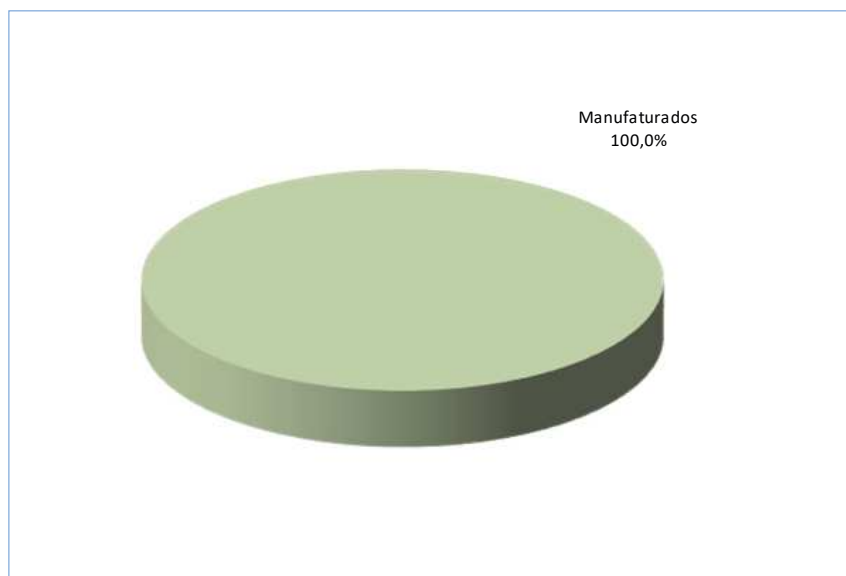




2019/2020	Exportações brasileiras	Importações brasileiras	Corrente de comércio	Saldo
2019 (jan-mar)	1,52	1,35	2,87	0,17
2020 (jan-mar)	2,67	0,95	3,62	1,72

Elaborado pelo MRE/DP/IND - Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do Comexstat/NECON, Maio de 2020



**Exportações e importações brasileiras por fator agregado  
2019****Exportações****Importações**

*Elaborado pelo MRE/DPIND - Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do Comexstat/MECON, Maio de 2020*



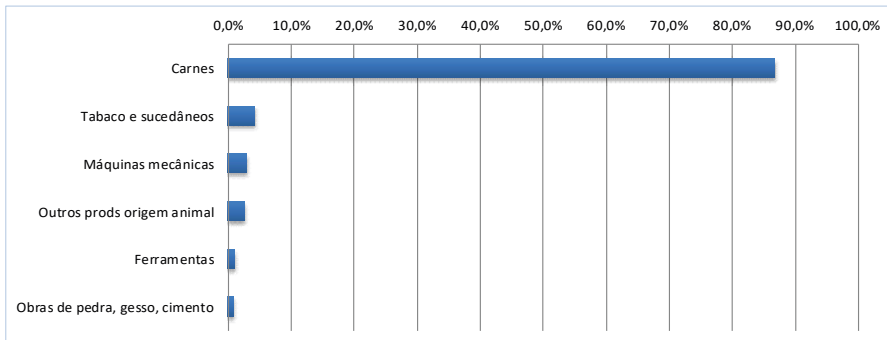


**Composição das exportações brasileiras para Moldávia  
US\$ milhões**

Grupos de produtos (SH2)	2017		2018		2019	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Carnes	4,52	90,2%	10,91	86,5%	8,19	86,6%
Tabaco e sucedâneos	0,11	2,2%	0,87	6,9%	0,40	4,2%
Máquinas mecânicas	0,23	4,6%	0,03	0,2%	0,28	2,9%
Outros prods origem animal	0,04	0,7%	0,11	0,9%	0,25	2,6%
Ferramentas	0,02	0,4%	0,00	0,0%	0,11	1,1%
Obras de pedra, gesso, cimento	0,05	0,9%	0,18	1,4%	0,09	0,9%
<b>Subtotal</b>	<b>5,0</b>	<b>99,0%</b>	<b>12,1</b>	<b>95,9%</b>	<b>9,3</b>	<b>98,4%</b>
<b>Outros</b>	<b>0,05</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,52</b>	<b>4,1%</b>	<b>0,15</b>	<b>1,6%</b>
<b>Total</b>	<b>5,02</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,61</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,45</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE/DPIND - Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do Comexstat/MECON, Maio de 2020*

**Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2019**

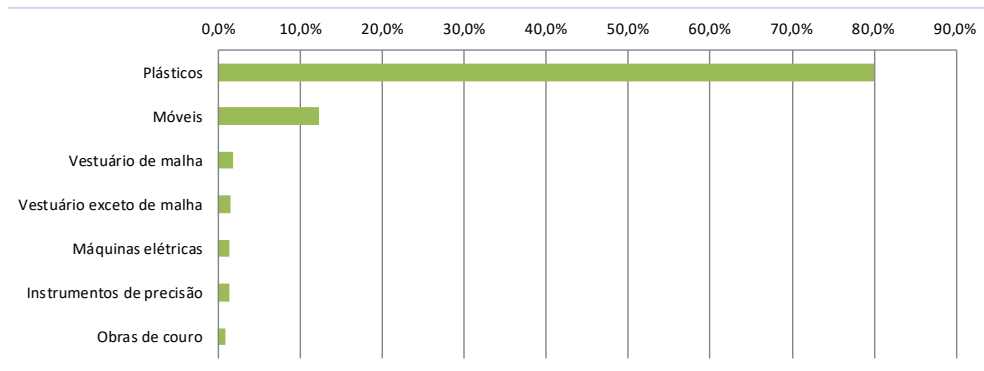


**Composição das importações brasileiras originárias de Moldávia**  
**US\$ milhões**

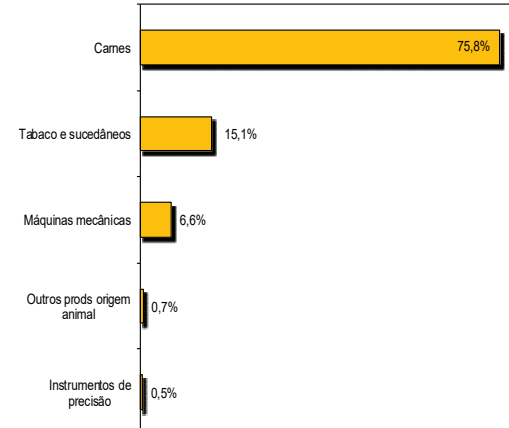
Grupos de produtos (SH2)	2017		2018		2019	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Plásticos	1,75	67,2%	3,19	71,0%	3,96	80,0%
Móveis	0,67	25,7%	0,98	21,7%	0,61	12,2%
Vestuário de malha	0,05	1,8%	0,07	1,6%	0,09	1,8%
Vestuário exceto de malha	0,07	2,8%	0,12	2,7%	0,07	1,4%
Máquinas elétricas	0,02	0,8%	0,02	0,4%	0,07	1,4%
Instrumentos de precisão	0	0,0%	0	0,0%	0,06	1,3%
Obras de couro	0,03	1,2%	0,11	2,5%	0,05	0,9%
<b>Subtotal</b>	<b>2,60</b>	<b>99,6%</b>	<b>4,49</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,90</b>	<b>99,1%</b>
<b>Outros</b>	<b>0,011</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,002</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,046</b>	<b>0,9%</b>
<b>Total</b>	<b>2,61</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,49</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,95</b>	<b>100,0%</b>

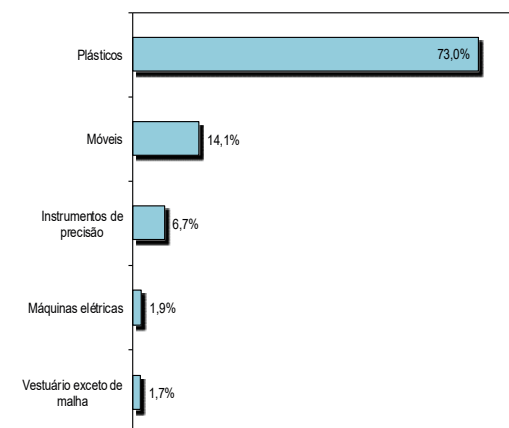
*Elaborado pelo MRE/DPIND - Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do Comexstat/MECON, Maio de 2020*

**Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2019**



Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)  
US\$ milhões

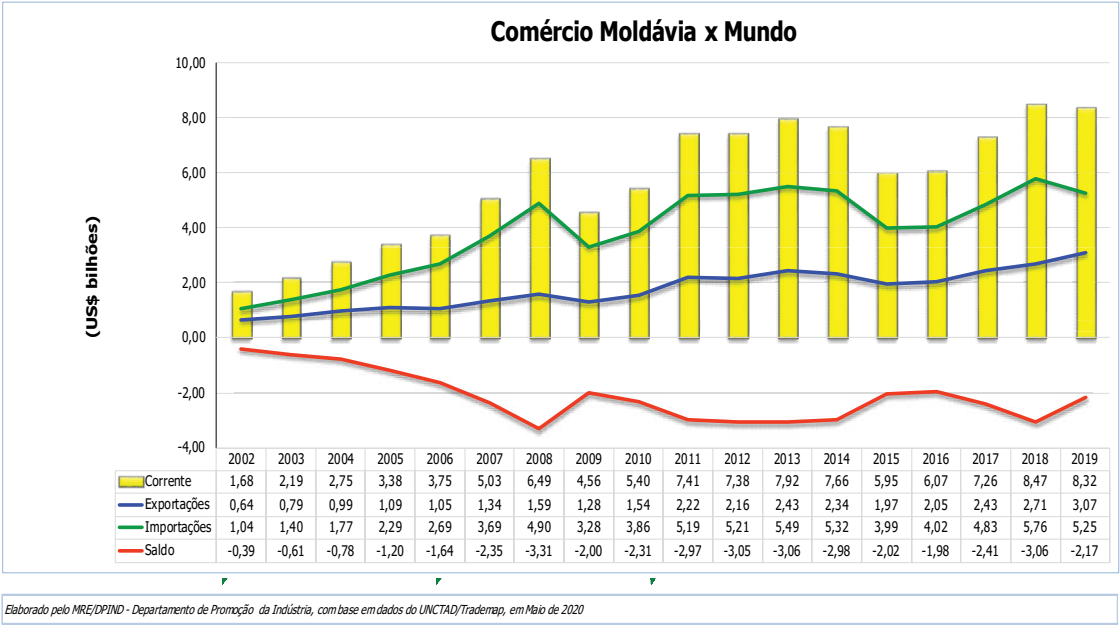
Grupos de produtos (SH2)	2 0 1 9 (jan-mar)	Part. % no total	2 0 2 0 (jan-mar)	Part. % no total	Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2020
<b>Exportações</b>					
Carnes	1,28	84,4%	2,02	75,8%	
Tabaco e sucedâneos	0,00	0,0%	0,40	15,1%	
Máquinas mecânicas	0,18	12,1%	0,18	6,6%	
Outros prods origem animal	0	0,0%	0,02	0,7%	
Instrumentos de precisão	0,02	1,2%	0,01	0,5%	
<b>Subtotal</b>	<b>1,49</b>	<b>97,7%</b>	<b>2,64</b>	<b>98,7%</b>	
<b>Outros</b>	<b>0,03</b>	<b>2,3%</b>	<b>0,04</b>	<b>1,3%</b>	
<b>Total</b>	<b>1,52</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,67</b>	<b>100,0%</b>	

Grupos de produtos (SH2)	2 0 1 9 (jan-mar)	Part. % no total	2 0 2 0 (jan-mar)	Part. % no total	Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2020
<b>Importações</b>					
Plásticos	1,12	83,0%	0,70	73,0%	
Móveis	0,18	13,6%	0,13	14,1%	
Instrumentos de precisão	0	0,0%	0,06	6,7%	
Máquinas elétricas	0,002	0,1%	0,02	1,9%	
Vestuário exceto de malha	0,02	1,6%	0,02	1,7%	
<b>Subtotal</b>	<b>1,3</b>	<b>98,4%</b>	<b>0,9</b>	<b>97,4%</b>	
<b>Outros produtos</b>	<b>0,02</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,02</b>	<b>2,6%</b>	
<b>Total</b>	<b>1,35</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,95</b>	<b>100,0%</b>	

Elaborado pelo MRE/DPIIND - Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do Comexstat/MECON, Maio de 2020





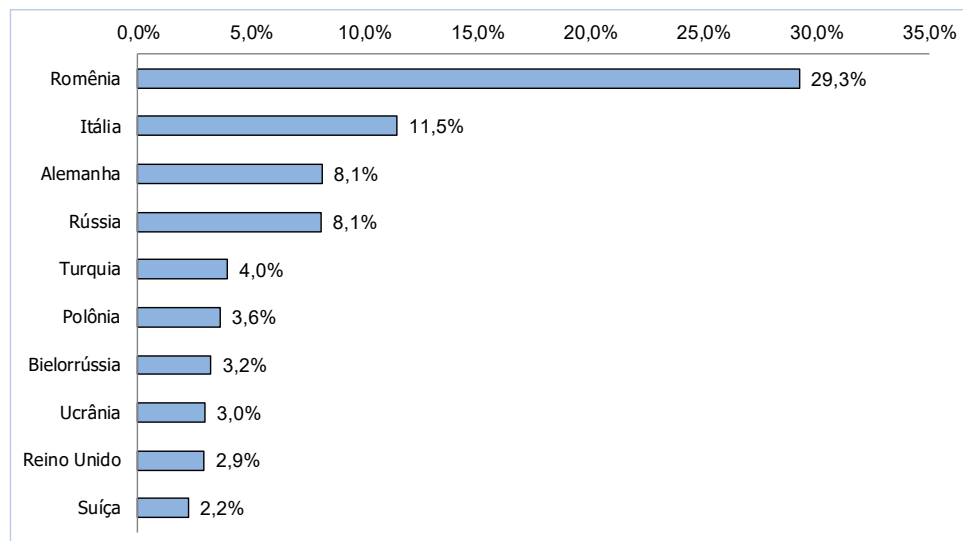


**Principais destinos das exportações de Moldávia**  
**US\$ bilhões**

<b>Países</b>	<b>2018</b>	<b>Part.% no total</b>
Romênia	0,79	29,3%
Itália	0,31	11,5%
Alemanha	0,22	8,1%
Rússia	0,22	8,1%
Turquia	0,11	4,0%
Polônia	0,10	3,6%
Bielorrússia	0,09	3,2%
Ucrânia	0,08	3,0%
Reino Unido	0,08	2,9%
Suíça	0,06	2,2%
...		
<b>Brasil (94º lugar)</b>	<b>0,00018</b>	<b>0,0%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>2,05</b>	<b>75,8%</b>
<b>Outros países</b>	<b>0,65</b>	<b>24,2%</b>
<b>Total</b>	<b>2,71</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE/DPIND - Departamento de Promoção da Indústria, com base em dados do UNCTAD/Trademap, em Maio de 2020*

**10 principais destinos das exportações**

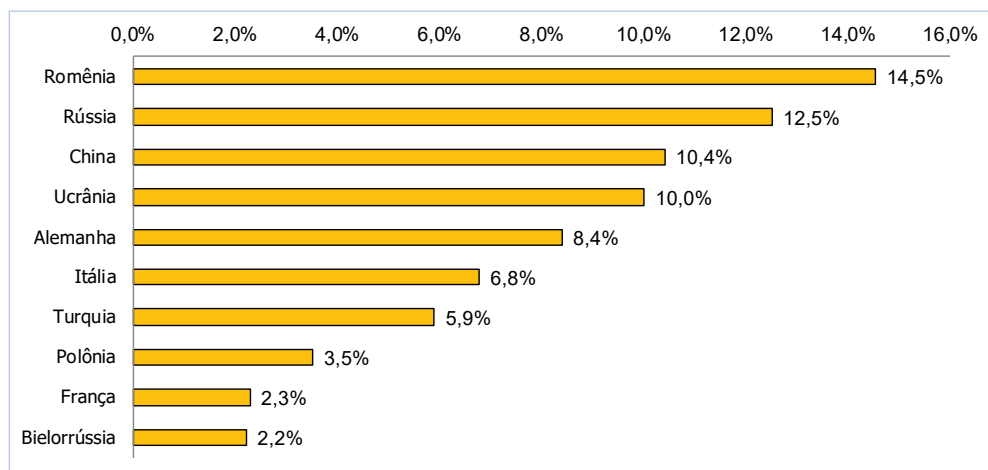


**Principais origens das importações de Moldávia**  
**US\$ bilhões**

<b>Países</b>	<b>2018</b>	<b>Part.% no total</b>
Romênia	0,84	14,5%
Rússia	0,72	12,5%
China	0,60	10,4%
Ucrânia	0,58	10,0%
Alemanha	0,48	8,4%
Itália	0,39	6,8%
Turquia	0,34	5,9%
Polônia	0,20	3,5%
França	0,13	2,3%
Bielorrússia	0,13	2,2%
...		
<b>Brasil (38º lugar)</b>	<b>0,02</b>	<b>0,3%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>4,43</b>	<b>76,9%</b>
<b>Outros países</b>	<b>1,33</b>	<b>23,1%</b>
<b>Total</b>	<b>5,76</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE/DPIND - Departamento de Promoção da Indústria, com base em dados do UNCTAD/Trademap, em Maio de 2020*

**10 principais origens das importações**

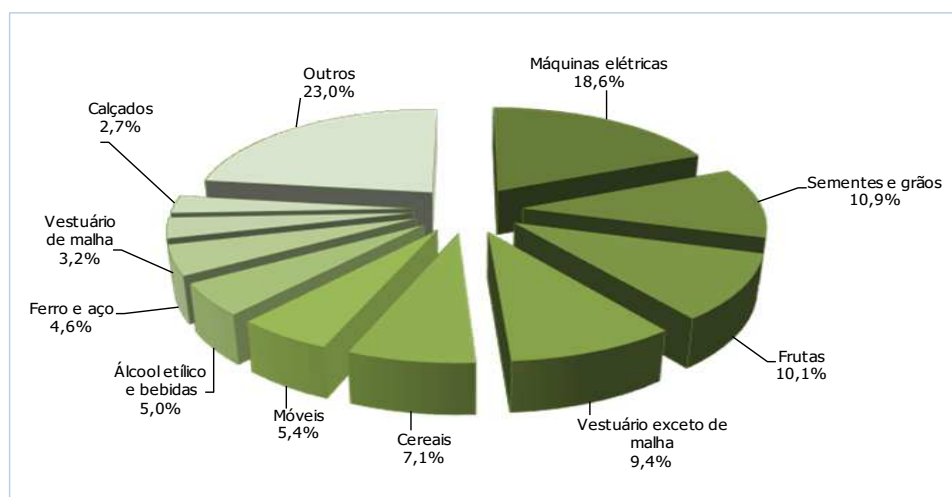


**Composição das exportações de Moldávia**  
**US\$ bilhões**

<b>Grupos de Produtos (SH2)</b>	<b>2019</b>	<b>Part.% no total</b>
Máquinas elétricas	0,57	18,6%
Sementes e grãos	0,34	10,9%
Frutas	0,31	10,1%
Vestuário exceto de malha	0,29	9,4%
Cereais	0,22	7,1%
Móveis	0,17	5,4%
Álcool etílico e bebidas	0,15	5,0%
Ferro e aço	0,14	4,6%
Vestuário de malha	0,10	3,2%
Calçados	0,08	2,7%
<b>Subtotal</b>	<b>2,37</b>	<b>77,0%</b>
<b>Outros</b>	<b>0,71</b>	<b>23,0%</b>
<b>Total</b>	<b>3,07</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE/DPIND - Departamento de Promoção da Indústria, com base em dados do UNCTAD/Trademap, em Maio de 2020*

**10 principais grupos de produtos exportados**



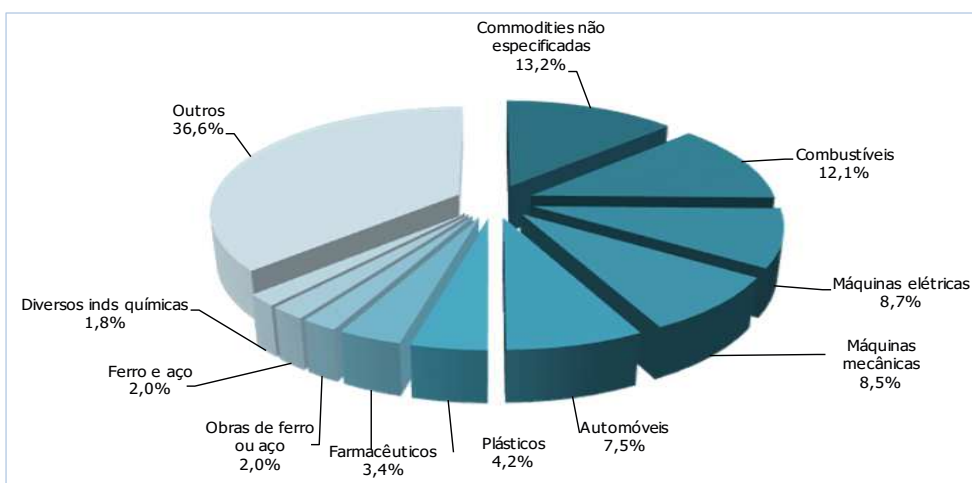


**Composição das importações de Moldávia**  
**US\$ bilhões**

<b>Grupos de produtos (SH2)</b>	<b>2019</b>	<b>Part.% no total</b>
Commodities não especificadas	0,69	13,2%
Combustíveis	0,63	12,1%
Máquinas elétricas	0,46	8,7%
Máquinas mecânicas	0,45	8,5%
Automóveis	0,39	7,5%
Plásticos	0,22	4,2%
Farmacêuticos	0,18	3,4%
Obras de ferro ou aço	0,11	2,0%
Ferro e aço	0,10	2,0%
Diversos inds químicas	0,09	1,8%
<b>Subtotal</b>	<b>3,32</b>	<b>63,4%</b>
<b>Outros</b>	<b>1,92</b>	<b>36,6%</b>
<b>Total</b>	<b>5,25</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE/DPIND - Departamento de Promoção da Indústria, com base em dados do UNCTAD/Trademap, em Maio de 2020*

**10 principais grupos de produtos importados**



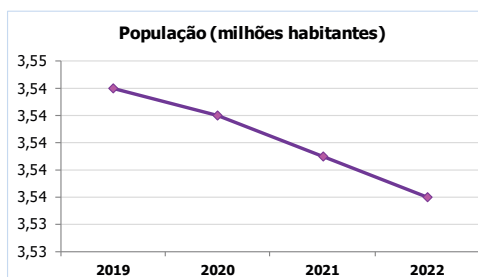
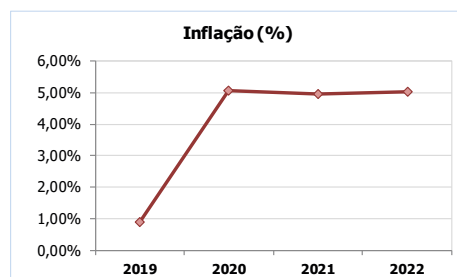
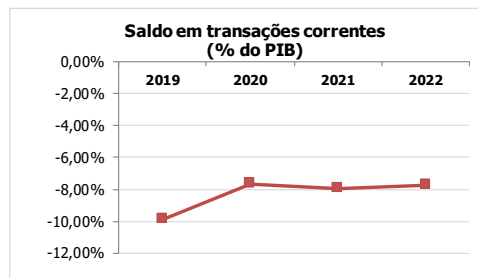
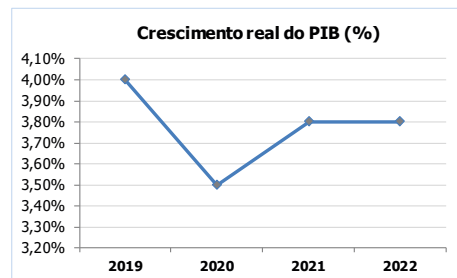
## Principais indicadores socioeconômicos de Moldávia

Indicador	2019	2020	2021	2022
Crescimento real do PIB (%)	4,00%	3,50%	3,80%	3,80%
PIB nominal (US\$ bilhões)	11,40	12,04	12,79	13,53
PIB nominal "per capita" (US\$)	3.218	3.399	3.615	3.825
PIB PPP (US\$ bilhões)	6.492,95	6.725,03	6.985,60	7.256,27
PIB PPP "per capita" (US\$)	7.304,50	7.700,11	8.165,48	8.658,19
População (milhões habitantes)	3,54	3,54	3,54	3,54
Desemprego (%)	4,12%	4,01%	4,01%	4,01%
Inflação (%) <sup>(2)</sup>	0,90%	5,07%	4,96%	5,02%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	-9,86%	-7,71%	-8,00%	-7,74%
Dívida externa (US\$ bilhões)	7,08	6,88	6,82	6,95
Câmbio (Lei / US\$) <sup>(2)</sup>	17,34	18,00	18,00	18,10

Elaborado pelo MRE/DPIIND - Departamento de Promoção da Indústria, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, April 2018, da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report May 2020 e da Cia.gov/World Factbook.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média do período.





# SENADO FEDERAL

## MENSAGEM (SF) Nº 35, DE 2020

(nº 445/2020, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 46 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome da Senhora ELLEN OSTHOFF FERREIRA DE BARROS, Conselheira do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil em Burkina Faso.

**DESPACHO:** À CRE.

**AUTORIA:** Presidência da República

**DOCUMENTOS:**

[- Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)



## MENSAGEM Nº

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, da Senhora **ELLEN OSTHOFF FERREIRA DE BARROS**, Conselheira do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil em Burkina Faso.

Os méritos da Senhora **ELLEN OSTHOFF FERREIRA DE BARROS** que me induziram a escolhê-la para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, de de 2020.



EM nº 00114/2020 MRE

Brasília, 31 de Julho de 2020

Senhor Presidente da República,

De acordo com os artigos 84, **caput**, inciso XXV, e 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **ELLEN OSTHOFF FERREIRA DE BARROS**, conselheira do Quadro Especial da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixadora do Brasil na República do Burkina Faso.

2. Encaminho, anexas, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **ELLEN OSTHOFF FERREIRA DE BARROS** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

*Assinado eletronicamente por: Ernesto Henrique Fraga Araújo*



17/08/2020

SEI/PR - 2062592 - OFÍCIO

00001.004168/2020-36



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
Secretaria-Geral

OFÍCIO Nº 465/2020/SG/PR/SG/PR

A Sua Excelência o Senhor  
Senador Sérgio Petecão  
Primeiro Secretário  
Senado Federal Bloco 2 - 2º Pavimento  
70165-900 Brasília/DF

**Assunto: Indicação de autoridade.**

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome da Senhora ELLEN OSTHOFF FERREIRA DE BARROS, Conselheira do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil em Burkina Faso.

Atenciosamente,

JORGE ANTONIO DE OLIVEIRA FRANCISCO  
Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral  
da Presidência da República



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Antonio de Oliveira Francisco, Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República**, em 14/08/2020, às 19:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **2062592** e o código CRC **F2738C10** no site:

[https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

**Referência:** Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.004168/2020-36

SEI nº 2062592

Palácio do Planalto - 4º andar sala 402 — Telefone: (61)3411-1447

CEP 70150-900 Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>



17/08/2020

SEI/PR - 2062592 - OFÍCIO



**INFORMAÇÃO****CURRICULUM VITAE****CONSELHEIRA DO QUADRO ESPECIAL ELLEN OSTHOFF FERREIRA DE BARROS**

CPF.: 221.082.891-00

ID.: 7734 MRE

1957 Filha de Linton Ferreira de Barros e Aida Osthoff Ferreira de Barros, nasce em 19 de dezembro, no Rio de Janeiro/RJ

**Dados Acadêmicos:**

1978 Ciências Econômicas/UERJ

1988 CAD - IRBr

2018 CAE - IRBr: Gestão consular brasileira no exterior: diagnóstico, formação de pessoal e propostas

**Cargos:**

1980 Terceira-secretária

1982 Segunda-secretária

1990 Primeira-secretária

2000 Conselheira

2015 Conselheira do Quadro Especial

**Funções:**

1980 Divisão de Privilégios e Imunidades

1982 Divisão de Energia e Recursos Minerais

1985 Consulado-Geral em Los Angeles

1986 Divisão de Cooperação Intelectual

1990 Departamento Cultural

1991 Embaixada em Tóquio

1992 Embaixada em Buenos Aires

1995 Secretaria de Planejamento Diplomático

1997 Embaixada em Madri

2000 Embaixada em La Paz

2003 Consulado-Geral em Chicago

2006 Licença Extraordinária

2010 Secretaria de Estado

2012 Embaixada em Basseterre

2014 Consulado-Geral em Los Angeles

2018 Consulado-Geral em Montevidéu

**Condecorações:**

2015 Ordem de Rio Branco, grau de Comendador

**JOÃO AUGUSTO COSTA VARGAS**

Chefe da Divisão do Pessoal







**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**  
**Secretaria de Negociações Bilaterais no Oriente Médio, Europa e África**  
**(SOMEA)**  
**Departamento de África (DEAF)**  
**Divisão de África I (DAF-I)**

**BURKINA FASO**



*Maio de 2020*



## SUMÁRIO

RELAÇÕES POLÍTICAS.....	3
Cooperação técnica .....	3
RELAÇÕES ECONÔMICAS .....	4
Comércio .....	4
Produtos de defesa .....	4
ASSUNTOS CONSULARES .....	4
Presidências de Sankara e Compaoré (1983-2014) .....	5
Renúncia de Compaoré (2014) .....	5
Eleições gerais de 2015 .....	6
Início da Presidência de Roch Kaboré .....	6
Grupos radicais islâmicos armados .....	6
Conflitos interétnicos .....	7
Novo Gabinete .....	7
Eleições 2020 .....	7
Instituições .....	7
África ocidental .....	8
G5 Sahel e combate ao terrorismo .....	8
França .....	9
Europa .....	9
Estados Unidos .....	9
China .....	10
Ouro .....	11
Algodão .....	11
Finanças .....	11
Políticas fiscal e monetária .....	12
Moeda comum “eco” .....	12
Zona de Livre Comércio Continental na África (ZLCCA) .....	12
Efeitos da crise da COVID-19 .....	12



## RELAÇÕES BILATERAIS

### RELAÇÕES POLÍTICAS

O Brasil reconheceu a independência do antigo Alto Volta em 1960. Em 1975, estabeleceu relações diplomáticas com o país, que adotaria o nome Burkina Faso em 4 de agosto de 1984. O relacionamento bilateral intensificou-se na década de 2000, especialmente após a abertura da Embaixada do Brasil em Uagadugu (2007) e da Embaixada do Burkina Faso em Brasília (2009). A I Reunião da Comissão Mista Bilateral teve lugar em Brasília, em junho de 2010. Em junho de 2013, realizou-se, também em Brasília, reunião do Comitê de Acompanhamento da I Sessão da Comissão Mista.

O Presidente burkinabé veio ao Brasil em setembro de 2003. O Presidente do Brasil, por sua vez, visitou Uagadugu em outubro de 2007. O Ministro dos Negócios Estrangeiros do Burkina Faso fez visita ao Brasil em 2008 e 2009. Nas duas ocasiões, reuniu-se em diferentes Ministérios e conheceu a sede da Embrapa.

**Cooperação técnica.** A iniciativa brasileira de maior relevo na área de cooperação técnica ocorre no âmbito do chamado “Cotton 4”, grupo de países africanos produtores de algodão que se organizaram para pressionar os Estados Unidos a reduzirem os subsídios a sua produção cotonífera, responsáveis por distorções significativas no mercado internacional.

O projeto de cooperação “**Cotton 4 + Togo**”, que, além do Burkina Faso, beneficia Benin, Chade, Mali e Togo, tem como meta fortalecer a produção cotonífera nesses países por intermédio de investimentos em sementes e capacitação profissional, bem como pela adaptação das variedades de algodão desenvolvidas pela Embrapa às condições de solo e clima africanos.

A primeira etapa do projeto encerrou-se em 2013. Uma segunda etapa do projeto foi assinada em dezembro de 2014 e está em fase final de implementação. A segunda etapa incluiu em suas atividades a questão da segurança alimentar, promovendo o aumento não apenas da qualidade e da quantidade do algodão, mas também da produção de alimentos, por meio da rotação de culturas.

Mais recentemente, o governo burkinabé solicitou **cooperação para o combate a doença que afeta as plantações de manga**, cultura da qual dependem 17 mil pequenos agricultores e que fornece um dos principais produtos de exportação do Burkina Faso. A manga é importante complemento à alimentação de parcela expressiva da população e seu cultivo gera empregos em sua cadeia produtiva direta e na agroindústria. As seis províncias produtoras de manga registram incidência (variando de 42% a 86% da área cultivada, a depender da província) da seca da mangueira. A Agência Brasileira de Cooperação (ABC) coordenou, em junho de 2019, visita ao país de pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa, com a finalidade de identificar e isolar o vírus que provoca a seca da mangueira no Burkina Faso, com técnica semelhante à desenvolvida no Brasil. O projeto segue em curso e também houve missão burkinabé ao Brasil, em dezembro de 2019, para agenda de campo nos estados de São Paulo e Minas Gerais.



## RELAÇÕES ECONÔMICAS

Embora não haja histórico de investimentos brasileiros no Burkina Faso, as relações comerciais passaram por um período de diversificação nos últimos anos, com a exportação de produtos brasileiros com maior valor agregado. As exportações burkinabés têm sido menos significativas, exceto em 2014, quando o Brasil importou quantidade maior de algodão, levando ao único superávit burkinabé na balança comercial bilateral nos últimos 15 anos.

**Comércio.** O comércio bilateral, embora reduzido, é caracterizado por amplo saldo favorável ao Brasil. De 2005 e 2010, as exportações brasileiras eram dominadas por produtos primários (principalmente açúcar, além de café, pimenta, chocolate e papelão) e alguns poucos produtos industrializados (maquinário agrícola e geradores elétricos).

Em 2011, a venda aviões Super Tucano da Embraer foi responsável pelo maior fluxo de comércio dos últimos 15 anos, alcançando quase USD 50 milhões de dólares. Entre 2011 e 2019, a pauta exportadora passou a ser dominada por itens industrializados (aviões, tratores agrícolas, maquinário para mineração, ônibus, armas e pneus), ainda que tenham sido relevantes o petróleo e produtos agropecuários (arroz, pimenta, chocolate e carnes).

Em 2019, a pauta exportadora brasileira para o Burkina Faso incluiu, principalmente, petróleo, pneumáticos, espingardas e carabinas, ônibus e veículos para transporte de mercadorias, entre outros itens. As exportações brasileiras totalizaram USD 7,3 milhões.

**Produtos de defesa.** A Força Aérea do Burkina Faso utiliza três aviões Super Tucano, entregues pela Embraer em 2011. A compra das aeronaves criou oportunidades para empresas brasileiras do setor de defesa que, desde então, vêm estabelecendo canais de contato com o governo burkinabé, a fim de aproveitar oportunidades que possam surgir nessa área.

## ASSUNTOS CONSULARES

Os cerca de 50 brasileiros residentes no Burkina Faso são, em sua grande maioria, missionários cristãos acompanhados de suas famílias. Com a deterioração da segurança no país, alguns missionários baseados em povoados no interior passaram a se concentrar nas duas principais cidades: Uagadugu e Bobo Dioulasso. Vários deles partiram ao Brasil ainda antes da eclosão da crise sanitária da COVID-19.



## POLÍTICA INTERNA

O Burkina Faso é habitado por maioria étnica mossi, com grupos significativos de fulanis (também chamados de fulas) e outras etnias (gurma, bobo, gurunsi, senufo e bissa, para citar algumas). O país tem maioria mulçumana sunita (cerca de 60% da população), mas também conta com parcelas significativas de católicos (20%) e animistas (15%).

O norte do território burkinabé é caracterizado por clima mais seco e paisagem dominada pelas estepes do Sahel, enquanto o centro e o sul são marcados por savana úmida entrecortada por quatro afluentes do rio Volta (Mouhoun, Nazinon, Nakambé e o Oti). Os franceses conquistaram o então território mossi em 1896. A região integrou a administração colonial sob a denominação “Alto Volta”. Ao se tornar independente, em 1960, o país manteve o nome colonial, mudado em 1984 para Burkina Faso (cujo significado é “terra do povo íntegro”, com elementos de três das línguas mais importantes do país, mossi, diula e fula).

O primeiro presidente do Alto Volta independente foi Maurice Yaméogo, destituído pelo Coronel Sangoulé Lamizana em 1966. Lamizana permaneceu no poder até 1980, quando foi também destituído pelo Coronel Saye Zerbo, que, por sua vez, foi substituído dois anos depois pelo Major Jean-Baptiste Ouédraogo, removido do poder em 1983 pelo Capitão Thomas Sankara.

**Presidências de Sankara e Compaoré (1983-2014).** Em 1983, Thomas Sankara e Blaise Compaoré fizeram parte do movimento que assumiu o poder e mudou o nome do país. Entre 1983 e 1987, Sankara presidiu o Burkina Faso e adotou política interna que denominou revolucionária e anti-imperialista. No âmbito externo, defendeu o pan-africanismo e aderiu ao movimento dos não-alinhados.

Em 1987, novo movimento terminou com a morte de Sankara e a ascensão de Blaise Compaoré à Presidência. Nos 27 anos em que foi chefe de estado, Compaoré adotou reformas econômicas sugeridas pelo Banco Mundial e pelo FMI, além de política externa alinhada às potências ocidentais.

Depois de assumir em 1987, Compaoré venceu as eleições presidenciais de 1991, 1998, 2005 e 2010. Em 2000, dispositivo constitucional passou a estabelecer limite de dois mandatos presidenciais sucessivos de cinco anos. A Corte Constitucional burkinabé considerou que o novo regulamento não poderia ser aplicado retroativamente e autorizou Compaoré a apresentar candidatura nas eleições de 2005 e de 2010.

**Renúncia de Compaoré (2014).** Em outubro de 2014, Compaoré encaminhou à Assembleia Nacional do Burkina Faso projeto de emenda constitucional que reformaria o dispositivo aprovado em 2000 e passaria a permitir novas reeleições presidenciais. Reações sociais adversas, que incluíram protestos maciços, provocaram a renúncia de Blaise Compaoré em 31/10/2014.

O Tenente-Coronel Yacouba Isaac Zida, segundo na hierarquia do Regimento de Segurança Presidencial (RSP), foi reconhecido pelos militares como Presidente interino em 1º de novembro. Em 17 de novembro, um civil, Michel Kafando, diplomata de carreira, foi escolhido para substituir Zida no cargo de Presidente interino e, empossado no dia seguinte, nomeou o Tenente-Coronel Primeiro-Ministro.

Em setembro de 2015, soldados do RSP tomaram como reféns, no Palácio Presidencial, o Presidente Michel Kafando e o Primeiro-Ministro Isaac Zida. O *putsch* foi desbaratado devido à



intensa mobilização da população burkinabé e à enérgica condenação da comunidade internacional, à qual se juntou o Brasil. Em outubro, o Presidente Kafando, por ocasião da 70ª Assembleia Geral das Nações Unidas, agradeceu enfaticamente aos Estados-Membros da ONU, organizações da sociedade civil e jornalistas o apoio recebido durante os momentos de tensão. Afirmou que o povo do Burkina Faso estaria profundamente grato e pediu o apoio continuado da comunidade internacional à consolidação da democracia em seu país.

**Eleições gerais de 2015.** Em 5 de novembro de 2015, na sessão do Conselho Nacional de Transição que versou sobre a reforma constitucional, foram tomadas medidas como a abolição do Senado (cuja criação, nunca implementada, fora decidida no governo Compaoré), a possibilidade de os cidadãos de recorrerem ao Conselho Constitucional e a aceitação de candidatos independentes para todas as eleições.

Nas eleições gerais de 29 de novembro de 2015, Roch Kaboré, do Movimento do Povo pelo Progresso (MPP), sagrou-se vitorioso na disputa pela Presidência da República, ainda no primeiro turno, com 53,5% dos votos. Em declaração à imprensa, o Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, saudou a realização pacífica das eleições burkinabés, sublinhando a elevada participação popular no processo eleitoral, sobretudo de mulheres. Em 30 de dezembro do mesmo ano, foi instalada a nova Assembleia Nacional, com a consequente extinção do Conselho Nacional de Transição. Na ocasião, o MPP anunciou a formação de uma coalizão parlamentar (“Burkindlim”) de sete partidos, garantindo maioria ao bloco presidencial no legislativo.

**Início da Presidência de Roch Kaboré.** O Presidente Kaboré tomou posse em 29/12/2015, com a promessa de retomar o desenvolvimento social e promover a estabilização democrática do país. Em janeiro de 2016, o economista Paul Kaba Thieba foi nomeado Primeiro-Ministro. Thieba acumulava experiência em bancos de fomento ao desenvolvimento e propôs o Programa Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (PNDES). Thieba seria substituído por Christophe Joseph Marie Dabiré em janeiro de 2019.

**Grupos radicais islâmicos armados.** A queda de Muammar Gaddafi na Líbia, em 2011, causou onda de instabilidade e expansão da área de atuação de movimentos islâmicos radicais no continente africano, especialmente na área do Sahel. O Burkina Faso foi um dos países que passaram a sofrer com atentados terroristas organizados por esses grupos, que chegaram através das fronteiras com o Mali e o Níger.

Os primeiros ataques em solo burkinabé ocorreram em 2015, na região saheliana do país. Em janeiro de 2016, terroristas invadiram o Hotel Splendid, no centro de Uagadugu, em ação que acabou com 30 mortos e 71 feridos. O ataque na capital ocorreu apenas duas semanas depois da posse do Presidente Kaboré. Soldados burkinabés cedidos a missões da ONU foram repatriados. Também em 2016, foi fundado “Ansar-ul-Islam lil-Ichad wal Jihad” (IRSAD), primeiro grupo radical armado de orientação islâmica burkinabé, liderado pelo clérigo mulçumano Boureima Dicko, cuja proposta era expulsar os estrangeiros do país e estabelecer reino fula. O grupo, radicado na região de Soum (fronteira com o Mali) e ligado à organização Al-Qaeda no Magrebe Islâmico, realizou pelo menos 78 ataques desde 2016.

Atuam no Burkina Faso grupos radicais armados como a Al-Qaeda no Magrebe Islâmico (AQMI), o Movimento pela Unidade e Jihad na África Ocidental (MUJAO), o Grupo de Apoio ao Islã e Muçulmanos (GSIM), o Ansar Dine e o Katiba Macina, a maioria originada em países vizinhos ou em outras regiões. O grupo Estado Islâmico do Grande Saara (EIGA), associado ao



Estado Islâmico do Iraque e do Levante, também atua na região. A maioria desses grupos deriva seus recursos da prática de sequestros, do tráfico de drogas e de armas e dos tributos cobrados às populações das comunidades por eles dominadas, além de receber apoio financeiro internacional de indivíduos e entidades extremistas.

Os ataques no país têm como característica peculiar a frequente ausência de reivindicação de autoria ou motivação, diferentemente de outros locais, em que grupos terroristas organizados assumem as ações. Esse fato vem gerando não apenas dificuldades no combate à ameaça terrorista, mas também conflitos étnicos e suspeitas de que, além de terroristas, haja outros grupos criminosos que tentam tirar proveito da crise securitária.

Em 2017, o governo lançou importante contraofensiva militar, com apoio de soldados da Operação Barkhane, da França. O IRSAD foi atingido e forçado a se dispersar, especialmente com a morte de Boureima Dicko. A estratégia militar teve sucesso imediato, mas, em resposta, os terroristas organizaram duas ações armadas em Uagadugu: em agosto de 2017, o alvo foi um café frequentado por estrangeiros; em março de 2018, a Embaixada da França foi atacada.

A partir de setembro de 2018, os ataques, antes limitados a algumas regiões do país e a alvos civis em Uagadugu, espalharam-se pelo norte e pelo leste, atingindo alvos militares. Registraram-se atentados à bomba e ações envolvendo comboios de carros e camionetes fortemente armados.

**Conflitos interétnicos.** Em meio aos conflitos, emergiram também hostilidades entre os fulas ou fulanis (etnia de pastores nômades) e outras etnias camponesas, principalmente os fulses, os mossis, os songais e os gurnas, grupos agricultores sedentários. Em Yirgou, na noite de Ano Novo de 2018-2019, houve massacre atribuído aos fulas em aldeia mossi. Seguiu-se retaliação por milícia de autodefesa rural mossi contra grupos fulanis. Como consequência, milhares de pessoas deixaram a região, no leste do país, com medo de novos conflitos. Outros episódios semelhantes foram registrados ao longo de 2019.

**Novo Gabinete.** Em janeiro de 2019, em meio à crise securitária e à emergência dos conflitos interétnicos, o Presidente Kaaboré nomeou Christophe Dabiré Primeiro-Ministro. Dabiré fora Ministro da Saúde (1992-1997) e do Ensino Secundário, Superior e da Pesquisa Científica (1997-2002), além de deputado (1997-2007), tendo presidido a Comissão de Finanças e Orçamento da Assembleia Nacional na legislatura 2002-2007. Foi também Comissário do Burkina Faso na Comissão da União Econômica e Monetária da África Ocidental (UEMOA), no período 2007-2017.

**Eleições 2020.** As próximas eleições gerais – incluindo o pleito presidencial e as votações para a Assembleia Nacional – estão previstas para novembro de 2020.

**Instituições.** O Burkina Faso é uma república semipresidencialista unitária. Desde a aprovação de dispositivo constitucional específico no ano 2000, o Presidente é eleito para mandato de cinco anos e pode se reeleger uma única vez. A Carta de 1991 assegura o sufrágio universal e o multipartidarismo. O Parlamento é unicameral. Os 127 parlamentares que o compõem são eleitos por um sistema de representação proporcional para um período de cinco anos.



## POLÍTICA EXTERNA

O Burkina Faso é membro da Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), onde tem se destacado como importante mediador político, e da União Africana. Integra também a União Econômica e Monetária da África Ocidental (UEMOA), com sede em Uagadugu e cujos participantes adotam o franco CFA como moeda comum. Tendo em vista a importância da ajuda externa no contexto burkinabé, tanto do ponto de vista financeiro quanto do ponto de vista técnico, o país também dedica especial atenção ao relacionamento com entidades e países doadores de recursos.

**África Ocidental.** O Burkina Faso cultiva boas relações com os vizinhos. Disputa de fronteira com o Mali foi solucionada na década de 1980. Côte d'Ivoire, Togo e Gana estão entre os principais parceiros comerciais e alguns milhões de burkinabés vivem e trabalham no território marfinense, especialmente em plantações de cacau.

Além de integrar a União Africana, o Burkina Faso é membro da Comunidade dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) e da União Econômica e Monetária do Oeste Africano (UEMOA), que reúne os países cuja moeda é o franco CFA da África Ocidental. No âmbito da CEDEAO, o país tem-se destacado como mediador em conflitos internos nos demais países membros. Atuou, por exemplo, em crises observadas em Níger, Mali e Togo, entre outros. Desempenhou importante papel também no desfecho da primeira guerra civil da Côte d'Ivoire, encerrada com a assinatura do Acordo Político de Uagadugu, em março de 2007.

**G5 Sahel e combate ao terrorismo.** Criada em 2014, a iniciativa G5 Sahel reúne Mauritânia, Mali, Burkina Faso, Níger e Chade. Com sede na capital da Mauritânia, surgiu com o propósito de coordenar esforços de contenção do terrorismo na região e promover o desenvolvimento. Em 2017, estabeleceu-se a Força Conjunta G5 Sahel, com 5 mil efetivos e sete batalhões (dois do Mali e dois do Níger, além de um batalhão de cada um dos demais). O G5 Sahel recebeu contribuições financeiras e logísticas de União Europeia, Estados Unidos, China e Rússia.

Diante da deterioração da situação na área de segurança na fronteira entre Mali, Burkina Faso e Níger, realizou-se Cúpula Extraordinária do G5 Sahel em setembro de 2019, na qual os líderes do grupo lançaram apelo a parceiros internacionais para apoiar financeiramente os esforços regionais de reação contra o terrorismo.

Posteriormente, no âmbito da CEDEAO, alguns países costeiros, como Senegal e Côte d'Ivoire, manifestaram preocupação com a possibilidade de transbordamento da crise para a costa ocidental africana, sugerindo soluções que incluíssem todos os países da região. Em setembro de 2019, pouco depois do encontro do G5 Sahel, realizou-se em Uagadugu Reunião Extraordinária dos Chefes de Estado da CEDEAO sobre Terrorismo. Na ocasião, os chefes de estado expressaram a necessidade de que a Comunidade demonstre liderança na luta contra o terrorismo na África Ocidental.

Em fevereiro de 2020, diante da deterioração das condições de segurança na região do Sahel, a União Africana anunciou que planeja enviar missão militar com três mil soldados às áreas conflagradas naquela área a fim de reagir aos avanços terroristas.

No contexto da atual crise securitária no Sahel, a trílice fronteira entre Burkina Faso, Mali e Níger transformou-se num grande foco de atuação terrorista no continente africano. Cabe





ressaltar que o Burkina Faso possui minas de ouro situadas a poucos quilômetros da fronteira malinesa.

**França.** A presença francesa no Burkina Faso é notável e diversa. Há aproximadamente 45 filiais de empresas francesas no país em setores variados, como o agrícola, o agroindustrial, de transportes e de serviços (bancos, seguradoras etc.). Aproximadamente 3.500 franceses vivem em território burkinabé e mais de 250 ONGs francesas atuam no país africano. Destaca-se também número significativo de escolas francesas no país e a cooperação prestada no campo educacional: cerca de 100 bolsas de estudo são concedidas anualmente a estudantes burkinabés. Os dois países mantêm iniciativas de cooperação nas áreas cultural e científica. A França é um dos principais parceiros comerciais e mantém programas de assistência técnica ao Burkina Faso. As reservas internacionais burkinabés são, em grande medida, depositadas no banco central francês, devido à política pela qual o banco central do franco CFA, com sede em Dacar, Senegal, mantém as reservas regionais na França, que, por sua vez, garante a convertibilidade da moeda comum da África Ocidental em euros.

O Burkina Faso constitui parceiro de importância estratégica da França na África. Ao lado dos demais países do G5 Sahel, acolhe uma das bases descentralizadas da Operação Barkhane, lançada pelo governo francês em agosto de 2014 para colaborar com o combate ao terrorismo no Sahel.

Em 13 de janeiro de 2020, o Presidente da França, Emmanuel Macron, recebeu os chefes de estado dos países do G5 Sahel na cidade Pau, nos Pireneus franceses. Na Cúpula de Pau, os presidentes africanos reiteraram o interesse em contar com o apoio francês no combate ao terrorismo no Sahel. Os participantes acordaram nova iniciativa política e militar para a região, denominada “Coalizão Sahel”. A coalizão tem como objetivo intensificar o combate ao terrorismo a partir de perspectiva que não se limite à esfera militar. A iniciativa tem quatro eixos: luta contra o terrorismo (por meio de tropas de combate); fortalecimento dos recursos militares dos países da região; controle territorial e oferta de serviços públicos nas regiões conflagradas; e assistência ao desenvolvimento.

**Outros países europeus.** Recentemente, autoridades de diferentes países europeus reiteraram a notícia de que enviarão nova força militar ao Sahel, a Força-Tarefa Takuba. Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Estônia, França, Países Baixos, Portugal e Suécia já se comprometeram a enviar soldados, mas ainda não está claro qual será o efetivo total da força-tarefa. A expectativa é de chegada das tropas ainda em 2020. Em 2021, a força estaria em plena capacidade de operar.

A Chanceler da Alemanha, Angela Merkel, visitou Uagadugu em 1º de maio de 2019 e anunciou ajuda de 46 milhões de euros (USD 51,4 milhões) ao Burkina Faso, para projetos relativos à segurança no norte e no leste do país e diferentes ações para beneficiar as populações nessas regiões. Foi a primeira visita de um chanceler alemão ao Burkina Faso. A viagem ocorreu no contexto de um périplo de Merkel pelos países do G5 Sahel. O governo alemão também se comprometeu a apoiar o Burkina Faso no treinamento e no fornecimento de equipamentos para as forças de defesa e segurança burkinabés.

**Estados Unidos.** O Comando dos Estados Unidos para a África (AFRICOM) mantém base permanente em Uagadugu desde o início da década. Em fevereiro de 2020, realizou o exercício militar multinacional Flintlock, do qual participou o Burkina Faso. A operação visava a fortalecer as capacidades operacionais dos países africanos na luta contra o terrorismo.



**China.** Em 24 de maio de 2018, o Burkina Faso decidiu pelo restabelecimento de relações com Pequim, cortando os laços que mantinha com Taipé. Em abril de 2020, o governo chinês anunciou que enviaria equipe médica ao Burkina Faso, entre outros países, para ajudar no combate à emergência sanitária internacional relativa à COVID-19.



## ECONOMIA

O setor primário é responsável por 35% do PIB do Burkina Faso. Manganês, calcário, mármore sal e ouro são os principais recursos minerais de que o país dispõe. A mineração aurífera, em particular, tem experimentado crescimento significativo e é encarada pelo governo como alternativa ao setor algodoeiro. O setor secundário contribui com 25% do PIB e consiste basicamente em indústrias de processamento de minérios e manufaturas simples. Comércio e transportes são os principais segmentos da área de serviços no país. Em seu conjunto, o setor terciário é responsável por cerca de 40% das riquezas produzidas.

Cerca de 65% da população têm menos de 25 anos e apenas um terço é alfabetizado. A renda per capita é de pouco mais de US\$ 700. Aproximadamente 80% da população sobrevive da agricultura de subsistência ou da venda de algodão e gado. Estima-se que somente 26% dos habitantes do país vivam em áreas urbanas.

O crescimento econômico sob a Presidência de Kaboré foi de cerca de 6% ao ano nos primeiros quatro anos de mandato. Apesar de o país enfrentar desafios na área de segurança, a atividade econômica foi impulsionada pelo setor de serviços, particularmente nas áreas de telecomunicações e serviços financeiros e devido à organização de eventos internacionais, como o Festival Panafricano de Cinema e Televisão de Uagadugu (FESPACO na sigla em francês), a Feira Internacional de Artes e Artesanato (SIAO) e o “Tour du Faso”, competição de ciclismo. O crescimento econômico também foi apoiado pelo dinamismo contínuo no setor de mineração e a recuperação da produção agrícola. No entanto, a economia burkinabé sofre com as oscilações do mercado mundial de produtos primários. O país não conta com acesso ao mar e dispõe de infraestrutura limitada, o que faz com que o transporte represente até 60% do custo das mercadorias.

**Ouro.** A produção de ouro, com grande número de produtores individuais e artesanais, passou a liderar a pauta de exportação do país, correspondendo a 80% do valor total exportado. A alta na produção nos últimos anos mudou o perfil da balança comercial, que passou a ser levemente superavitária, e Suíça e Índia passaram a figurar como os principais importadores.

**Algodão.** O Burkina Faso é um dos maiores produtores de algodão ao sul do Saara, com um recorde de cerca de 700 mil toneladas produzidas em 2006. A maior parte da produção destina-se a mercados externos. Safras ruins em anos recentes (média de 400 mil toneladas anuais) tiveram grande impacto na economia burkinabé. O país ressenete-se da falta de sistemas de irrigação, os quais poderiam evitar ou ao menos mitigar os problemas decorrentes das secas.

**Finanças.** O pequeno setor financeiro do país consiste, principalmente, em bancos comerciais e instituições microfinanceiras. Devido aos limitados recursos de capital, o governo burkinabé tem procurado atrair investimento estrangeiro direto. A maior parte dos investimentos é de origem francesa, mas pode-se perceber o aumento da presença de outros sócios no país. Por exemplo, o Burkina Faso é o terceiro maior destino dos investimentos canadenses no continente africano – sobretudo no setor mineral –, atrás apenas de África do Sul e Gana.



**Política fiscal e monetária.** O Governo Kaboré investiu na modernização da administração aduaneira e tributária, com vistas a poder aumentar seus gastos em programas de redução de pobreza e segurança.

O país integra a União Econômica e Monetária do Oeste Africano (UEMOA), que reúne outros sete países cuja moeda comum é o franco CFA da África Ocidental (Benin, Côte d'Ivoire, Mali, Níger, Senegal, Togo e Guiné-Bissau). A política monetária do grupo é determinada pelo Banco Central dos Estados da África Ocidental (BECEAO, com sede em Dacar), que prioriza o combate à inflação e mantém fixa a taxa de câmbio do franco CFA com relação ao euro.

O Burkina Faso depende da ajuda internacional para manter seu orçamento. Cerca de 40% do orçamento do Estado são financiados com recursos provenientes da chamada “ajuda ao desenvolvimento” oriunda dos países industrializados.

**Moeda comum “eco”.** Durante a 55ª Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade Econômica da África Ocidental (CEDEAO), em 29 de junho de 2019, em Abuja, Nigéria, os líderes dos 15 países que integram a organização, incluindo o Burkina Faso, reafirmaram o objetivo de lançar uma moeda única em 2020. Caso seja de fato implementado, o eco deverá substituir o franco CFA ocidental (utilizado pelos oito países que integram a UEMOA) e outras sete moedas nacionais. Há posições distintas sobre como avançar. Alguns países defendem a adoção de regime cambial fixo, enquanto outros defendem o câmbio variável. Há a hipótese de iniciar o projeto por meio da UEMOA e apenas em um segundo momento incluir os demais países da CEDEAO.

**Zona de Livre Comércio Continental na África (ZLCCA).** Até o momento, 54 países africanos assinaram o acordo que cria a Zona de Livre Comércio Continental na África (ZLCCA) – a única exceção é a Eritreia – e 28 deles o ratificaram. Caso implementada de maneira exitosa, a ZLCCA poderá criar um mercado único com cerca de 1,2 bilhão de consumidores e PIB total estimado em mais de USD 3 trilhões. Contudo, ainda não foram decididas as modalidades para a liberalização do comércio.

O Burkina Faso assinou o Acordo para a criação da Zona de Livre Comércio Continental da África (ZLCCA) em 21 de março de 2018 e depositou o instrumento de ratificação em 29 de maio de 2019. A economia burkinabé depende fortemente das exportações de ouro e algodão. A dinamização do comércio regional poderia proporcionar melhora nas conexões logísticas para exportações e importações, com diminuição do preço do frete, algo fundamental para país sem acesso ao mar,

**Efeitos da crise da COVID-19.** Não há clareza, ainda, a respeito do impacto econômico da emergência sanitária internacional da COVID-19 sobre o Burkina Faso. É possível que a demanda mundial por ouro não diminua, o que garantiria boa parte das exportações burkinabés. Ainda assim, as instituições financeiras internacionais preveem redução do crescimento para patamar em torno de 2% este ano. O FMI ofereceu empréstimo de USD 115 milhões ao Burkina Faso em abril de 2020.



**PERFIS BIOGRÁFICOS****PRESIDENTE ROCH KABORÉ**

Nascido em Uagadugu em 25 de abril de 1957 (63 anos), casado e pai de três filhos, o atual Presidente burkinabé graduou-se em Economia da Universidade de Dijon, na França. Obteve, em 1979, mestrado em Ciências Econômicas e, em 1980, diploma de estudos superiores especializados em Administração. Voltou ao país e dirigiu, de 1984 a 1989, o Banco Internacional do Volta (BIV), posteriormente Banco Internacional do Burkina Faso (BIB).

Em setembro de 1989, sob a Presidência de Blaise Compaoré, foi nomeado Ministro dos Transportes e Comunicações. Foi eleito deputado em 1992, sendo reeleito em 1997, 2002 e 2007. De junho de 1992 a setembro de 1993, foi Ministro das Finanças e do Planejamento e, de setembro de 1993 a março de 1994, foi Ministro das Relações com as Instituições. Em 20 de março de 1994, foi nomeado Primeiro-Ministro, cargo que deixou em 6 de fevereiro de 1996, tornando-se Consultor Especial do Presidente Compaoré. Em julho de 1997, foi eleito Primeiro Vice-Presidente da Assembleia Nacional, ocupando o cargo por meio de reeleição até junho de 2002. Em agosto de 1999, Kaboré foi eleito Secretário Nacional do Congresso para Democracia e Progresso (CDP), sendo nomeado Presidente do partido em 2003. Foi eleito Presidente da Assembleia Nacional em 2002 e reeleito em 2007. Em janeiro de 2014, ingressou no Movimento Popular para o Progresso (MPP), sendo então eleito presidente do partido. Concorreu a eleição presidencial de 2015 pelo MPP. Foi eleito Presidente em 1º de dezembro de 2015, com 53,49% dos votos.

**MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS, ALPHA BARRY**

Nascido em 1º de janeiro de 1970 (50 anos) na Costa do Marfim, Alpha Mamadou Barry é formado em jornalismo e desde 12 de janeiro de 2016 ocupa o cargo de Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação. Enquanto atuava como jornalista, foi correspondente da “Radio France Internationale” (RFI) no Burkina Faso, Níger, Costa do Marfim e Nigéria, correspondente do jornal France 24 e da Reuters Television, além de colaborador da revista Jeune Afrique.



**MAPA**

**DADOS BÁSICOS**

<b>Nome oficial:</b>	Burkina Faso
<b>Gentílico:</b>	Burkinabé
<b>Capital:</b>	Uagadugu
<b>Área:</b>	274.200 km²
<b>População (FMI, 2019):</b>	20,326 milhões de habitantes
<b>Idiomas:</b>	Francês (oficial) e línguas regionais (Jula e Morê são as principais)
<b>Principais religiões (2006):</b>	Islamismo (60%); Catolicismo (20%); Religiões africanas (15%)
<b>Sistema de Governo:</b>	República semipresidencialista
<b>Poder Legislativo:</b>	Assembleia Nacional (unicameral - 127 assentos)
<b>Chefe de Estado:</b>	Presidente Roch Marc Christian Kaboré
<b>Chefe de Governo:</b>	Primeiro-Ministro Christophe Joseph Marie Dabiré
<b>Chanceler:</b>	Alpha Barry
<b>PIB (FMI, est. 2019):</b>	US\$ 14,59 bilhões
<b>PIB PPC (FMI, est. 2019):</b>	US\$ 42,22 bilhões
<b>PIB per capita (FMI, est. 2019):</b>	US\$ 717,96
<b>PIB PPC per capita (FMI, est. 2019):</b>	US\$ 2,08 mil
<b>Variação do PIB (FMI):</b>	2% (est. 2020); 6% (est. 2019); 5,9% (2018); 6,4% (2017); 5,9% (2016); 3,9% (2015); 4,3% (2014)
<b>IDH (PNUD, 2019):</b>	0.434 (182°)
<b>IHDI (PNUD, 2019):</b>	0,303
<b>Expectativa de vida (PNUD, 2019):</b>	61,2 anos
<b>Índice de alfabetização (PNUD, 2019):</b>	34,6%
<b>Índice de desemprego (BM, 2019):</b>	6,1%



<b>Unidade Monetária:</b>	Franco CFA da África Ocidental (XOF)
<b>Embaixadora do Burkina Faso:</b>	Aminata Congo Sana
<b>Embaixadora em Uagadugu:</b>	Regina Célia de Oliveira Bittencourt
<b>Comunidade brasileira estimada</b>	50

### INTERCÂMBIO COMERCIAL

(US\$ mil, FOB) – Fonte: MDIC/SECEX

<b>Brasil – Burkina Faso</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020 (jan – abr)</b>
<b>Intercâmbio</b>	<b>5.620</b>	<b>21.536</b>	<b>909</b>	<b>1.262</b>	<b>9.943</b>	<b>10.941</b>	<b>7.311</b>	1.197
<b>Exportações</b>	5.607	3.371	893	1.262	9.895	10.941	7.306	1.187
<b>Importações</b>	13	18.164	16	0	48	-	4	9
<b>Saldo</b>	<b>5.595</b>	<b>-14.893</b>	<b>877</b>	<b>1.262</b>	<b>9.847</b>	<b>10.941</b>	<b>7.302</b>	<b>1.178</b>





# Ofício da Frente Nacional de Prefeitos



**FNP** FRETE NACIONAL DE PREFEITOS

Ofício FNP nº. 382/2020

Brasília/DF, 6 de julho de 2020.

A Sua Excelência o Senhor  
**Davi Alcolumbre**  
Senador – Presidente do Senado Federal

À publicação.

(assinado digitalmente)  
José Roberto Leite de Matos  
Secretário-Geral da Mesa Adjunto

**Assunto:** Unificação dos mínimos constitucionais em saúde e educação em 2020**Senhor Senador,**

Com os cordiais cumprimentos, a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) solicita a Vossa Excelência apoio especialmente para a proposta de **Unificação dos mínimos constitucionais em saúde e educação durante o ano de 2020**, por meio de Proposta de Emenda à Constituição (PEC), **imprescindível para proporcionar maior autonomia fiscal aos entes**.

Considerando as medidas necessárias para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, entre elas, o isolamento social, a **suspensão das aulas esteve entre as primeiras ações adotadas para evitar a propagação do vírus**.

Nesse sentido, as despesas com Educação, que possuem vinculação constitucional de 25% para aplicação mínima, **terão uma queda motivada pela redução das aulas presenciais** neste ano. Em contrapartida, as despesas com Saúde sofrem forte pressão de gastos, **área que primeiro absorveu o impacto da pandemia**.

Ressaltamos, ainda, nesse contexto de crise, a importância de estarmos comprometidos com as disparidades regionais de um país continental como o Brasil. Nesse sentido, os impactos nas finanças dos entes têm sido de várias ordens e apresentam características peculiares a cada região, a depender do perfil econômico e níveis de demandas por determinadas políticas públicas.



io Shopping - Setor Comercial Sul, Quadra 08, Bloco B50, Sala 827, Asa Sul, Brasília/DF, Cep: 70.333-900  
Fone (61) 3044-9800 - [www.fnp.org.br](http://www.fnp.org.br) - e-mail: [secret@fnp.org.br](mailto:secret@fnp.org.br)

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 54E053ED0037C38E.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



**FNP** FRETE  
NACIONAL  
DE PREFEITOS



Nesse contexto, é necessário promover autonomia para que o governante possa direcionar os recursos transferidos para as áreas de maior demanda em sua localidade, fornecendo maior eficiência na aplicabilidade desses recursos. Engessar os valores, vinculando-os a pastas específicas não corresponde com a pluralidade dos impactos da pandemia da Covid-19.

Desta forma, devido à excepcionalidade do contexto de crise que estamos enfrentando, sugerimos que os mínimos constitucionais de Saúde (15%) e Educação (25%) sejam unificados para **autorizar a flexibilização das despesas em 2020, de forma a permitir que o gestor compense o gasto de uma área na outra.**

Informamos, ainda, que essa solicitação também foi encaminhada ao deputado federal, Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados e enviado com cópia para os ministros-chefes da Casa Civil, Braga Netto, da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos e para a secretária-especial de Assuntos Federativos, Déborah Arôxa.

Nesse sentido, levamos a consideração de Vossa Excelência a mencionada demanda certos de que a pauta municipalista é essencial para a promoção e o desenvolvimento de políticas públicas efetivas em todo o país. Reforçamos a importância do atendimento dessa solicitação, ao tempo em que agradecemos a atenção de Vossa Excelência.

Com cordiais saudações municipalistas,

**JONAS DONIZETTE**  
Prefeito de Campinas/SP  
Presidente da Frente Nacional de Prefeitos



io Shopping - Setor Comercial Sul, Quadra 08, Bloco B50, Sala 827, Asa Sul, Brasília/DF, Cep: 70.333-900  
Fone (61) 3044-9800 - [www.fnp.org.br](http://www.fnp.org.br) - e-mail: [secret@fnp.org.br](mailto:secret@fnp.org.br)

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 54E053ED0037C38E.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: C5BC8A130037E570.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.

## Projetos de Lei





# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI Nº 4255, DE 2020

Modifica a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, para versar sobre o pagamento de direitos na disponibilização de publicações de imprensa por provedores de aplicações de internet.

**AUTORIA:** Senador Angelo Coronel (PSD/BA)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Angelo Coronel

## PROJETO DE LEI Nº , DE 2020

Modifica a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que *altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais*, para versar sobre o pagamento de direitos na disponibilização de publicações de imprensa por provedores de aplicações de internet.

SF/20935.91606-24

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** O art. 5º da Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, passa a vigorar acrescido do seguinte inciso XV:

“Art. 5º .....

XV – provedor de aplicações de internet: pessoa jurídica que seja responsável por aplicações de internet, definidas nos termos do art. 5º, VII, da Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014.” (NR)

**Art. 2º** A Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, passa a vigorar acrescida do seguinte Capítulo IX ao Título IV:

“Capítulo IX

Da Utilização da Obra no Ambiente Digital

**Art. 88-A.** O titular de direitos de publicação de imprensa colocada à disposição do público na internet poderá notificar o provedor de aplicações de internet, requerendo:



  
SF/20935.91606-24

I – a indisponibilização da publicação de imprensa colocada à disposição do público na internet, ainda que por terceiros, sem sua autorização; ou

II – remuneração decorrente de publicação de imprensa colocada à disposição do público na internet, ainda que por terceiros, quando o provedor de aplicações de internet exercer essa atividade de forma organizada, profissionalmente e com fins econômicos em território nacional.

§ 1º O provedor de aplicações de internet que, após a notificação a que se refere o *caput*, descumprir as determinações deste artigo poderá ser responsabilizado solidariamente, nos termos do art. 105, por danos decorrentes da colocação à disposição do público de publicação de imprensa sem a autorização do respectivo titular de direitos.

§ 2º O pagamento da remuneração a que se refere o inciso II do *caput* deverá ser feito pelo provedor de aplicações de internet aos titulares que optarem por exercer seus direitos individualmente ou às associações de gestão coletiva que congreguem os titulares dos direitos autorais sobre publicações de imprensa.

§ 3º O disposto neste artigo não se aplica à simples divulgação do *hyperlink* de publicações de imprensa.”

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

O objetivo desta proposição é atualizar a Lei de Direitos Autorais para que os profissionais e os veículos produtores de notícias e conteúdo jornalístico na internet possam ser remunerados pela utilização de suas publicações de imprensa por provedores de aplicações de internet.

O reconhecimento e a valorização do jornalismo profissional são instrumentos valiosos no combate à desinformação. O jornalismo feito com seriedade deve valer-se da checagem de informações na luta contra a disseminação de mentiras e falsas notícias. Mas esse é um processo custoso, que demanda o investimento de recursos financeiros e a capacitação de recursos humanos.

O jornalismo profissional precisa ainda mais de valorização quando nos deparamos com um momento de calamidade pública como o atual provocado pela pandemia de Covid-19. Em tempos como este, a informação de qualidade precisa ser valorizada para que a desinformação



não prejudique os esforços sérios em prol da saúde pública. Por esta razão, a proposta aqui apresentada torna-se ainda mais relevante e urgente.

A valorização da Democracia e do pensamento livre requer a valorização do jornalismo profissional. Em tempos difíceis como o que vivemos agora por causa da Pandemia da Covid-19, a informação de qualidade e precisa se torna um bem ainda mais valioso para os cidadãos. Diante desse cenário, coloco para apreciação do Parlamento um projeto que valoriza o jornalismo profissional e o trabalho dos profissionais da comunicação.

A proposta promove justiça em várias frentes. A primeira, na valorização dos profissionais da comunicação. A segunda, na garantia de que os custos que envolvem o bom jornalismo serão devidamente remunerados. E, o terceiro, a proteção da sociedade por meio de uma imprensa livre e com condições de bem informar aos cidadãos. Tratar desde assunto é uma demanda que se torna urgente em tempos de Pandemia, quando uma informação errada, uma notícia falsa, pode custar vidas.

Todavia, as empresas jornalísticas têm enfrentado uma concorrência desleal. Gigantes da tecnologia têm se utilizado de notícias produzidas por veículos de comunicação, sem que estes sejam remunerados para isso. Grandes portais agregadores de notícias e redes sociais lucram alto com a venda de publicidade, sendo que esses valores não chegam aos produtores de conteúdo.

Assim, com o intuito de corrigir essa injustiça, pedimos o apoio dos nobres Parlamentares para a aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões,

Senador ANGELO CORONEL

(PSD - BA)





# LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998 - Lei dos Direitos Autorais (1998) - 9610/98

<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:1998;9610>

- artigo 5º

- Lei nº 12.965, de 23 de Abril de 2014 - Marco Civil da Internet - 12965/14

<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:2014;12965>





# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI Nº 4273, DE 2020

Confere o título de Capital Nacional do Rally à cidade de Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

**AUTORIA:** Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Luis Carlos Heinze

**PROJETO DE LEI Nº , DE 2020**

Confere o título de Capital Nacional do Rally à cidade de Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** É conferido ao Município de Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional do Rally.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

Erechim localiza-se no norte do Rio Grande do Sul, sendo a principal cidade da região conhecida como Alto Uruguai. Possui uma população de pouco mais de 100 mil habitantes e tem sua economia baseada, principalmente, no setor industrial.

Mais recentemente, o município tem se destacado como um importante destino turístico. Diversos eventos contribuem para esse crescimento, entre os quais podemos citar o Acampamento Farroupilha, a Feira Regional Industrial e de Agropecuária de Erechim – Frinape - a Feira do Livro e o Rally Internacional de Erechim.

O Rally Internacional é realizado na cidade desde 1998. O evento, que cresce a cada ano em número de participantes, foi considerado por seis anos consecutivos a maior e melhor prova de eventos regionais da Federação



SF/20527.29363-81





SENADO FEDERAL  
**Gabinete do Senador Luis Carlos Heinze**

Internacional de Automobilismo na América do Sul e um dos principais eventos esportivos do continente.

O impacto econômico do Rally Internacional de Erechim para a região do Alto Uruguai é evidente. Estima-se que, durante o período de sua realização, o evento movimente cerca de R\$ 15 milhões na região.

Além disso, os benefícios para o setor turístico também merecem destaque. Durante a competição automobilística, a rede hoteleira de Erechim trabalha com ocupação máxima, havendo, ainda, grande aumento de vendas no comércio da cidade.

Ademais, convém ressaltar as diversas ações de cunho socioambiental promovidas pelo Rally Internacional. Com o objetivo de fortalecer os laços com a comunidade, foi criado o Selo Rally Cidadão, com ações educativas e de conscientização da população, entre as quais se destacam:

- Rally na Escola: ações para que as crianças conheçam de perto o Rally Internacional;
- Doação de Sangue: concessão de brinde a todos os participantes que doarem sangue no mês que antecede a prova;
- Carbono Zero: neutralização de gases causadores do efeito estufa pelo plantio de árvores nativas;
- Doação de Alimentos: os alimentos arrecadados como forma de ingresso ao parque onde ocorre o Rally são doados a várias entidades sociais; e
- Educação no trânsito: todos os pilotos passam pelo teste do etilômetro, visando a conscientizar sobre os riscos da combinação entre álcool e direção. Além disso, as crianças são ensinadas, de um modo lúdico, sobre as normas de trânsito.



SF/20527.29363-81





SENADO FEDERAL  
**Gabinete do Senador Luis Carlos Heinze**

A solicitação do presente projeto foi apresentada pela vereadora em exercício, daquele município, Marines Rosa Ronsoni.

Assim, pela importância do Rally Internacional de Erechim não só para a região do Alto Uruguai, mas para o calendário de eventos automobilísticos do País e pela brilhante iniciativa da vereadora Marines, conclamo os nobres Pares a apoiarem a presente iniciativa.

Sala das Sessões, em      de agosto de 2020

**Senador LUIS CARLOS HEINZE**

CSC



SF/20527,29363-81



# Requerimentos





# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO Nº 2023, DE 2020

Retirada, em caráter definitivo, de emenda apresentada à PEC nº 26/2020.

**AUTORIA:** Senador Tasso Jereissati (PSDB/CE)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL

**REQUERIMENTO Nº DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos o art. 256 do Regimento Interno do Senado Federal, a retirada, em caráter definitivo, da emenda de minha autoria à PEC 26, de 2020, protocolado no sedol nº SF/20591.09256-70

Sala das Sessões, 19 de agosto de 2020.

**Senador Tasso Jereissati**  
(PSDB - CE)

  
SF/20807.02473-32 (LexEdit\*)





# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO N° 2032, DE 2020

Informações ao Ministro de Estado da Saúde.

**AUTORIA:** Senadora Zenaide Maia (PROS/RN)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL  
Gabinete da Senadora Zenaide Maia

## REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Saúde Interino, Eduardo Pazuello, informações sobre a Portaria Conjunta nº 19, de 18 de junho de 2020, da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, do Ministério da Saúde e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e sobre a Portaria Conjunta nº 20, de 18 de junho de 2020, da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia e do Ministério da Saúde .

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Saúde Interino, Eduardo Pazuello, informações sobre a Portaria Conjunta nº 19, de 18 de junho de 2020, da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, do Ministério da Saúde e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e sobre a Portaria Conjunta nº 20, de 18 de junho de 2020, da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia e do Ministério da Saúde .

A respeito desses normativos, requistam-se as seguintes informações e esclarecimentos:

1. Cópia dos estudos que embasaram a edição das referidas portarias, com a indicação dos locais de trabalho aos quais eles se aplicam.

SF/20881.73809-85 (LexEdit)





2. Descrição da metodologia utilizada nos estudos, bem como a referência dos tipos e segmentos de trabalho abrangidos.

3. Houve a participação de representantes dos trabalhadores na discussão e na elaboração das medidas de minimização de riscos biológicos previstas nas referidas portarias?

4. Por que as portarias sugerem a realização do trabalho em local com ventilação e arejamento apenas aos grupos de risco, e não a todos os trabalhadores, na falta de condições de afastamento ou de teletrabalho?

5. Por que as portarias estipulam a distância de um metro para o distanciamento interpessoal, sendo que a determinação de entidades normativas internacionais é de pelo menos dois metros?

6. Por que as portarias sugerem o uso de máscaras, divisórias impermeáveis entre os postos de trabalho, viseiras ou óculos de proteção apenas quando o "distanciamento físico de ao menos um metro não puder ser implementado"? Tais medidas de proteção não deveriam ser adotadas sempre?

7. Por que as portarias afirmam que não há recomendação técnica para que seja realizada "testagem laboratorial para a covid-19 de todos os trabalhadores como condição para retomada das atividades do setor ou do estabelecimento", se a testagem ampla é apontada como eficiente estratégia para evitar a disseminação da doença?

## JUSTIFICAÇÃO

O Governo Federal publicou a Portaria Conjunta nº 19, de 18 de junho de 2020, da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, do Ministério da Saúde e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que estabelece as medidas a serem observadas visando à



prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da COVID-19 nas atividades desenvolvidas na indústria de abate e processamento de carnes e derivados destinados ao consumo humano e laticínios, e a Portaria Conjunta nº 20, de 18 de junho de 2020, da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia e do Ministério da Saúde, que estabelece as medidas a serem observadas visando à prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da COVID-19 nos ambientes de trabalho (orientações gerais).



Apesar de a edição desses normativos se justificar pela preocupação com a saúde dos trabalhadores, no contexto da pandemia de covid-19, há diversos problemas que podem ocasionar que os trabalhadores fiquem mais expostos ao contágio pela doença.

Por exemplo, há itens que estipulam distanciamento interpessoal de apenas um metro entre os trabalhadores, posicionamento apenas dos grupos de risco em áreas ventiladas e arejadas, uso de máscaras e de outros EPIs apenas quando o distanciamento não for possível, entre outras medidas descabidas e sem embasamento científico. A nosso ver, o regramento definido pelo atual governo se mostra leniente com as empresas, em detrimento da saúde dos trabalhadores.

Por esse motivo, é necessário saber quais são os estudos e levantamentos utilizados pelo Ministério da Saúde – que colaborou com a edição das portarias e conta com a Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador – para embasar tecnicamente as medidas sanitárias estabelecidas.

Assim, buscamos obter informações para tentar esclarecer os problemas dos normativos citados, apontados pela Frente Ampla em Defesa da Saúde dos Trabalhadores, constituída por trinta e uma entidades, instituições e movimentos sociais e apoiada por dezenas de profissionais, especialistas, pesquisadores e cientistas das áreas de Saúde Pública, Saúde Coletiva, Saúde do Trabalhador, Sociologia do Trabalho, entre outras áreas afins.



Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Saude Interino, Eduardo Pazuello, informações sobre a Portaria Conjunta nº 19, de 18 de junho de 2020, da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, do Ministério da Saúde e do Ministério da Agricultura, Pecuária...

Sala das Sessões, 19 de agosto de 2020.

**Senadora Zenaide Maia**  
**(PROS - RN)**

SF/20881.73809-85 (LexEdit)



## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

### Bahia

**PSD** - Otto Alencar\*  
**PSD** - Angelo Coronel\*\*  
**Bloco-PT** - Jaques Wagner\*\*

### Rio Grande do Sul

**PODEMOS** - Lasier Martins\*  
**Bloco-PP** - Luis Carlos Heinze\*\*  
**Bloco-PT** - Paulo Paim\*\*

### Amazonas

**PSD** - Omar Aziz\*  
**Bloco-MDB** - Eduardo Braga\*\*  
**Bloco-PSDB** - Plínio Valério\*\*

### Rio de Janeiro

**PODEMOS** - Romário\*  
**PSD** - Arolde de Oliveira\*\*  
**Bloco-REPUBLICANOS** - Flávio Bolsonaro\*\*

### Ceará

**Bloco-PSDB** - Tasso Jereissati\*  
**Bloco-PDT** - Cid Gomes\*\*  
**PODEMOS** - Eduardo Girão\*\*

### Paraná

**PODEMOS** - Alvaro Dias\*  
**Bloco-REDE** - Flávio Arns\*\*  
**PODEMOS** - Oriovisto Guimarães\*\*

### Maranhão

**Bloco-PSDB** - Roberto Rocha\*  
**Bloco-CIDADANIA** - Eliziane Gama\*\*  
**Bloco-PDT** - Weverton\*\*

### Paraíba

**Bloco-MDB** - José Maranhão\*  
**Bloco-PP** - Daniella Ribeiro\*\*  
**Bloco-PSB** - Veneziano Vital do Rêgo\*\*

### Acre

**Bloco-PP** - Mailza Gomes\* (S)  
**Bloco-MDB** - Marcio Bittar\*\*  
**PSD** - Sérgio Petecão\*\*

### Pará

**Bloco-PT** - Paulo Rocha\*  
**Bloco-MDB** - Jader Barbalho\*\*  
**Bloco-PSC** - Zequinha Marinho\*\*

### Espírito Santo

**PODEMOS** - Rose de Freitas\*  
**Bloco-REDE** - Fabiano Contarato\*\*  
**PODEMOS** - Marcos do Val\*\*

### Mato Grosso do Sul

**Bloco-MDB** - Simone Tebet\*  
**PSD** - Nelsinho Trad\*\*  
**Bloco-PSL** - Soraya Thronicke\*\*

### Pernambuco

**Bloco-MDB** - Fernando Bezerra Coelho\*  
**Bloco-PT** - Humberto Costa\*\*  
**Bloco-MDB** - Jarbas Vasconcelos\*\*

### Piauí

**PODEMOS** - Elmano Férrer\*  
**Bloco-PP** - Ciro Nogueira\*\*  
**Bloco-MDB** - Marcelo Castro\*\*

### Distrito Federal

**PODEMOS** - Reguffe\*  
**Bloco-PSDB** - Izalci Lucas\*\*  
**Bloco-PSB** - Leila Barros\*\*

### São Paulo

**Bloco-PSDB** - José Serra\*  
**Bloco-PSL** - Major Olimpio\*\*  
**Bloco-PSDB** - Mara Gabrilli\*\*

### Rio Grande do Norte

**Bloco-PT** - Jean Paul Prates\* (S)  
**PODEMOS** - Styvenson Valentim\*\*  
**Bloco-PROS** - Zenaide Maia\*\*

### Rondônia

**Bloco-PDT** - Acir Gurgacz\*  
**Bloco-MDB** - Confúcio Moura\*\*  
**Bloco-DEM** - Marcos Rogério\*\*

### Minas Gerais

**PSD** - Antonio Anastasia\*  
**PSD** - Carlos Viana\*\*  
**Bloco-DEM** - Rodrigo Pacheco\*\*

### Santa Catarina

**Bloco-MDB** - Dário Berger\*  
**Bloco-PP** - Esperidião Amin\*\*  
**Bloco-PL** - Jorginho Mello\*\*

### Tocantins

**Bloco-PP** - Kátia Abreu\*  
**Bloco-MDB** - Eduardo Gomes\*\*  
**PSD** - Irajá\*\*

### Goiás

**Bloco-MDB** - Luiz do Carmo\* (S)  
**Bloco-CIDADANIA** - Jorge Kajuru\*\*  
**PSD** - Vanderlan Cardoso\*\*

### Alagoas

**Bloco-PROS** - Fernando Collor\*  
**Bloco-MDB** - Renan Calheiros\*\*  
**Bloco-PSDB** - Rodrigo Cunha\*\*

### Amapá

**Bloco-DEM** - Davi Alcolumbre\*  
**PSD** - Lucas Barreto\*\*  
**Bloco-REDE** - Randolfe Rodrigues\*\*

### Mato Grosso

**Bloco-PL** - Wellington Fagundes\*  
**PSD** - Carlos Fávaro\*\*  
**Bloco-DEM** - Jayme Campos\*\*

### Sergipe

**Bloco-DEM** - Maria do Carmo Alves\*  
**Bloco-CIDADANIA** - Alessandro Vieira\*\*  
**Bloco-PT** - Rogério Carvalho\*\*

### Roraima

**Bloco-PROS** - Telmário Mota\*  
**Bloco-DEM** - Chico Rodrigues\*\*  
**Bloco-REPUBLICANOS** - Mecias de Jesus\*\*

### Mandatos

\*: Período 2015/2023    \*\*: Período 2019/2027



## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

### Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil - 21

MDB-13 / PP-6 / REPUBLICANOS-2

Ciro Nogueira. . . . . PP / PI  
 Confúcio Moura. . . . . MDB / RO  
 Daniella Ribeiro. . . . . PP / PB  
 Dário Berger. . . . . MDB / SC  
 Eduardo Braga. . . . . MDB / AM  
 Eduardo Gomes. . . . . MDB / TO  
 Esperidião Amin. . . . . PP / SC  
 Fernando Bezerra Coelho. . . . . MDB / PE  
 Flávio Bolsonaro. . . . . REPUBLICANOS / RJ  
 Jader Barbalho. . . . . MDB / PA  
 Jarbas Vasconcelos. . . . . MDB / PE  
 José Maranhão. . . . . MDB / PB  
 Kátia Abreu. . . . . PP / TO  
 Luis Carlos Heinze. . . . . PP / RS  
 Luiz do Carmo. . . . . MDB / GO  
 Mailza Gomes. . . . . PP / AC  
 Marcelo Castro. . . . . MDB / PI  
 Marcio Bittar. . . . . MDB / AC  
 Mecias de Jesus. . . . . REPUBLICANOS / RR  
 Renan Calheiros. . . . . MDB / AL  
 Simone Tebet. . . . . MDB / MS

### PSD - 12

Angelo Coronel. . . . . BA  
 Antonio Anastasia. . . . . MG  
 Arolde de Oliveira. . . . . RJ  
 Carlos Fávaro. . . . . MT  
 Carlos Viana. . . . . MG  
 Irajá. . . . . TO  
 Lucas Barreto. . . . . AP  
 Nelsinho Trad. . . . . MS  
 Omar Aziz. . . . . AM  
 Otto Alencar. . . . . BA  
 Sérgio Petecão. . . . . AC  
 Vanderlan Cardoso. . . . . GO

### Bloco Parlamentar Senado Independente - 11

CIDADANIA-3 / REDE-3 / PDT-3 / PSB-2

Acir Gurgacz. . . . . PDT / RO  
 Alessandro Vieira. . . . . CIDADANIA / SE  
 Cid Gomes. . . . . PDT / CE  
 Eliziane Gama. . . . . CIDADANIA / MA  
 Fabiano Contarato. . . . . REDE / ES  
 Flávio Arns. . . . . REDE / PR  
 Jorge Kajuru. . . . . CIDADANIA / GO  
 Leila Barros. . . . . PSB / DF  
 Randolfe Rodrigues. . . . . REDE / AP  
 Veneziano Vital do Rêgo. . . . . PSB / PB  
 Weverton. . . . . PDT / MA

### PODEMOS - 10

Alvaro Dias. . . . . PR  
 Eduardo Girão. . . . . CE  
 Elmano Férrer. . . . . PI  
 Lasier Martins. . . . . RS  
 Marcos do Val. . . . . ES  
 Oriovisto Guimarães. . . . . PR  
 Reguffe. . . . . DF  
 Romário. . . . . RJ  
 Rose de Freitas. . . . . ES  
 Styvenson Valentim. . . . . RN

### Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 9

PT-6 / PROS-3

Fernando Collor. . . . . PROS / AL  
 Humberto Costa. . . . . PT / PE  
 Jaques Wagner. . . . . PT / BA  
 Jean Paul Prates. . . . . PT / RN  
 Paulo Paim. . . . . PT / RS  
 Paulo Rocha. . . . . PT / PA  
 Rogério Carvalho. . . . . PT / SE  
 Telmário Mota. . . . . PROS / RR  
 Zenaide Maia. . . . . PROS / RN

### Bloco Parlamentar Vanguarda - 9

DEM-6 / PL-2 / PSC-1

Chico Rodrigues. . . . . DEM / RR  
 Davi Alcolumbre. . . . . DEM / AP  
 Jayme Campos. . . . . DEM / MT  
 Jorginho Mello. . . . . PL / SC  
 Marcos Rogério. . . . . DEM / RO  
 Maria do Carmo Alves. . . . . DEM / SE  
 Rodrigo Pacheco. . . . . DEM / MG  
 Wellington Fagundes. . . . . PL / MT  
 Zequinha Marinho. . . . . PSC / PA

### Bloco Parlamentar PSDB/PSL - 9

PSDB-7 / PSL-2

Izalci Lucas. . . . . PSDB / DF  
 José Serra. . . . . PSDB / SP  
 Major Olimpio. . . . . PSL / SP  
 Mara Gabrilli. . . . . PSDB / SP  
 Plínio Valério. . . . . PSDB / AM  
 Roberto Rocha. . . . . PSDB / MA  
 Rodrigo Cunha. . . . . PSDB / AL  
 Soraya Thronicke. . . . . PSL / MS  
 Tasso Jereissati. . . . . PSDB / CE

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil. . . . .	21
PSD. . . . .	12
Bloco Parlamentar Senado Independente. . . . .	11
PODEMOS. . . . .	10
Bloco Parlamentar Vanguarda. . . . .	9
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática. . . . .	9
Bloco Parlamentar PSDB/PSL. . . . .	9
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>81</b>



## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz* (PDT-RO)	Irajá** (PSD-TO)	Omar Aziz* (PSD-AM)
Alessandro Vieira** (CIDADANIA-SE)	Izalci Lucas** (PSDB-DF)	Oriovisto Guimarães** (PODEMOS-PR)
Alvaro Dias* (PODEMOS-PR)	Jader Barbalho** (MDB-PA)	Otto Alencar* (PSD-BA)
Angelo Coronel** (PSD-BA)	Jaques Wagner** (PT-BA)	Paulo Paim** (PT-RS)
Antonio Anastasia* (PSD-MG)	Jarbas Vasconcelos** (MDB-PE)	Paulo Rocha* (PT-PA)
Arolde de Oliveira** (PSD-RJ)	Jayme Campos** (DEM-MT)	Plínio Valério** (PSDB-AM)
Carlos Fávaro** (PSD-MT)	Jean Paul Prates* (PT-RN)	Randolfe Rodrigues** (REDE-AP)
Carlos Viana** (PSD-MG)	Jorge Kajuru** (CIDADANIA-GO)	Reguffe* (PODEMOS-DF)
Chico Rodrigues** (DEM-RR)	Jorginho Mello** (PL-SC)	Renan Calheiros** (MDB-AL)
Cid Gomes** (PDT-CE)	José Maranhão* (MDB-PB)	Roberto Rocha* (PSDB-MA)
Ciro Nogueira** (PP-PI)	José Serra* (PSDB-SP)	Rodrigo Cunha** (PSDB-AL)
Confúcio Moura** (MDB-RO)	Kátia Abreu* (PP-TO)	Rodrigo Pacheco** (DEM-MG)
Daniella Ribeiro** (PP-PB)	Lasier Martins* (PODEMOS-RS)	Rogério Carvalho** (PT-SE)
Dário Berger* (MDB-SC)	Leila Barros** (PSB-DF)	Romário* (PODEMOS-RJ)
Davi Alcolumbre* (DEM-AP)	Lucas Barreto** (PSD-AP)	Rose de Freitas* (PODEMOS-ES)
Eduardo Braga** (MDB-AM)	Luis Carlos Heinze** (PP-RS)	Sérgio Petecão** (PSD-AC)
Eduardo Girão** (PODEMOS-CE)	Luiz do Carmo* (MDB-GO)	Simone Tebet* (MDB-MS)
Eduardo Gomes** (MDB-TO)	Mailza Gomes* (PP-AC)	Soraya Thronicke** (PSL-MS)
Eliziane Gama** (CIDADANIA-MA)	Major Olimpio** (PSL-SP)	Styvenson Valentim** (PODEMOS-RN)
Elmano Férrer* (PODEMOS-PI)	Mara Gabrilli** (PSDB-SP)	Tasso Jereissati* (PSDB-CE)
Esperidião Amin** (PP-SC)	Marcelo Castro** (MDB-PI)	Telmário Mota* (PROS-RR)
Fabiano Contarato** (REDE-ES)	Marcio Bittar** (MDB-AC)	Vanderlan Cardoso** (PSD-GO)
Fernando Bezerra Coelho* (MDB-PE)	Marcos Rogério** (DEM-RO)	Veneziano Vital do Rêgo** (PSB-PB)
Fernando Collor* (PROS-AL)	Marcos do Val** (PODEMOS-ES)	Wellington Fagundes* (PL-MT)
Flávio Arns** (REDE-PR)	Maria do Carmo Alves* (DEM-SE)	Weverton** (PDT-MA)
Flávio Bolsonaro** (REPUBLICANOS-RJ)	Mecias de Jesus** (REPUBLICANOS-RR)	Zenaide Maia** (PROS-RN)
Humberto Costa** (PT-PE)	Nelsinho Trad** (PSD-MS)	Zequinha Marinho** (PSC-PA)

### Mandatos

\*: Período 2015/2023    \*\*: Período 2019/2027





## COMPOSIÇÃO

### COMISSÃO DIRETORA

#### PRESIDENTE

Davi Alcolumbre - (DEM-AP)

#### 1º VICE-PRESIDENTE

Antonio Anastasia - (PSD-MG)

#### 2º VICE-PRESIDENTE

Lasier Martins - (PODEMOS-RS)

#### 1º SECRETÁRIO

Sérgio Petecão - (PSD-AC)

#### 2º SECRETÁRIO

Eduardo Gomes - (MDB-TO)

#### 3º SECRETÁRIO

Flávio Bolsonaro - (REPUBLICANOS-RJ)

#### 4º SECRETÁRIO

Luis Carlos Heinze - (PP-RS)

#### SUPLENTE DE SECRETÁRIO

**1º** Marcos do Val - (PODEMOS-ES)

**2º** Weverton - (PDT-MA)

**3º** Jaques Wagner - (PT-BA)

**4º** Leila Barros - (PSB-DF)



## COMPOSIÇÃO LIDERANÇAS

<p><b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB/PP/REPUBLICANOS) - 21</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Esperidião Amin - PP</b> (26)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do MDB - 13</b> <b>Eduardo Braga</b> (2,25,35)</p> <p>Vice-Líder do MDB Marcio Bittar (44)</p> <p><b>Líder do PP - 6</b> <b>Ciro Nogueira</b> (8,57)</p> <p>Vice-Líder do PP Daniella Ribeiro (6,58)</p> <p><b>Líder do REPUBLICANOS - 2</b> <b>Mecias de Jesus</b> (12)</p>	<p><b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB/PSL) - 9</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Rodrigo Cunha - PSDB</b> (32,45,59)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PSDB - 7</b> <b>Roberto Rocha</b> (21)</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Izalci Lucas (33,40) Rodrigo Cunha (32,45,59)</p> <p><b>Líder do PSL - 2</b> <b>Major Olimpio</b> (7)</p> <p>Vice-Líder do PSL Soraya Thronicke (54)</p>	<p><b>Bloco Parlamentar Senado Independente (CIDADANIA/REDE/PDT/PSB) - 11</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Veneziano Vital do Rêgo - PSB</b> (22,60)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do CIDADANIA - 3</b> <b>Eliziane Gama</b> (10)</p> <p>Vice-Líder do CIDADANIA Alessandro Vieira (42)</p> <p><b>Líder do REDE - 3</b> <b>Randolfe Rodrigues</b> (20)</p> <p>Vice-Líder do REDE Fabiano Contarato (55)</p> <p><b>Líder do PDT - 3</b> <b>Weverton</b> (5)</p> <p><b>Líder do PSB - 2</b> <b>Veneziano Vital do Rêgo</b> (22,60)</p>
<p><b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT/PROS) - 9</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Paulo Rocha - PT</b> (37)</p> <p>Vice-Líder Zenaide Maia (18,30)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PT - 6</b> <b>Rogério Carvalho</b> (34,56)</p> <p><b>Líder do PROS - 3</b> <b>Telmário Mota</b> (19)</p> <p>Vice-Líder do PROS Zenaide Maia (18,30)</p>	<p><b>Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM/PL/PSC) - 9</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Wellington Fagundes - PL</b> (14)</p> <p>Vice-Líderes Rodrigo Pacheco (3,16) Jorginho Mello (9,15) Zequinha Marinho (17,31)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do DEM - 6</b> <b>Rodrigo Pacheco</b> (3,16)</p> <p>Vice-Líder do DEM Marcos Rogério (43)</p> <p><b>Líder do PL - 2</b> <b>Jorginho Mello</b> (9,15)</p> <p><b>Líder do PSC - 1</b> <b>Zequinha Marinho</b> (17,31)</p>	<p><b>PSD - 12</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Otto Alencar - PSD</b> (11)</p> <p>Vice-Líderes Irajá Angelo Coronel</p>
<p><b>PODEMOS - 10</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Alvaro Dias - PODEMOS</b> (1)</p> <p>Vice-Líderes Oriovisto Guimarães (29,47) Eduardo Girão (24,48) Rose de Freitas (28,46,61)</p>	<p><b>Maioria</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Eduardo Braga - MDB</b> (2,25,35)</p>	<p><b>Governo</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Fernando Bezerra Coelho - MDB</b> (36)</p> <p>Vice-Líderes Eduardo Gomes (38,53) Elmano Férrer (39) Izalci Lucas (33,40) Chico Rodrigues (41)</p>
<p><b>Minoria</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Randolfe Rodrigues - REDE</b> (20)</p>		

### Notas:

1. Em 02.02.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Partido Podemos (Of. 001/2019-GLPODE).
2. Em 02.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 001/2019-GLMDB).
3. Em 02.02.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado líder do Partido Democratas (Of. 001/2019-GLDEM).
4. Em 02.02.2019, o Senador Jorge Kajuru foi designado líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 010/2019-GLDPSB).
5. Em 02.02.2019, o Senador Weverton Rocha foi designado líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. s/n/2019).
6. Em 02.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada líder do Partido Progressista (Of. 001/2019-GLDPP).
7. Em 02.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado líder do Partido Social Liberal (Of. 001/2019-GLIDPSL).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
http://www.senado.leg.br/ordiasf



8. Em 02.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado 1º vice-líder do Partido Progressista (Of. 003/2019-GLDPP).
9. Em 02.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado líder do Partido da República (Of. 030/2019).
10. Em 02.02.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada líder do Partido Popular Socialista (Of. 001/2019).
11. Em 02.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2019-GLPSD).
12. Em 05.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado líder do Partido Republicano Brasileiro (Of. 004/2019-GSMJESUS).
13. Em 05.02.2019, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 001/2019-GLDPT).
14. Em 06.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
15. Em 06.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
16. Em 06.02.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
17. Em 06.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
18. Em 06.02.2019, a Senadora Zenaide Maia é designada Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
19. Em 06.02.2019, o Senador Telmário Mota foi designado Líder do Partido Republicano da Ordem Social (Of. 25/2019-GSTMOTA).
20. Em 06.02.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado Líder do Partido Rede Sustentabilidade (Memo. 1/2019).
21. Em 06.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. s/n-GLPSDB).
22. Em 06.02.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder do Bloco Senado Independente (Of. s/n).
23. Em 06.02.2019, o Senador Humberto Costa é designado Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
24. Em 12.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado líder do Bloco PSDB/PODE/PSL/ (Of. s/n).
25. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
26. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. 19/2019-GLMDB).
27. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado 3º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
28. Em 13.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada 2ª vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
29. Em 13.02.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
30. Em 14.02.2019, a Senadora Zenaide Maia é designada 1ª vice-líder do Partido Republicano da Ordem Social-PROS, conforme Of. 37/2019-GSTMOTA, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2019.
31. Em 18.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado líder do Partido Social Cristão (Ofício 0012/2019-GSZMARIN).
32. Em 19.02.2019, o Senador Rodrigo Cunha é designado 2º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
33. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas é designado 1º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
34. Em 19.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado 1º vice-líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 4/2019-GLDPT).
35. Em 19.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
36. Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado líder do Governo no Senado Federal (Mensagem 54).
37. Em 20.02.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 19/2019-BLPRD).
38. Em 15.03.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado 1º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
39. Em 15.03.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado 2º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
40. Em 15.03.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado 3º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
41. Em 15.03.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado 4º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
42. Em 08.05.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado vice-líder do CIDADANIA (Ofício nº 8/2019-GLCID).
43. Em 06.06.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado 1º vice-líder do Partido Democratas - DEM (Ofício 017/2019-GLDEM).
44. Em 28.06.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado 1º vice-líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 191/2019-GLMDB).
45. Em 09.07.2019, o Senador Rodrigo Cunha foi designado líder do Bloco PSDB/PSL/ (Of. s/n).
46. Em 10.07.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada 3ª vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
47. Em 10.07.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado 2º vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
48. Em 10.07.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
49. Em 09.08.2019, o Senador Jorge Kajuru filiou-se ao Patriota, passando a atuar como seu líder (Of. 041/2019-GSJKAJUR).
50. Em 09.08.2019, o Senador Jorge Kajuru desfilou-se do Partido Socialista Brasileiro (Of. 038/2019-GSJKAJUR).
51. Em 12.08.2019, o Senador Jorge Kajuru filiou-se ao Partido Patriota (Of. 039/2019-GSJKAJUR).
52. Em 27.08.2019, a Senadora Leila Barros foi designada líder do Partido Socialista Brasileiro (Memo. 35/2019-GLDPSB).
53. Em 11.09.2019, o Senador Eduardo Gomes retornou à função de 1º vice-líder do Governo (Of. nº 48, de 2019).
54. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada vice-líder do Partido Social Liberal - PSL (Of. 96-GLIDPSL).
55. Em 23.10.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado vice-líder da REDE (Of. 48/2019/GLREDE).
56. Em 04.02.2020, o Senador Rogério Carvalho foi indicado líder do PT (Of. 8/2020-GLDPT).
57. Em 03.03.2020, o Senador Ciro Nogueira foi indicado líder do Partido Progressista (Of. 17/2020-GLDPP).
58. Em 03.03.2020, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada 1ª vice-líder do Partido Progressista (Of. 17/2020-GLDPP).
59. Em 01.04.2020, o Senador Rodrigo Cunha foi designado líder do Bloco PSDB/PSL (Of. 28/2020-GLPSDB).
60. Em 24.04.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. nº 092/2020-GSLB).
61. Em 08.05.2020, a Senadora Rose de Freitas foi designada 3ª vice-líder do PODEMOS (Of. 036/2020-GLPODE).



**COMISSÕES TEMPORÁRIAS****1) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA ACOMPANHAR OS  
MEMBROS DA IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS EM ANGOLA**

**Finalidade:** Constituir, no prazo de 30 (trinta) dias, uma comissão de parlamentares para verificar perseguição religiosa sofrida por pastores e bispos da Igreja Universal do Reino de Deus, em Angola.

RQS 1381, de 2020

**Número de membros:** 4 titulares e 4 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------



## 2) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA ACOMPANHAR AS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO ÀS MANCHAS DE ÓLEO NO LITORAL BRASILEIRO.

**Finalidade:** Acompanhar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, as ações de enfrentamento às manchas de óleo no litoral brasileiro e seus desdobramentos. Prazo de funcionamento suspenso desde 20 de março de 2020, conforme resposta a questão de ordem proferida na sessão de 22 de abril de 2020.

RQS nº 959, de 2019

**Número de membros:** 9

**PRESIDENTE:** Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) <sup>(3)</sup>

**RELATOR:** Senador Jean Paul Prates (PT-RN) <sup>(3)</sup>

**Instalação:** 05/11/2019

**Prazo final:** 10/06/2020

### MEMBROS

Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) <sup>(1)</sup>

Senador Jean Paul Prates (PT-RN) <sup>(1)</sup>

Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(1)</sup>

Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(1)</sup>

Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(1)</sup>

Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) <sup>(1)</sup>

Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(1)</sup>

Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) <sup>(1)</sup>

Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) <sup>(2)</sup>

#### Notas:

1. Em 22.10.2019, os Senadores Fabiano Contarato, Jean Paul Prates, Humberto Costa, Styvenson Valentim, Jaques Wagner, Fernando Bezerra Coelho, Randolfe Rodrigues e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares, para compor a comissão (RQS nº959/2019-CTEOLEO).
2. Em 29.10.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, para compor a comissão, conforme aprovação do Requerimento nº 977, de 2019.
3. Em 05.11.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Fabiano Contarato e o Senador Jean Paul Prates, o Presidente e o Relator, respectivamente, deste colegiado (Memo. 001/2019-CTEOLEO).

**Secretário(a):** Reinilson Prado

**Telefone(s):** (61) 3303-3492



### 3) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF) - 2019

**Finalidade:** Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial. Prazo de funcionamento suspenso desde 20 de março de 2020, conforme resposta a questão de ordem proferida na sessão de 22 de abril de 2020.

Ato do Presidente nº 21, de 2019

**Número de membros:** 9

**PRESIDENTE:** Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

**RELATORA:** Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)

**Relatórios Parciais - prazo final:** 06/11/2019

**Instalação:** 25/09/2019

**Apresentação de Emendas - prazo final:** 23/10/2019

**Apresentação de Emendas - prazo final duplicado:** 26/11/2019

**Relatórios Parciais - prazo final duplicado:** 10/12/2019

**Relatório do Relator-Geral - prazo final:** 13/11/2019

**Relatório do Relator-Geral - prazo final duplicado:** 17/12/2019

**Parecer Final da Comissão - prazo final:** 21/11/2019

**Parecer Final da Comissão - prazo final duplicado:** 21/12/2019

#### MEMBROS

Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO)

Senador Antonio Anastasia (PSD-MG)

Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

Senador Telmário Mota (PROS-RR)

Senador Wellington Fagundes (PL-MT)

Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR)

**Secretário(a):** Donaldo Portela

**Telefone(s):** 3303-3511



## COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

### 1)CPI SOBRE A SITUAÇÃO DAS VÍTIMAS E FAMILIARES DO ACIDENTE DA CHAPECOENSE

**Finalidade:** Apurar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a situação dos familiares das vítimas da queda do avião que transportava os jogadores, comissão técnica e diretoria da Associação Chapecoense de Futebol assim como os familiares dos jornalistas e convidados que perderam suas vidas e, também, investigar e identificar o motivo pelos quais os familiares ainda não terem recebido suas devidas indenizações.

Requerimento nº 994, de 2019.

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Jorginho Mello (PL-SC) <sup>(8)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Dário Berger (MDB-SC) <sup>(8)</sup>

**RELATOR:** Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(8)</sup>

Leitura: 05/11/2019

Instalação: 11/12/2019

Prazo final: 03/08/2020

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)</b>	
Senador Dário Berger (MDB-SC) <sup>(2)</sup>	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) <sup>(2)</sup>
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(2)</sup>	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(6)</sup>	
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente (CIDADANIA, REDE, PDT, PSB)</b>	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) <sup>(7)</sup>	1.
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) <sup>(7)</sup>	
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)</b>	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(4)</sup>	1.
<b>PODEMOS</b>	
Senador Eduardo Girão (CE) <sup>(5)</sup>	1. Senador Marcos do Val (ES) <sup>(5)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)</b>	
	1.
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)</b>	
Senador Jorginho Mello (PL-SC) <sup>(3)</sup>	1.
<b>PSD</b>	
Senador Otto Alencar (BA) <sup>(1)</sup>	1. Senador Nelsinho Trad (MS) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

\*. De acordo com o cálculo de proporcionalidade, há 1 vaga de titular neste colegiado a ser compartilhada pelo Bloco PSDB/PSL e o PODEMOS.

1. Em 09.12.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular e o Senador Nelsinho Trad, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 169/2019-GLPSD).

2. Em 09.12.2019, os Senadores Dário Berger e Mecias de Jesus foram designados membros titulares e o Senador Marcio Bittar, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 239/2019-GLMDB).

3. Em 09.12.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 76/2019-BLVANG).

4. Em 09.12.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 121/2019-GLPSDB).

5. Em 10.12.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular e o Senador Marcos do Val, membro suplente, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 132/2019-GLPODEMOS).

6. Em 10.12.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 85/2019-GLDPP).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



7. Em 10.12.2019, os Senadores Leila Barros e Jorge Kajuru foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 149/2019-GLBSI).

8. Em 11.12.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Jorginho Mello, Dário Berger e Izalci Lucas, o Presidente, o Vice-Presidente e o Relator, respectivamente, deste colegiado (Memo. 001/2019-CPICHAPE).

**Secretário(a):** Leandro Bueno

**Telefone(s):** 3303-4854





## 2)CPI DAS QUEIMADAS E DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL

**Finalidade:** Apurar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, as causas da ampliação dos índices de desmatamento e de queimadas na Amazônia Legal, entre outros.

Requerimento nº 1.006, de 2019.

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 06/11/2019

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)</b>	
	1.
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente (CIDADANIA, REDE, PDT, PSB)</b>	
	1.
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)</b>	
	1.
<b>PODEMOS</b>	
	1.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)</b>	
	1.
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)</b>	
	1.
<b>PSD</b>	
	1.

**Notas:**

\*. De acordo com o cálculo de proporcionalidade, há 1 vaga de titular neste colegiado a ser compartilhada pelo Bloco PSDB/PSL e o PODEMOS.



### 3)CPI DO DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL

**Finalidade:** Investigar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, as causas de ampliação dos índices do desmatamento na Amazônia Legal no período entre 1º de janeiro de 2018 e 27 de agosto de 2019, assim como o aumento dos índices de queimadas na Amazônia Legal.

Requerimento nº 993, de 2019.

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 05/11/2019

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)</b>	
	1.
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente (CIDADANIA, REDE, PDT, PSB)</b>	
	1.
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)</b>	
	1.
<b>PODEMOS</b>	
	1.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)</b>	
	1.
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)</b>	
	1.
<b>PSD</b>	
	1.

**Notas:**

\*. De acordo com o cálculo de proporcionalidade, há 1 vaga de titular neste colegiado a ser compartilhada pelo Bloco PSDB/PSL e o PODEMOS.



## COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

### 1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(1)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil ( MDB, PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(9)</sup>	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(9,19)</sup>
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(9)</sup>	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(9,19)</sup>
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) <sup>(9)</sup>	3. Senador Dário Berger (MDB-SC) <sup>(9)</sup>
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(9)</sup>	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(9)</sup>
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) <sup>(9)</sup>	5. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) <sup>(10)</sup>
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(5)</sup>	6. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(12,18)</sup>
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) <sup>(6)</sup>	7. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(11)</sup>
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL ( PSDB, PSL )</b>	
Senador José Serra (PSDB-SP) <sup>(13)</sup>	1. VAGO <sup>(8,33,39)</sup>
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(13)</sup>	2. Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) <sup>(8)</sup>
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) <sup>(13)</sup>	3. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(8)</sup>
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) <sup>(8,32)</sup>	4. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(14,37)</sup>
Senador Reguffe (PODEMOS-DF) <sup>(8,28,31)</sup>	5. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) <sup>(17)</sup>
Senador Major Olimpio (PSL-SP) <sup>(15,34,37)</sup>	6. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(17)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente ( CIDADANIA, REDE, PDT, PSB )</b>	
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) <sup>(3)</sup>	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) <sup>(3)</sup>
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) <sup>(3)</sup>	2. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) <sup>(3)</sup>
Senadora Kátia Abreu (PP-TO) <sup>(3)</sup>	3. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) <sup>(3,20,23)</sup>
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(3)</sup>	4. VAGO <sup>(3,35,40)</sup>
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) <sup>(3)</sup>	5. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(22)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PROS )</b>	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) <sup>(7)</sup>	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(7)</sup>
Senador Fernando Collor (PROS-AL) <sup>(7,21,24)</sup>	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(7)</sup>
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(7)</sup>	3. Senador Telmário Mota (PROS-RR) <sup>(7)</sup>
<b>PSD</b>	
Senador Omar Aziz <sup>(2)</sup>	1. Senador Otto Alencar <sup>(2,26)</sup>
Senador Carlos Viana <sup>(2,25)</sup>	2. Senador Lucas Barreto <sup>(2,36,38)</sup>
Senador Irajá <sup>(2)</sup>	3. Senador Angelo Coronel <sup>(2,27)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( DEM, PL, PSC )</b>	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) <sup>(4)</sup>	1. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) <sup>(16)</sup>
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) <sup>(4,29,30)</sup>	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) <sup>(4)</sup>
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(4)</sup>	3. Senador Jorginho Mello (PL-SC) <sup>(4)</sup>

**Notas:**

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz e o Senador Plínio Valério a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 2/2019-CAE).

2. Em 13.02.2019, os Senadores Omar Aziz, Otto Alencar e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Lucas Barreto e Arolde Oliveira, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSD).

3. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu, Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Acir Gurgacz, Eliziane Gama e Cid Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 2/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Jorginho Mello, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates, Fernando Collor e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 6/2019-BLPRD).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Rose de Freitas e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e os Senadores Lasier Martins, Elmano Ferrer e Oriovisto Guimarães, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLIID).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Mecias de Jesus, Fernando Bezerra Coelho, Confúcio Moura e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Jader Barbalho, Simone Tebet, Dário Berger e Marcelo Castro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06-A/2019-GLMDB).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, os Senadores José Serra, Plínio Valério e Tasso Jereissati foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLPSDB).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
17. Em 19.02.2019, os Senadores Roberto Rocha e Izalci Lucas foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 26/2019-GLPSDB).
18. Em 21.02.2019, o Senador Esperidião Amin Luis foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, para compor a comissão (Of. nº 03/2019-BPUB).
19. Em 26.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Jader Barbalho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição à indicação anteriormente encaminhada, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLMDB).
20. Em 02.04.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Eliziane Gama, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 68/2019-GLBSI).
21. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
22. Em 21.05.2019, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 87/2019-GLBSI).
23. Em 27.05.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 85/2019-GLBSI).
24. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 67/2019-BLPRD).
25. Em 21.08.2019, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 127/2019-GLPSD).
26. Em 21.08.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro suplente em substituição ao Senador Ângelo Coronel, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 129/2019-GLPSD).
27. Em 03.09.2019, o Senador Ângelo Coronel foi designado membro suplente em substituição ao Senador Arolde de Oliveira, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 131/2019-GLPSD).
28. Em 03.09.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, pelo PODEMOS, na comissão, em substituição ao Senador Styvenson Valentim (Of. 99/2019-GLPODE).
29. Em 03.09.2019, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos Rogério, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 61/2019-BLVANG).
30. Em 09.09.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 62/2019-BLVANG).
31. Em 01.10.2019, o Senador Reguffe foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 111/2019-GLPODE).
32. Em 25.11.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 120/2019-GLPODE).
33. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 121/2019-GLPODEMOS).
34. Em 04.12.2019, o Senador Flávio Bolsonaro deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 110/2019-GLIDPSL).
35. Em 17.12.2019, o Senador Prisco Bezerra foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Cid Gomes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo nº 155/2019-GLBSI).
36. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
37. Em 06.02.2020, o Senador Major Olimpio deixa de atuar como suplente e passa a membro titular, e o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Memo nº 6/2020-GLIDPSL).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



38. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 051/2020-GLPSD).

39. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.

40. Em 10.04.2020, vago, em virtude do retorno do titular.

**Secretário(a):** João Pedro de Souza Lobo Caetano

**Reuniões:** Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa Sala 13

**Telefone(s):** 6133034344

**E-mail:** cae@senado.leg.br



### 1.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO SOBRE A GESTÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo REQ nº 20/2019, do Senador Rogério Carvalho, no prazo de cento e vinte dias, com o objetivo de aprimorar a legislação sobre a gestão das cadeias produtivas como alternativa e instrumento do desenvolvimento econômico local e regional no ambiente e na estrutura federal do Brasil, bem como analisar e refletir sobre os impactos socioeconômicos da política de renúncias fiscais e desonerações.

**(Requerimento 20, de 2019)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 23/04/2019

**Prazo final:** 08/08/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(1)</sup>	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(1)</sup>
Senadora Kátia Abreu (PP-TO) <sup>(1)</sup>	2. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) <sup>(1)</sup>
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) <sup>(1)</sup>	3. Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(1)</sup>
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) <sup>(1)</sup>	4. Senador Telmário Mota (PROS-RR) <sup>(1)</sup>
Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

1. Em 09.04.2019, os Senadores Rogério Carvalho, Kátia Abreu, Tasso Jereissati, Rose de Freitas e Esperidião Amin foram designados membros titulares; e os Senadores Angelo Coronel, Jean Paul Prates, Cid Gomes, Telmário Mota e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 15/2019-CAE)

2. Em 23.04.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rogério Carvalho a Presidente deste colegiado (Of. 18/2019-CAE).

**Secretário(a):** João Pedro de Souza Lobo Caetano

**Reuniões:** Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa Sala 13

**Telefone(s):** 6133034344

**E-mail:** cae@senado.leg.br



**2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS****Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Romário (PODEMOS-RJ) <sup>(14)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(14)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil ( MDB, PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(9)</sup>	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(9)</sup>
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) <sup>(9)</sup>	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) <sup>(8)</sup>
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(9)</sup>	3. VAGO <sup>(8,20,25,31)</sup>
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) <sup>(9)</sup>	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) <sup>(10)</sup>
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(12)</sup>	5. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(11)</sup>
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL ( PSDB, PSL )</b>	
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) <sup>(5)</sup>	1. VAGO <sup>(7,23,29)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(6)</sup>	2. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) <sup>(6)</sup>
Senador Romário (PODEMOS-RJ) <sup>(6)</sup>	3. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) <sup>(6)</sup>
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) <sup>(15,23)</sup>	4. Senador Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS-RJ) <sup>(24)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente ( CIDADANIA, REDE, PDT, PSB )</b>	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) <sup>(2)</sup>	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) <sup>(2,28)</sup>
Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(2)</sup>	2. VAGO <sup>(2,26,32)</sup>
Senador Flávio Arns (REDE-PR) <sup>(2)</sup>	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) <sup>(2)</sup>
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) <sup>(2,28)</sup>	4. VAGO <sup>(2,22)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PROS )</b>	
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(4)</sup>	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(4)</sup>
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(4)</sup>	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(4,17)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) <sup>(17)</sup>	3. Senador Fernando Collor (PROS-AL) <sup>(19,21)</sup>
<b>PSD</b>	
Senador Nelsinho Trad <sup>(1)</sup>	1. Senador Carlos Viana <sup>(1)</sup>
Senador Irajá <sup>(1)</sup>	2. Senador Lucas Barreto <sup>(1,13,27,30)</sup>
Senador Otto Alencar <sup>(13)</sup>	3. Senador Sérgio Petecão <sup>(18)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( DEM, PL, PSC )</b>	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) <sup>(3)</sup>	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) <sup>(3)</sup>
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) <sup>(3)</sup>	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) <sup>(16)</sup>

**Notas:**

- Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 4/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Weverton, Flávio Arns e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Cid Gomes, Fabiano Comparato e Marcos do Val, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Maria do Carmo Alves foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 05/2019-GABLID).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho e Confúcio Moura foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Eduardo Gomes, Marcelo Castro e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLMDB).



10. Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular; e o Senador Lucas Barreto, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 33/2019-GLPSD).
14. Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Styvenson Valentim o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CAS).
15. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
16. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
17. Em 26.02.2019, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro titular, deixando de atuar como suplente; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 20/2019-BLPRD).
18. Em 27.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLPSD).
19. Em 10.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 44/2019-BLPRD).
20. Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 183/2019-GLMDB).
21. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 69/2019-BLPRD).
22. Em 03.09.2019, o Senador Marcos do Val, membro suplente pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, deixou de compor a comissão (Memo. nº 121/2019-GLBSI).
23. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 95/2019-GLIDPSL).
24. Em 09.10.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 112/2019-GLPSDB).
25. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 237/2019-GLMDB).
26. Em 17.12.2019, o Senador Prisco Bezerra foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Cid Gomes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo nº 156/2019-GLBSI).
27. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
28. Em 05.02.2020, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular em permuta com a Senadora Eliziane Gama, que passou a ocupar a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 003/2020-BLSENIND).
29. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
30. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 052/2020-GLPSD).
31. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
32. Em 10.04.2020, vago, em virtude do retorno do titular.

**Secretário(a):** Willy da Cruz Moura  
**Reuniões:** Quartas-Feiras 9:00 horas -  
**Telefone(s):** 61 3303-3515/4608  
**E-mail:** cas@senado.gov.br





**2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo REQ nº 1/2019-CAS, destinada à discussão colegiada de temas, problemáticas e questões nacionais afetas às pessoas com deficiência, em todas as suas abrangências e contextos, inclusive com o intuito de se aperfeiçoar o marco legal da área.

**(Requerimento 1, de 2019)**

**Número de membros:** 6 titulares e 6 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (REDE-PR) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Romário (PODEMOS-RJ) <sup>(1)</sup>

**Instalação:** 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) <sup>(2)</sup>	1. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(2)</sup>
Senador Romário (PODEMOS-RJ) <sup>(2)</sup>	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) <sup>(2)</sup>
Senador Flávio Arns (REDE-PR) <sup>(2)</sup>	3. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) <sup>(2)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) <sup>(2)</sup>	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) <sup>(2)</sup>
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) <sup>(2)</sup>
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) <sup>(2)</sup>	6. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) <sup>(2)</sup>

**Notas:**

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Flávio Arns e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Styvenson Valentim, Soraya Thronicke, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Leila Barros e Fabiano Contarato, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

**Secretário(a):** Willy da Cruz Moura

**Reuniões:** Quartas-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3515/4608

**E-mail:** cas@senado.gov.br



**2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DA PESSOA IDOSA**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo REQ nº 27/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão da pessoa idosa; fiscalizar e acompanhar programas governamentais relativos aos direitos da pessoa idosa; e tratar do regime jurídico de proteção à pessoa idosa.

**(Requerimento 27, de 2019)**

**Número de membros:** 6 titulares e 6 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Romário (PODEMOS-RJ) <sup>(1)</sup>

**Instalação:** 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) <sup>(2)</sup>	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(2)</sup>
Senador Romário (PODEMOS-RJ) <sup>(2)</sup>	2. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) <sup>(2)</sup>
Senador Flávio Arns (REDE-PR) <sup>(2)</sup>	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) <sup>(2)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) <sup>(2)</sup>	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) <sup>(2)</sup>
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) <sup>(2)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(2)</sup>	6. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) <sup>(2)</sup>

**Notas:**

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Eduardo Gomes e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Styvenson Valentim foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Mara Gabrilli, Fabiano Contarato, Eduardo Girão, Leila Barros e Jorge Kajuru, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

**Secretário(a):** Willy da Cruz Moura

**Reuniões:** Quartas-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3515/4608

**E-mail:** cas@senado.gov.br



### 2.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE DOENÇAS RARAS

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo REQ nº 2/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão de pessoas com Doenças Raras, bem como o devido aprimoramento na legislação específica.

**(Requerimento 2, de 2019)**

**Número de membros:** 6 titulares e 6 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Romário (PODEMOS-RJ) <sup>(1)</sup>

**Instalação:** 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) <sup>(2)</sup>	1. VAGO <sup>(2,3)</sup>
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) <sup>(2)</sup>	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) <sup>(2)</sup>
Senador Flávio Arns (REDE-PR) <sup>(2)</sup>	3. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) <sup>(2)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) <sup>(2)</sup>	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) <sup>(2)</sup>
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>	5. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) <sup>(2)</sup>
Senador Romário (PODEMOS-RJ) <sup>(2)</sup>	6. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(2)</sup>

**Notas:**

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Mara Gabrilli e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Mara Gabrilli, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Juíza Selma, Soraya Thronicke, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Fabiano Contarato e Styvenson Valentim, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)
3. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.

**Secretário(a):** Willy da Cruz Moura

**Reuniões:** Quartas-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3515/4608

**E-mail:** cas@senado.gov.br



### 3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Simone Tebet (MDB-MS) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jorginho Mello (PL-SC) <sup>(1)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil ( MDB, PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(9)</sup>	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(9)</sup>
Senadora Simone Tebet (MDB-MS) <sup>(9)</sup>	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) <sup>(9,28,34)</sup>
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(9)</sup>	3. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) <sup>(9)</sup>
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(9,23)</sup>	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(9,51,62)</sup>
Senador José Maranhão (MDB-PB) <sup>(9)</sup>	5. Senador Dário Berger (MDB-SC) <sup>(9,21)</sup>
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(5)</sup>	6. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) <sup>(10)</sup>
Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(12)</sup>	7. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(11)</sup>
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL ( PSDB, PSL )</b>	
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) <sup>(7,57,59)</sup>	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(7,32,60)</sup>
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) <sup>(7)</sup>	2. Senador José Serra (PSDB-SP) <sup>(7,32,39,43,55,56)</sup>
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(8,31,33,40)</sup>	3. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) <sup>(7)</sup>
Senador Orioivisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(8,20,29,30)</sup>	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) <sup>(8)</sup>
Senador Romário (PODEMOS-RJ) <sup>(8,48,49,50,64)</sup>	5. Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) <sup>(14,46,61,63,65)</sup>
Senador Major Olimpio (PSL-SP) <sup>(13,46)</sup>	6. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) <sup>(15,47)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente ( CIDADANIA, REDE, PDT, PSB )</b>	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) <sup>(3)</sup>	1. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) <sup>(3)</sup>
VAGO <sup>(3,54,66)</sup>	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) <sup>(3,42)</sup>
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) <sup>(3,25,26,52,53)</sup>	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(3,24,27)</sup>
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) <sup>(3)</sup>	4. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) <sup>(3,22,35)</sup>
Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(3)</sup>	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) <sup>(3,17)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PROS )</b>	
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(6)</sup>	1. Senador Telmário Mota (PROS-RR) <sup>(6,16,18)</sup>
Senador Fernando Collor (PROS-AL) <sup>(6,16,19,36,37,44)</sup>	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(6)</sup>
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(6)</sup>	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(6,18,45)</sup>
<b>PSD</b>	
Senador Antonio Anastasia <sup>(2,58)</sup>	1. Senador Sérgio Petecão <sup>(2)</sup>
Senador Angelo Coronel <sup>(2)</sup>	2. Senador Carlos Fávaro <sup>(2,67)</sup>
Senador Arolde de Oliveira <sup>(2)</sup>	3. Senador Otto Alencar <sup>(2,58)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( DEM, PL, PSC )</b>	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) <sup>(4)</sup>	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) <sup>(4)</sup>
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) <sup>(4)</sup>	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) <sup>(4,38,41)</sup>
Senador Jorginho Mello (PL-SC) <sup>(4)</sup>	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(4)</sup>

**Notas:**

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Simone Tebet e o Senador Jorginho Mello a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CCJ).
2. Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Ângelo Coronel e Arolde de Oliveira foram designados membros titulares; e os Senadores Sérgio Petecão, Nilsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº5/2019-GLPSD).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Cid Gomes, Fabiano Contarato, Alessandro Vieira e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Marcos do Val, Randolfe Rodrigues, Acir Gurgacz e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 1/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Jorginho Mello foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).



5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-BLPRD).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores José Serra, Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLPSDB).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Elmano Ferrer, Oriovídio Guimarães e Rose de Freitas foram designados membros titulares, e o Senador Lasier Martins, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GABLI).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Simone Tebet, Mecias de Jesus, Jader Barbalho e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Márcio Bittar, Marcelo Castro e Dário Berger, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 13.02.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-BLPRD).
17. Em 12.03.2019, a Senadora Leila Barros foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 60/2019-GLBSI).
18. Em 14.03.2019, os Senadores Telmário Mota e Paulo Rocha permutaram de vagas, passando a ocupar a 1ª e a 3ª suplência, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, respectivamente (Of. nº 25/2019-BLPRD).
19. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
20. Em 17.04.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 202/2019-GSEGIRAO).
21. Em 24.04.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 16 de abril a 15 de maio, em substituição ao Senador Dário Berger, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 147/2019-GLMDB).
22. Em 24.04.2019, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 76/2019-GLBSI).
23. Em 06.05.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 217/2019-GSEGIRAO).
24. Em 09.05.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 83/2019-GLBSI).
25. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 86/2019-GLBSI).
26. Em 21.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 88/2019-GLBSI).
27. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 89/2019-GLBSI).
28. Em 22.05.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 22 de maio a 20 de junho, em substituição ao Senador Fernando Bezerra Coelho, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 155/2019-GLMDB).
29. Em 05.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 224/2019-GSEGIRAO).
30. Em 06.06.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 225/2019-GSEGIRAO).
31. Em 10.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 226/2019-GSEGIRAO).
32. Em 12.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, que passa a integrar como segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 81/2019-GLPSDB).
33. Em 13.06.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 227/2019-GSEGIRAO).
34. Em 18.06.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho volta a ser membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 180/2019-GLMDB).
35. Em 02.07.2019, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Kátia Abreu, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 100/2019-GLBSI).
36. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 68/2019-BLPRD).
37. Em 13.08.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 74/2019-BLPRD).
38. Em 14.08.2019, o Senador Siqueira Campos foi designado membro suplente em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-BLVANG).



39. Em 14.08.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 96/2019-GLPSDB).
40. Em 15.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo PODEMOS, para compor a Comissão (Ofício nº 85/2019-GLPODE).
41. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Siqueira Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 56/2019-BLVANG).
42. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 109/2019-GLBSI).
43. Em 20.08.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente em substituição ao Senador Plínio Valério, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 97/2019-GLPSDB).
44. Em 11.09.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição ao Senador Paulo Paim, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 88/2019-BLPRD).
45. Em 11.09.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Rocha, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 88/2019-BLPRD).
46. Em 25.09.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 91/2019-GLIDPSL).
47. Em 20.11.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Bolsonaro, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 107/2019-GLIDPSL).
48. Em 19.11.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Ofício nº 119/2019-GLPODEMOS).
49. Em 20.11.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro titular, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Ofício nº sn/2019-GLPODEMOS).
50. Em 25.11.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 129/2019-GLPODEMOS).
51. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Marcelo Castro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 238/2019-GLMDB).
52. Em 09.12.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 145/2019-GLBSI).
53. Em 16.12.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 147/2019-GLBSI).
54. Em 17.12.2019, o Senador Prisco Bezerra foi designado membro titular, em substituição ao Senador Cid Gomes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo nº 157/2019-GLBSI).
55. Em 05.02.2020, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao senador José Serra (Of. nº 15/2020-GLPSDB).
56. Em 18.02.2020, o Senador José Serra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao senador Plínio Valério (Of. nº 16/2020-GLPSDB).
57. Em 20.02.2020, vago, em virtude da filiação do Senador Antonio Anastasia ao PSD.
58. Em 20.02.2020, o Senador Anastasia foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, que passa a atuar como suplente, em vaga antes ocupada pelo Senador Carlos Viana, pelo PSD (Of. nº 22/2020-GLPSD).
59. Em 03.03.2020, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, deixando vago o cargo de suplente (Of. nº 21/2020-GLPSDB).
60. Em 05.03.2020, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 25/2020-GLPSDB).
61. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
62. Em 20.04.2020, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luiz Pastore, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2020-GLMDB).
63. Em 23.04.2020, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Juíza Selma, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 32/2020-GLPODEMOS).
64. Em 27.04.2020, o Senador Romário foi designado membro titular, em substituição ao Senador Álvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Ofício nº 033/2020-GLPODEMOS).
65. Em 28.04.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 34/2020-GLPODEMOS).
66. Em 10.04.2020, vago, em virtude do retorno do titular.
67. Em 07.08.2020, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 61/2020-GLPSD).

**Secretário(a):** Ednaldo Magalhães Siqueira

**Reuniões:** Quartas-Feiras 10:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3972

**Fax:** 3303-4315

**E-mail:** ccj@senado.gov.br



**4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE****Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Dário Berger (MDB-SC)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (REDE-PR)

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil ( MDB, PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(8)</sup>	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) <sup>(8)</sup>
Senador Dário Berger (MDB-SC) <sup>(8)</sup>	2. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(9)</sup>
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(8)</sup>	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) <sup>(14)</sup>
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) <sup>(9)</sup>	4. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) <sup>(15)</sup>
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) <sup>(9)</sup>	5. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(24)</sup>
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) <sup>(10)</sup>	6.
VAGO <sup>(11,26,30)</sup>	7.
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL ( PSDB, PSL )</b>	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(6)</sup>	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(6)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(7)</sup>	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) <sup>(6)</sup>
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) <sup>(7)</sup>	3. Senador Romário (PODEMOS-RJ) <sup>(7)</sup>
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) <sup>(7)</sup>	4. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) <sup>(7)</sup>
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) <sup>(12)</sup>	5. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) <sup>(13)</sup>
	6. VAGO <sup>(22,29)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente ( CIDADANIA, REDE, PDT, PSB )</b>	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) <sup>(3)</sup>	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) <sup>(3,21,28)</sup>
VAGO <sup>(3,27,31)</sup>	2. Senadora Kátia Abreu (PP-TO) <sup>(3)</sup>
Senador Flávio Arns (REDE-PR) <sup>(3)</sup>	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) <sup>(3)</sup>
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) <sup>(3,21)</sup>	4. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(17)</sup>
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) <sup>(3)</sup>	5.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PROS )</b>	
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(5)</sup>	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) <sup>(5)</sup>
Senador Fernando Collor (PROS-AL) <sup>(5,16,19)</sup>	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(5)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) <sup>(5)</sup>	3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(5)</sup>
<b>PSD</b>	
Senador Angelo Coronel <sup>(1,2)</sup>	1. Senador Nelsinho Trad <sup>(1)</sup>
Senador Irajá <sup>(1,23)</sup>	2. VAGO <sup>(1,25)</sup>
Senador Sérgio Petecão <sup>(1)</sup>	3. Senador Carlos Viana <sup>(1,23)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( DEM, PL, PSC )</b>	
Senador Jorginho Mello (PL-SC) <sup>(4)</sup>	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) <sup>(4)</sup>
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) <sup>(4)</sup>	2. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) <sup>(18)</sup>
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(4)</sup>	3. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) <sup>(20)</sup>

**Notas:**

1. Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Carlos Viana e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Arolde de Oliveira e Irajá, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº9/2019-GLPSD).
2. Em 13.02.2019, o Senador Ângelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 32/2019-GLPSD).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Cid Gomes, Flávio Arns, Marcos do Val e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Fabiano Comparato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Jorginho Mello, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).



5. Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim, Fernando Collor e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-BLPRD).
6. Em 13.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSDB).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson, Lasier Martins e Eduardo Girão foram designados membros titulares, e os Senadores Romário e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GABLIID).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Dário Berger e Confúcio Moura foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Marcio Bittar e Luiz Carlos foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, o Senador Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLDPP).
12. Em 19.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPSDB).
13. Em 19.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GSEGIRÃO).
14. Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-BPUB).
15. Em 26.03.2019, o Senador Fernando Bezerra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 126/2019-GLMDB).
16. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
17. Em 07.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 78/2019-GLBSI).
18. Em 04.07.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLVANG).
19. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 72/2019-BLPRD).
20. Em 07.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 50/2019-BLVANG).
21. Em 29.08.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Ofício nº 118/2019-GLBSI).
22. Em 29.08.2019, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 101/2019-GLPSDB).
23. Em 11.09.2019, os Senadores Irajá e Carlos Viana permutam e passam a ocupar, respectivamente, vaga de titular e suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 133/2019-GLPSD).
24. Em 02.10.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLUNIDB).
25. Em 16.10.2019, o Senador Arolde de Oliveira deixou de ocupar a vaga de suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 151/2019-GLPSD).
26. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 234/2019-GLMDB).
27. Em 17.12.2019, o Senador Prisco Bezerra foi designado membro titular, em substituição ao Senador Cid Gomes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo nº 158/2019-GLBSI).
28. Em 05.02.2020, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 005/2020-BLSENIND).
29. Em 03.03.2020, o Senador Antônio Anastasia deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 23/2019-GLPSDB).
30. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
31. Em 10.04.2020, vago, em virtude do retorno do titular.

**Secretário(a):** Thiago Nascimento Castro Silva

**Reuniões:** Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

**Telefone(s):** 3498

**E-mail:** ce@senado.leg.br





#### 4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE ESPORTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO DE CATEGORIAS DE BASE

**Finalidade:** Criada pelo REQ nº 1/2019-CE para constituição de Subcomissão Permanente sobre Esporte, Educação Física e Formação de Categorias de Base no Esporte Nacional.

**(Requerimento 1, de 2019)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Leila Barros (PSB-DF) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 29/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(1)</sup>	1. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) <sup>(1)</sup>
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) <sup>(1)</sup>	2. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(1)</sup>
Senadora Leila Barros (PSB-DF) <sup>(1)</sup>	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) <sup>(1)</sup>	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(1)</sup>
VAGO <sup>(1,3,4)</sup>	5. Senador Carlos Viana (PSD-MG) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

1. Em 14.05.2019, os Senadores Confúcio Moura, Lasier Martins, Leila Barros, Zenaide Maia e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Mailza Gomes, Styvenson Valentim, Wellington Fagundes, Humberto Costa e Carlos Viana, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memo. 06/2019-CE)
2. Em 29.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros e o Senador Marcos do Val Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CEEEFCB).
3. Em 28.08.2019, vago, em função da saída do Senador Marcos do Val da Comissão de Educação (Memo 118/2019-GLBSI)
4. Em 28.08.2019, vago, em função da saída do Senador Marcos do Val da Comissão de Educação (Memo 118/2019-GLBSI)

**Secretário(a):** Thiago Nascimento Castro Silva

**Reuniões:** Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

**Telefone(s):** 3498

**E-mail:** ce@senado.leg.br



**5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA****Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) <sup>(1)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(1)</sup>

<b>TITULARES</b>	<b>Suplentes</b>
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil ( MDB, PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(10,17)</sup>	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) <sup>(6,16)</sup>
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(10)</sup>	2. Senador José Maranhão (MDB-PB) <sup>(16,17)</sup>
VAGO <sup>(10,24,29)</sup>	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(17)</sup>
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(13)</sup>	4. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(17)</sup>
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL ( PSDB, PSL )</b>	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(8)</sup>	1. Senador Major Olimpio (PSL-SP) <sup>(11)</sup>
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) <sup>(9)</sup>	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) <sup>(14)</sup>
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) <sup>(15)</sup>	3. Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) <sup>(15)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(20)</sup>	4. VAGO <sup>(20,23)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente ( CIDADANIA, REDE, PDT, PSB )</b>	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) <sup>(3)</sup>	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(3)</sup>
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) <sup>(3,21)</sup>	2. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) <sup>(3)</sup>
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) <sup>(3)</sup>	3. VAGO <sup>(19,21,25,30)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PROS )</b>	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(7)</sup>	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) <sup>(7)</sup>
Senador Telmário Mota (PROS-RR) <sup>(7)</sup>	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(7)</sup>
<b>PSD</b>	
Senador Lucas Barreto <sup>(2,22,26,27)</sup>	1. Senador Carlos Viana <sup>(2,22)</sup>
Senador Otto Alencar <sup>(2)</sup>	2. Senador Carlos Fávaro <sup>(2,18,28)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( DEM, PL, PSC )</b>	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) <sup>(4)</sup>	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) <sup>(5)</sup>
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(4)</sup>	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) <sup>(12)</sup>

**Notas:**

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Fabiano Contarato e o Senador Jaques Wagner a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CMA).
- Em 13.02.2019, os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº10/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Marcos do Val e Fabiano Comparato foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 5/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 3/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos, Confúcio Moura e Marcelo Castro foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLMDB).
- Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
- Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).



13. Em 14.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
14. Em 13.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLPSDB).
15. Em 26.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular; e o Senador Alvaro Dias, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPODE).
16. Em 12.3.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado primeiro suplente, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ser segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 40/2019-GLMDB).
17. Em 26.03.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular; e os Senadores José Maranhão e Jader Barbalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 124/2019-GLMDB).
18. Em 26.03.2019, o Senador Omar Aziz foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. nº 68/2019-GLPSD).
19. Em 27.03.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 65/2019-GLBSI).
20. Em 08.04.2019, o Senador Styvenson Valentin foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GSEGIRAO).
21. Em 19.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, deixando de ocupar vaga de membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, na comissão (Memo. nº 110/2019-GLBSI).
22. Em 21.08.2019, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo PSD (Of. nº 128/2019-GLPSD).
23. Em 09.10.2019, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor a comissão, pelo PODEMOS (Of. nº 112/2019-GLPODE).
24. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcelo Castro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 233/2019-GLMDB).
25. Em 04.02.2020, o Senador Prisco Bezerra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 002/2019-GLBSI).
26. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
27. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 049/2020-GLPSD).
28. Em 23.04.2020, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Osmar Aziz, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 54/2020-GLPSD).
29. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
30. Em 10.04.2020, vago, em virtude do retorno do titular.

**Secretário(a):** Airton Luciano Aragão Júnior

**Reuniões:** Quartas-Feiras 14:00 horas -

**Telefone(s):** 61 33033284

**E-mail:** cma@senado.leg.br



### 5.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DO GRANDE IMPULSO PARA A SUSTENTABILIDADE

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo REQ nº 53/2019-CMA, para, no prazo de 90 (noventa) dias, propor políticas públicas, de reformas estruturais e de desenvolvimento econômico e social, que representem um Novo Arranjo Verde para o Desenvolvimento Sustentável e que alavanquem investimentos nacionais e estrangeiros para produzir um ciclo virtuoso de crescimento econômico, gerador de emprego e renda, redutor de desigualdades e brechas estruturais e promotor de sustentabilidade.

**(Requerimento 53, de 2019)**

**Número de membros:** 3 titulares e 3 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(2)</sup>

**RELATOR:** Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 29/10/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(1)</sup>	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) <sup>(1)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(1)</sup>	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) <sup>(1)</sup>
Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(1)</sup>	3. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

1. Em 09.10.2019, os Senadores Confúcio Moura, Styvenson Valentim e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Eliziane Gama e Otto Alencar, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 298/2019-CMA)

2. Em 29.10.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Jaques Wagner a Presidente, a Vice-Presidente o Senador Confúcio Moura e designou o Senador Styvenson Valentim como Relator deste Colegiado (Of. 333/2019-CMA).

**Secretário(a):** Ailton Luciano Aragão Júnior

**Reuniões:** Quartas-Feiras 14:00 horas -

**Telefone(s):** 61 33033284

**E-mail:** cma@senado.leg.br



**6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH****Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Telmário Mota (PROS-RR)

<b>TITULARES</b>	<b>Suplentes</b>
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil ( MDB, PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) (9,34)	1. Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) (9,13)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (13)	2. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) (10,13,14,16,20)
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) (13,18,20)	3. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (14,23)
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) (15)	4. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (28)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (25,34)	5. VAGO (30,37)
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL ( PSDB, PSL )</b>	
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (7)	1. VAGO (6,27,35)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (7)	2. Senador Romário (PODEMOS-RJ) (7)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (8,26)	3. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) (8)
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) (11,27)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (12,26)
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente ( CIDADANIA, REDE, PDT, PSB )</b>	
Senador Flávio Arns (REDE-PR) (3)	1. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (3,29,31)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (3)	2. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (19)
Senadora Leila Barros (PSB-DF) (3)	3. VAGO (21,33)
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PROS )</b>	
Senador Paulo Paim (PT-RS) (5)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (5,17)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) (5)	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (5)
<b>PSD</b>	
Senador Arolde de Oliveira (1)	1. Senador Sérgio Petecão (1,2)
Senador Nelsinho Trad (1)	2. Senador Lucas Barreto (1,32,36)
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( DEM, PL, PSC )</b>	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) (4)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (24)
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) (22)	2.

**Notas:**

\*. A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

5. Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-BLPRD).

4. Em 13.02.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

3. Em 13.02.2019, os Senadores Flávio Arns, Acir Gurgacz e Leira Barros foram designados membros titulares; e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GLBSI).

2. Em 13.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, em substituição ao Senador Carlos Viana para compor a comissão (Of. nº 20/2019-GLPSD).

1. Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Nelsinho Trad foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Lucas Barreto, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-GLPSD).

6. Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).

7. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GABLID).

8. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e o Senador Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLID).

9. Em 13.02.2019, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular; e o Senador Luiz do Carmo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLMDB).

10. Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

11. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).



12. Em 27.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLPSDB).
13. Em 28.03.2019, o Senadores Marcelo Castro e José Maranhão foram designados membros titulares; e o Senadores Jarbas Vasconcelos e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 125/2019-GLMDB).
14. Em 28.03.2019, a Senadora Mailza Gomes passou a ocupar a vaga de 3ª suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em decorrência da indicação do Senador Mecias de Jesus para a vaga de 2ª suplente (Of. nº 125/2019-GLMDB).
15. Em 03.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-BLUNIDB).
16. Em 08.04.2019, o Senador Mecias de Jesus, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLUNIDB).
17. Em 10.04.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLPRD).
18. Em 24.04.2019, o Senador José Maranhão, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-BLMDDB).
19. Em 07.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 79/2019-GLBSI).
20. Em 04.07.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLDPP).
21. Em 07.08.2019, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 108/2019-GLBSI).
22. Em 13.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-BLVANG).
23. Em 13.08.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 58/2019-GLDPP).
24. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 57/2019-BLVANG).
25. Em 23.09.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 215/2019-GLMDB).
26. Em 25.09.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em permuta com o Senador Lasier Martins, que passa a ocupar vaga como suplente (Of. nº 110/2019-GLPSDB).
27. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 94/2019-GLIDPSL).
28. Em 15.10.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 220/2019-GLMDB).
29. Em 07.11.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 136/2019-GLBSI).
30. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 236/2019-GLMDB).
31. Em 11.12.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Eliziane Gama, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 146/2019-GLBSI).
32. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
33. Em 05.02.2020, o Senador Jorge Kajuru, membro suplente, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Of. nº 004/2020-BLSENIND).
34. Em 11.03.2020, os Senadores Márcio Bittar e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, em substituição aos Senadores Jader Barbalho e Eduardo Gomes, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Memo. nº 17/2020-GLMDB).
35. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
36. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 053/2020-GLPSD).
37. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.

**Secretário(a):** Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

**Reuniões:** Quinta-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-2005

**Fax:** 3303-4646

**E-mail:** cdh@senado.gov.br



### 6.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE MOBILIDADE URBANA

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo REQ nº 7/2019-CDH, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a mobilidade urbana e acessibilidade nos municípios brasileiros.

**(Requerimento 7, de 2019)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Telmário Mota (PROS-RR) <sup>(3)</sup>

**Instalação:** 06/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) <sup>(1)</sup>	1.
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(1)</sup>	2.
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) <sup>(1)</sup>	3.
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) <sup>(1)</sup>	4. Senador Flávio Arns (REDE-PR) <sup>(2)</sup>
Senador Telmário Mota (PROS-RR) <sup>(1)</sup>	5. Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(2)</sup>

**Notas:**

1. Em 15.03.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota foram designados membros titulares, para compor a comissão (Of. nº03/2019-CDH).
2. Em 26.03.2019, os Senadores Flávio Arns e Paulo Paim foram designados membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº04/2019-CDH).
3. Em 27.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz e o Senador Telmário Mota, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 10/2019-CDH).

**Secretário(a):** Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

**Reuniões:** Quinta-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-2005

**Fax:** 3303-4646

**E-mail:** cdh@senado.gov.br



## 6.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

**Finalidade:** Subcomissão Temporária criada pelo REQ nº 48/2019-CDH, para, no prazo de 210 (duzentos e dez) dias, debater questões relacionadas ao sistema penitenciário brasileiro.

**(Requerimento 48, de 2019)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Prazo final:** 03/02/2020

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) <sup>(1)</sup>	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(1)</sup>
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(1)</sup>	2.
VAGO <sup>(1,2)</sup>	3.
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) <sup>(1)</sup>	4.
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) <sup>(1)</sup>	5.

**Notas:**

1. Em 14.05.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Juíza Selma, Soraya Thronicke e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e o Senador Paulo Paim, membro suplente, para compor o Colegiado (Ofício. 47/2019-CDH)
2. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.

**Secretário(a):** Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

**Reuniões:** Quinta-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-2005

**Fax:** 3303-4646

**E-mail:** cdh@senado.gov.br





**7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE****Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(1)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(1,24)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil ( MDB, PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(10)</sup>	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(10)</sup>
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) <sup>(10)</sup>	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) <sup>(10)</sup>
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) <sup>(10)</sup>	3. Senadora Simone Tebet (MDB-MS) <sup>(9)</sup>
Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(12)</sup>	4. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) <sup>(5,22)</sup>
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(6,18,22)</sup>	5. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(11)</sup>
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL ( PSDB, PSL )</b>	
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) <sup>(8,31,32)</sup>	1. VAGO <sup>(8,27,29)</sup>
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) <sup>(8)</sup>	2. Senador Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS-RJ) <sup>(14)</sup>
Senador Major Olimpio (PSL-SP) <sup>(13)</sup>	3. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) <sup>(15)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente ( CIDADANIA, REDE, PDT, PSB )</b>	
Senadora Kátia Abreu (PP-TO) <sup>(3)</sup>	1. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) <sup>(3)</sup>
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(3)</sup>	2. Senador Flávio Arns (REDE-PR) <sup>(3)</sup>
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) <sup>(3,25)</sup>	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) <sup>(3)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PROS )</b>	
Senador Fernando Collor (PROS-AL) <sup>(7,17,21)</sup>	1. VAGO <sup>(7)</sup>
Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(7)</sup>	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) <sup>(7,16)</sup>
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(23)</sup>	
<b>PSD</b>	
Senador Nelsinho Trad <sup>(2)</sup>	1. Senador Arolde de Oliveira <sup>(2)</sup>
Senador Antonio Anastasia <sup>(2,30)</sup>	2. Senador Angelo Coronel <sup>(2,30)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( DEM, PL, PSC )</b>	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) <sup>(4)</sup>	1. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) <sup>(4)</sup>
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) <sup>(4)</sup>	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) <sup>(4)</sup>
<b>PODEMOS <sup>(19)</sup></b>	
Senador Marcos do Val <sup>(20,26)</sup>	1. Senador Elmano Férrer <sup>(20,26,28)</sup>

**Notas:**

\*. A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad e o Senador Marcos do Val a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRE).

2. Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Ângelo Coronel foram designados membros titulares; e os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSD).

3. Em 13.02.2019, os Senadores Kátia Abreu, Randolfe Rodrigues e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Acir Gurgacz, Flávio Arns e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GLBSI).

4. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e os Senadores Marcos Rogério e Maria do Carmo Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

6. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

7. Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Collor e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-BLPRD).

8. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSDB).

9. Em 13.02.2019, a Senadora Simone Tebet foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLMDB).



10. Em 13.02.2019, os Senadores Mecias de Jesus, Jarbas Vasconcelos e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros e Fernando Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10-A/2019-GLMDB).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
15. Em 18.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-GSEGIRÃO).
16. Em 13.03.2019, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Zenaide Maia, pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 23/2019-BLPRD).
17. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
18. Em 28.05.2019, a Senadora Daniella Ribeiro retirou sua indicação como titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 45/2019-GLDPP).
19. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019.)
20. Em 13.02.2019, o Senador Romário foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GABLID).
21. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 71/2019-BLPRD).
22. Em 07.08.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-GLDPP).
23. Em 13.08.2019, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão em vaga compartilhada com o PSD (Of. nº 73/2019-BLPRD).
24. Em 20.08.2019, o Senador Marcos do Val, Vice-Presidente, deixou de compor este colegiado.
25. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 111/2019-GLBSI).
26. Em 21.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, que passou a integrar a comissão como membro suplente, na vaga do Senador Oriovisto Guimarães, pelo PODEMOS (Of. nº 91/2019-GLPODE).
27. Em 22.11.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao senador Roberto Rocha (Of. nº 123/2019-GLPSDB).
28. Em 28.11.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado membro suplente, pelo Podemos, para compor a comissão, em substituição ao senador Romário (Of. nº 130/2019-GLPODE).
29. Em 05.02.2020, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao senador Izalci Lucas (Of. nº 1/2020-GLPSDB).
30. Em 20.02.2020, o Senador Anastasia foi designado membro titular, em substituição ao Senador Angelo Coronel, que passa a atuar como suplente, em vaga antes ocupada pelo Senador Carlos Viana, pelo PSD (Of. nº 23/2020-GLPSD).
31. Em 20.02.2020, vago, em virtude da filiação do Senador Antonio Anastasia ao PSD.
32. Em 03.03.2020, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, deixando vago o cargo de suplente (Of. nº 22/2020-GLPSDB).

**Secretário(a):** Flávio Eduardo de Oliveira Santos

**Reuniões:** Quintas-Feiras 10:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3496

**E-mail:** cre@senado.leg.br



### 7.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A VENEZUELA

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo REQ nº 8/2019-CRE, do Senador Marcio Bittar, para acompanhar a situação na Venezuela.

**(Requerimento 8, de 2019)**

**Número de membros:** 6 titulares e 6 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Telmário Mota (PROS-RR) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Marcio Bittar (MDB-AC) <sup>(1)</sup>

TITULARES	SUPLENTES
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) <sup>(2)</sup>	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(2)</sup>
Senador Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS-RJ) <sup>(2)</sup>	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) <sup>(2)</sup>
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(2)</sup>	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(2)</sup>
Senador Telmário Mota (PROS-RR) <sup>(2)</sup>	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>
Senador Carlos Viana (PSD-MG) <sup>(2)</sup>	5. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(2)</sup>
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) <sup>(2)</sup>	6. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) <sup>(2)</sup>

**Notas:**

1. Em 14.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Telmário Motta e o Senador Marcio Bittar a Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 06/2019-CRE).

2. Em 14.03.2019, os Senadores Marcio Bittar, Flávio Bolsonaro, Marcos do Val, Telmário Mota, Carlos Viana e Chico Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Mecias de Jesus, Soraya Thronicke, Jaques Wagner, Nelsinho Trad, Randolfe Rodrigues e Marcos Rogério, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº05/2019-CRE).

**Secretário(a):** Flávio Eduardo de Oliveira Santos

**Reuniões:** Quintas-Feiras 10:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3496

**E-mail:** cre@senado.leg.br



**7.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O FAVORECIMENTO À LEROS**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo REQ nº 52/2019-CRE, do Senador Jaques Wagner, para se informar sobre a tentativa de favorecimento ilegal à empresa de energia Leros.

**(Requerimento 52, de 2019)**

**Número de membros:** 3 titulares e 3 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>

**RELATOR:** Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 10/09/2019

**Prazo prorrogado:** 20/12/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(1)</sup>	1. Senador Antonio Anastasia (PSD-MG) <sup>(1)</sup>
Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(1)</sup>	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) <sup>(1)</sup>
Senador Telmário Mota (PROS-RR) <sup>(1)</sup>	3. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

1. Em 30.08.2019, os Senadores Nelsinho Trad, Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares, e os Senadores Antonio Anastasia, Soraya Thronicke e Chico Rodrigues, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 138/2019-CRE)

2. Em 10.09.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad a Presidente, e designou o Senador Jaques Wagner como relator deste Colegiado (Of. 148/2019-CRE).

\*. Em 31.10.2019, foi prorrogado o prazo da Subcomissão para 60 (sessenta) dias (Of. 182/2019-CRE).

**Secretário(a):** Flávio Eduardo de Oliveira Santos

**Reuniões:** Quintas-Feiras 10:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3496

**E-mail:** cre@senado.leg.br



**8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI****Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Marcos Rogério (DEM-RO) <sup>(1)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1)</sup>

<b>TITULARES</b>	<b>Suplentes</b>
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil ( MDB, PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(8)</sup>	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(8)</sup>
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) <sup>(8)</sup>	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(8)</sup>
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) <sup>(8)</sup>	3. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) <sup>(8)</sup>
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) <sup>(8)</sup>	4. Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) <sup>(7,13,14)</sup>
Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(9)</sup>	5. Senador Dário Berger (MDB-SC) <sup>(15)</sup>
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(12)</sup>	6. Senador Luís Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(17)</sup>
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL ( PSDB, PSL )</b>	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(6)</sup>	1. Senador José Serra (PSDB-SP) <sup>(6)</sup>
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) <sup>(10,20,24)</sup>	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(6)</sup>
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) <sup>(16)</sup>	3. VAGO <sup>(11,25)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente ( CIDADANIA, REDE, PDT, PSB )</b>	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) <sup>(3,23,27)</sup>	1. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(3)</sup>
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) <sup>(3)</sup>	2. VAGO <sup>(3,27)</sup>
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) <sup>(3)</sup>	3. Senadora Kátia Abreu (PP-TO) <sup>(3)</sup>
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) <sup>(3)</sup>	4. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) <sup>(3)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PROS )</b>	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) <sup>(5)</sup>	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(5)</sup>
Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(5)</sup>	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) <sup>(5)</sup>
	3.
<b>PSD</b>	
Senador Lucas Barreto <sup>(2,22,26)</sup>	1. Senador Angelo Coronel <sup>(2)</sup>
Senador Carlos Viana <sup>(2)</sup>	2. Senador Nelsinho Trad <sup>(2)</sup>
Senador Irajá <sup>(2)</sup>	3. Senador Sérgio Petecão <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( DEM, PL, PSC )</b>	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) <sup>(4)</sup>	1. Senador Jayme Campos (DEM-MT) <sup>(4)</sup>
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(4)</sup>	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) <sup>(4)</sup>
<b>PODEMOS <sup>(18)</sup></b>	
VAGO <sup>(19,21)</sup>	1. Senador Oriovisto Guimarães <sup>(19)</sup>
Senador Elmano Férrer <sup>(19)</sup>	2. Senador Lasier Martins <sup>(19)</sup>

**Notas:**

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério e o Senador Wellington Fagundes a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CI).

9. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

8. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Jarbas Vasconcelos, Eduardo Gomes e Fernando Bezerra foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Jader Barbalho e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLMDB).

7. Em 13.02.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08-A/2019-GLMDB).

6. Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular; e os Senadores José Serra e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSDB).

5. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 9/2019-BLPRD).

4. Em 13.02.2019, os Senadores Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e Zequinha Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

3. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Acir Gurgacz, Fabiano Contarato e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Weverton, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GLBSI).
2. Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto, Carlos Viana e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Nelsinho Trad e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSD).
10. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
12. Em 19.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLDPP).
13. Em 24.04.2019, o Senador Confúcio Moura, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-BLMDB).
14. Em 15.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 154/2019-GLMDB).
15. Em 23.05.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 158/2019-GLMDB).
16. Em 03.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 80/2019-GLPSDB).
17. Em 04.07.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-GLDPP).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019.)
19. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Elmano Ferrer foram designados membros titulares, e os Senadores Oriovisto Guimarães e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GABLIID).
20. Em 04.12.2019, o Senador Flávio Bolsonaro deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 111/2019-GLIDPSL).
21. Em 05.02.2020, o Senador Styvenson Valentim, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo PODEMOS (Of. nº 004/2020-GLPODE).
24. Em 05.02.2020, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 17/2020-GLPSDB).
23. Em 05.02.2020, o Senador Jorge Kajuru, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Of. nº 004/2020-BLSENIND).
22. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
25. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
26. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 048/2020-GLPSD).
27. Em 28.04.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 028/2020-BLSENIND).

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Morais

**Reuniões:** Terças-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

**E-mail:** ci@senado.gov.br



**9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR****Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(1)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) <sup>(12)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil ( MDB, PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(10)</sup>	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) <sup>(10)</sup>
Senador Dário Berger (MDB-SC) <sup>(10)</sup>	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) <sup>(9,11)</sup>
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(5,13,26)</sup>	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) <sup>(16)</sup>
	4. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(22)</sup>
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL ( PSDB, PSL )</b>	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(7)</sup>	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) <sup>(7)</sup>
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(7)</sup>	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) <sup>(7)</sup>
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) <sup>(7,8)</sup>	3. VAGO <sup>(21,27)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente ( CIDADANIA, REDE, PDT, PSB )</b>	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) <sup>(3)</sup>	1. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) <sup>(3,18,23)</sup>
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(3)</sup>	2. Senador Flávio Arns (REDE-PR) <sup>(3,14,15)</sup>
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) <sup>(3)</sup>	3. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(17)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PROS )</b>	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(6)</sup>	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) <sup>(6)</sup>
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) <sup>(6)</sup>	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(6)</sup>
<b>PSD</b>	
Senador Lucas Barreto <sup>(2,24,28)</sup>	1. Senador Angelo Coronel <sup>(2)</sup>
Senador Omar Aziz <sup>(2)</sup>	2. Senador Otto Alencar <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( DEM, PL, PSC )</b>	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) <sup>(4)</sup>	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) <sup>(4)</sup>
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) <sup>(4)</sup>	2.
<b>PODEMOS <sup>(19)</sup></b>	
Senador Eduardo Girão <sup>(20,25)</sup>	1. Senador Styvenson Valentim <sup>(20)</sup>

**Notas:**

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Izalci Lucas Presidente deste colegiado (Mem. 1/2019-CDR).
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Omar Aziz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº8/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Randolfe Rodrigues e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas, Plínio Valério e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcelo Castro e Dário Berger foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLMDB).
- Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Zenaide Maia para Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 02/2019-CDR).
- Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro, designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 06/2019-BPUB).



14. Em 27.02.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Flávio Arns, para compor a comissão (Memo. nº 54/2019-GLBSI).
15. Em 12.03.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 58/2019-GLBSI).
16. Em 02.04.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-BLUNIDB).
17. Em 9.4.2019, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo. 70/2019-GLBSI).
18. Em 12.06.2019, a Senadora Leila Barros, designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, deixou de compor a comissão (Memo. nº 95/2019-GLBSI).
19. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
20. Em 13.02.2019, o Senador Elmano Ferrer foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLIID).
21. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
22. Em 18.10.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 221/2019-GLMDB).
23. Em 22.10.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 131/2019-GLBSI).
24. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
25. Em 05.02.2020, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 011/2020-GLPODEMOS).
26. Em 03.03.2020, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 02/2020-BLUNIDB).
27. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
28. Em 24.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 047/2020-GLPSD).

**Secretário(a):** Marcus Guevara Sousa de Carvalho

**Reuniões:** Quartas-Feiras 14:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-4282

**Fax:** 3303-1627

**E-mail:** cdr@senado.gov.br





**9.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA USINA DE BELO MONTE**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo REQ nº 12/2019-CDR, do Senador Zequinha Marinho, para acompanhamento das obras da Usina de Belo Monte.

**(Requerimento 12, de 2019)**

**Número de membros:** 3 titulares e 3 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) <sup>(2)</sup>

**RELATOR:** Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(3)</sup>

**Instalação:** 15/05/2019

**Prazo final:** 22/12/2020

TITULARES	SUPLENTES
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) <sup>(1)</sup>	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) <sup>(1)</sup>
Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) <sup>(1)</sup>	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) <sup>(1)</sup>
Senador Paulo Albuquerque (PSD-AP) <sup>(1,4)</sup>	3. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

1. Em 08.05.2019, os Senadores Zequinha Marinho, Elmano Férrer e Lucas Barreto foram designados membros titulares; e os Senadores Eliziane Gama, Chico Rodrigues e Plínio Valério, membros suplentes, para compor a comissão (Memo. nº09/2019-CDR).

2. Em 15.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Zequinha Marinho e o Senador Elmano Férrer, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CDRUBM).

3. Em 15.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Lucas Barreto a Relator deste colegiado (Memo. 02/2019-CDRUBM).

4. Em 12.02.2020, o senador Paulo Albuquerque foi indicado membro titular, em substituição ao senador Lucas Barreto na subcomissão (Of. nº 21/2020-CDR).

\*. Em 10.02.2020, fica prorrogado o prazo final do Colegiado, até o final da presente sessão legislativa (Of. 13/2020-CDR/PRES)

**Secretário(a):** Marcus Guevara Sousa de Carvalho

**Reuniões:** Quartas-Feiras 14:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-4282

**Fax:** 3303-1627

**E-mail:** cdr@senado.gov.br



**10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA****Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) <sup>(12)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(12)</sup>

<b>TITULARES</b>	<b>Suplentes</b>
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil ( MDB, PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Dário Berger (MDB-SC) <sup>(9)</sup>	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) <sup>(9,19)</sup>
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(8)</sup>	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(11)</sup>
Senador José Maranhão (MDB-PB) <sup>(8)</sup>	3. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) <sup>(13)</sup>
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(10)</sup>	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(17)</sup>
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL ( PSDB, PSL )</b>	
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) <sup>(6)</sup>	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) <sup>(5)</sup>
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) <sup>(7)</sup>	2. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) <sup>(7)</sup>
VAGO <sup>(14,25)</sup>	3. Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) <sup>(16,22,24)</sup>
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(15)</sup>	4.
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente ( CIDADANIA, REDE, PDT, PSB )</b>	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) <sup>(2)</sup>	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) <sup>(2)</sup>
Senadora Kátia Abreu (PP-TO) <sup>(2)</sup>	2.
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) <sup>(2)</sup>	3.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PROS )</b>	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) <sup>(4)</sup>	1. Senador Telmário Mota (PROS-RR) <sup>(4)</sup>
Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(4)</sup>	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) <sup>(4)</sup>
<b>PSD</b>	
Senador Lucas Barreto <sup>(1,23,26)</sup>	1. Senador Sérgio Petecão <sup>(1,20,21,28)</sup>
Senador Carlos Fávaro <sup>(1,27)</sup>	2. Senador Angelo Coronel <sup>(1,18)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( DEM, PL, PSC )</b>	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) <sup>(3)</sup>	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) <sup>(3)</sup>
Senador Jayme Campos (DEM-MT) <sup>(3)</sup>	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(3)</sup>

**Notas:**

7. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e a Senadora Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLIID).
6. Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
5. Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLPSDB).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Telmário Mota e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-BLPRD).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Jayme Campos foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
2. Em 13.02.2019, os Senadores Acir Gurgacz, Kátia Abreu e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e o Senador Veneziano Vital do Rêgo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GLBSI).
1. Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSD).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos e José Maranhão foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14-A/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLDPP).
10. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke e o Senador Luis Carlos Heinze o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRA).
13. Em 15.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLDPP).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 18.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-GSEGIRÃO).
15. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 22/2019-GLPSDB).
16. Em 20.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 1/2019-GSADIA).
17. Em 12.3.2019, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 39/2019-GLMDB).
18. Em 21.05.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 106/2019-GLPSD).
19. Em 23.05.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, para compor a comissão (Of. nº 159/2019-GLMDB).
20. Em 28.05.2019, o Senador Nelsinho Trad deixou de compor a comissão, pelo PSD, cedendo a vaga de suplente ao Partido Democratas - DEM. (Of. nº 109/2019-GLPSD).
21. Em 29.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo PSD, em vaga cedida ao Partido Democratas - DEM, para compor a comissão. (Of. nº 40/2019-BLVANG).
22. Em 04.02.2020, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor a comissão, pelo PODEMOS (Of. nº 002/2020-GLPODE).
23. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
24. Em 11.02.2020, o Senador Elmano Férrer foi designado membro suplente, para compor a comissão (Of. nº 20/2020-GLPODEMOS).
25. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
26. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 050/2020-GLPSD).
27. Em 23.04.2020, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 55/2020-GLPSD).
28. Em 23.04.2020, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Rodrigo Pacheco, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 55/2020-GLPSD).

**Secretário(a):** Pedro Glukhas Cassar Nunes

**Reuniões:** Quartas-Feiras 11:00 horas -

**Telefone(s):** 3303 3506

**E-mail:** cra@senado.gov.br



# 11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) <sup>(1,26)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** VAGO <sup>(14)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil ( MDB, PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(10)</sup>	1. Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(10)</sup>
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) <sup>(10)</sup>	2. Senador Dário Berger (MDB-SC) <sup>(10)</sup>
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) <sup>(7)</sup>	3. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) <sup>(10)</sup>
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(11,25)</sup>	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) <sup>(6,16)</sup>
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL ( PSDB, PSL )</b>	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(9)</sup>	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) <sup>(9)</sup>
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) <sup>(9)</sup>	2. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(9)</sup>
VAGO <sup>(20,28)</sup>	3. Senador Major Olimpio (PSL-SP) <sup>(21)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente ( CIDADANIA, REDE, PDT, PSB )</b>	
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) <sup>(4,12,17)</sup>	1. Senador Flávio Arns (REDE-PR) <sup>(4,13)</sup>
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) <sup>(4,23)</sup>	2. Senadora Kátia Abreu (PP-TO) <sup>(4)</sup>
Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(4)</sup>	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) <sup>(17)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PROS )</b>	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) <sup>(8)</sup>	1. Senador Fernando Collor (PROS-AL) <sup>(8,15,22)</sup>
Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(8)</sup>	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(8)</sup>
<b>PSD</b>	
Senador Arolde de Oliveira <sup>(2)</sup>	1. Senador Carlos Viana <sup>(2,3)</sup>
Senador Angelo Coronel <sup>(2,3)</sup>	2. Senador Vanderlan Cardoso <sup>(2,27)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( DEM, PL, PSC )</b>	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) <sup>(5)</sup>	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) <sup>(24)</sup>
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(5)</sup>	2.
<b>PODEMOS <sup>(18)</sup></b>	
Senador Orioivisto Guimarães <sup>(19)</sup>	1. Senador Styvenson Valentim <sup>(19)</sup>

## Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso para Presidente deste colegiado (Memo. 1/2019-CCT).
- Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 6/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Ângelo Coronel passou a ocupar vaga de titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo PSD, na comissão (Of. nº 23/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Marcos do Val e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Fabiano Contarato e Kátia Abreu, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 11/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Eduardo Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Confúcio Moura, Dário Berger e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 19.02.2019, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, a CCT (Memo. nº 17/2019-GLBSI).



13. Em 20.02.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, para compor a comissão (Memo. nº 20/2019-GLBSI).
14. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Selma Arruda para Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CCT).
15. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
16. Em 09.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLUNIDB).
17. Em 02.07.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular; e o Senador Acir Gurgacz, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 99/2019-GLBSI).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
19. Em 13.02.2019, o Senador Orioivisto Guimarães foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 12/2019-GABLID).
20. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
21. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
22. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 70/2019-BLPRD).
23. Em 27.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão, em substituição ao Senador Marcos do Val (Memo. nº 115/2019-GLBSI).
24. Em 23.09.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 66/2019-BLVANG).
25. Em 03.03.2020, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso (Of. nº 15/2020-GLDPP).
26. Em 04.03.2020, a Comissão reunida elegeu a Senadora Daniella Ribeiro para Presidente deste colegiado (Of. 2/2020-CCT).
27. Em 12.03.2020, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. nº 36/2020-GLPSD).
28. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.

**Secretário(a):** Leomar Diniz

**Reuniões:** Quartas-Feiras 10:00 horas -

**Telefone(s):** 61 33031120

**E-mail:** cct@senado.leg.br



**12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF****Número de membros:** 11 titulares e 11 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(6)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) <sup>(6)</sup>

<b>TITULARES</b>	<b>Suplentes</b>
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil ( MDB, PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(4)</sup>	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(7)</sup>
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(7,8,9)</sup>	2.
	3.
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL ( PSDB, PSL )</b>	
VAGO	1. VAGO
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente ( CIDADANIA, REDE, PDT, PSB )</b>	
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) <sup>(12)</sup>	1.
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) <sup>(12)</sup>	2.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PROS )</b>	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(3)</sup>	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) <sup>(3)</sup>
<b>PSD</b>	
Senador Irajá <sup>(1)</sup>	1. Senador Arolde de Oliveira <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( DEM, PL, PSC )</b>	
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) <sup>(2,5)</sup>	1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(5)</sup>
<b>PODEMOS <sup>(10)</sup></b>	
Senador Alvaro Dias <sup>(11,13)</sup>	1. Senador Eduardo Girão <sup>(11)</sup>

**Notas:**

\*. A 11ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

1. Em 13.02.2019, o Senador Irajá foi designado membro titular; e o Senador Arolde de Oliveira, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GLPSD).

2. Em 13.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

3. Em 13.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular; e a Senadora Zenaide Maia, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLPRD).

4. Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLMDB).

5. Em 19.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 15/2019).

6. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Mecias de Jesus e Zequinha Marinho o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CSF).

7. Em 26.02.2019, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, e o Senador Marcelo Castro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 35/2019-GLMDB).

8. Em 06.06.2019, o Senador Marcio Bittar, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 163/2019-GLMDB).

9. Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. nº 181/2019-GLMDB).

10. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)

11. Em 14.02.2019, o Senador Capitão Styvenson foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019).

12. Em 27.08.2019, a Senadora Eliziane Gama e o Senador Jorge Kajuru foram designados membros titulares, pelo Bloco Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 116/2019-GLBSI).

13. Em 10.09.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular em substituição ao Senador Styvenson Valentim, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 100/2019-GLPODEMOS).

**Secretário(a):** Andréia Mano**Telefone(s):** 61 3303-4488**E-mail:** csf@senado.leg.br

### 13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC

**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) <sup>(10)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil ( MDB, PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) <sup>(6)</sup>	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(7)</sup>
Senador Dário Berger (MDB-SC) <sup>(6,13)</sup>	2. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(6)</sup>
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) <sup>(6)</sup>	3. VAGO <sup>(6,12,26,30)</sup>
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(9)</sup>	4.
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL ( PSDB, PSL )</b>	
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) <sup>(5)</sup>	1. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(5)</sup>
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) <sup>(5,14)</sup>	2. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) <sup>(5,14)</sup>
VAGO <sup>(21,29)</sup>	3. Senador Major Olimpio (PSL-SP) <sup>(22)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente ( CIDADANIA, REDE, PDT, PSB )</b>	
VAGO <sup>(2,27)</sup>	1. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) <sup>(2,11)</sup>
Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(2)</sup>	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) <sup>(2)</sup>
Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(2)</sup>	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PROS )</b>	
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(4)</sup>	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(4)</sup>
Senador Telmário Mota (PROS-RR) <sup>(4)</sup>	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(4)</sup>
<b>PSD</b>	
Senador Angelo Coronel <sup>(1)</sup>	1. Senador Irajá <sup>(1,23,28)</sup>
Senador Otto Alencar <sup>(1)</sup>	2. Senador Omar Aziz <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( DEM, PL, PSC )</b>	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) <sup>(3)</sup>	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) <sup>(8)</sup>
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(3,8)</sup>	2. Senador José Serra (PSDB-SP) <sup>(15,16,17)</sup>
<b>PODEMOS <sup>(18)</sup></b>	
Senador Reguffe <sup>(19,24)</sup>	1. Senador Styvenson Valentim <sup>(19,20,25)</sup>

**Notas:**

- Em 13.02.2019, os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Omar Aziz, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Weverton e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Eliziane Gama e Randolfe Rodrigues, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco e Jorginho Mello foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Cunha e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho, José Maranhão e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Braga e Eduardo Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
- Em 14.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 11/2019).
- Em 20.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLDPP).
- Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rodrigo Pacheco o Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CTFC).
- Em 12.03.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Leila Barros, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 59/2019-GLBSI).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
http://www.senado.leg.br/ordiasf



12. Em 20.03.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 78/2019-GLMDB).
13. Em 02.04.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular, em substituição ao Senador José Maranhão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 138/2019-GLMDB).
14. Em 20.05.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular para compor a Comissão, em substituição à Senadora Mara Gabrilli, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 76/2019-GLPSDB).
15. Em 04.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2019-BLVANG).
16. Em 09.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL, ficando seu efeito a cessão do Of. nº 46/2019-BLVANG (Of. nº 48/2019-BLVANG).
17. Em 10.07.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente para compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, que cedeu a vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 86/2019-GLPSDB).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
19. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GABLIID).
20. Em 20.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, para compor a comissão (Memo. nº 16/2019-GABLIID).
21. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
22. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
23. Em 03.09.2019, o Senador Carlos Viana, membro suplente pelo PSD, deixou de compor a comissão (Of. nº 134/2019-GLPSD).
24. Em 24.09.2019, o Senador Reguffe foi designado membro titular, pelo PODEMOS, em substituição ao Senador Eduardo Girão, para compor a comissão (Of. nº 108/2019-GLPODEMOS).
25. Em 29.10.2019, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo PODEMOS, em substituição à Senadora Rose de Freitas, para compor a comissão (Of. nº 115/2019-GLPODEMOS).
26. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 235/2019-GLMDB).
27. Em 05.02.2020, o Senador Jorge Kajuru, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Of. nº 004/2020-BLSENIND).
28. Em 03.03.2020, o Senador Irajá foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 26/2020-GLPSD).
29. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
30. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.

**Secretário(a):** Oscar Perné do Carmo Júnior

**Reuniões:** Terças-feiras 11:30 horas -

**Telefone(s):** 61 33033519

**E-mail:** ctfc@senado.leg.br





### 13.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A QUALIDADE DOS GASTOS PÚBLICOS E COMBATE À CORRUPÇÃO

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo REQ 04, de 2019-CTFC, com a finalidade de debater e avaliar a qualidade dos gastos públicos e as medidas de governança e combate à corrupção.

**(Requerimento 4, de 2019)**

**Número de membros:** 3 titulares e 3 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 03/09/2019

**Prazo final:** 10/07/2020

TITULARES	SUPLENTES
VAGO <sup>(1,5)</sup>	1. Senador Reguffe (PODEMOS-DF) <sup>(1,3,4)</sup>
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) <sup>(1)</sup>	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(1)</sup>
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) <sup>(1)</sup>	3.

**Notas:**

1. Em 02.07.2019, as Senadoras Juíza Selma, Mara Gabrilli e Eliziane Gama foram designadas membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Izalci Lucas, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memorando nº 29/2019-CTFC)
2. Em 03.09.2019, a Subcomissão reunida elegeu a Senadora Mara Gabrilli presidente do colegiado (Of. 34/2019-CTFC)
3. Em 25.09.2019, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor o Colegiado, pois não pertence mais ao quadro da CTFC (Memorando nº 05/2019-CTFCGPCC)
4. Em 12.02.2020, o senador Reguffe foi designado membro suplente na subcomissão (Of. nº 1/2020-CTFCGPCC).
5. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.

**Secretário(a):** Oscar Perné do Carmo Júnior

**Reuniões:** Terças-feiras 11:30 horas -

**Telefone(s):** 61 33033519

**E-mail:** ctfc@senado.leg.br



**CONSELHOS e ÓRGÃOS****1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR**  
*(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)*

<b>SENADORES</b>	<b>CARGO</b>
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

**Atualização:** 27/06/2017**Notas:**

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 18 de setembro de 2019.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

**Endereço:** Senado Federal - Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 3303-5258**E-mail:** saop@senado.leg.br

## 2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

**Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Jayme Campos (DEM-MT)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB)

**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995

**7ª Eleição Geral:** 14/07/2009

**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999

**8ª Eleição Geral:** 26/04/2011

**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001

**9ª Eleição Geral:** 06/03/2013

**4ª Eleição Geral:** 13/03/2003

**10ª Eleição Geral:** 02/06/2015

**5ª Eleição Geral:** 23/11/2005

**11ª Eleição Geral:** 30/05/2017

**6ª Eleição Geral:** 06/03/2007

TITULARES	SUPLENTES
<b>Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)</b>	
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)	
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil ( MDB, PP, REPUBLICANOS )</b>	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI)	1. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)	2.
Senador Marcelo Castro (MDB-PI)	3.
VAGO <sup>(1)</sup>	4.
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL ( PSDB, PSL )</b>	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(2)</sup>	1.
Senador Major Olimpio (PSL-SP)	2.
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente ( CIDADANIA, REDE, PDT, PSB )</b>	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)
Senador Weverton (PDT-MA)	2. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES)
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( DEM, PL, PSC )</b>	
Senador Jayme Campos (DEM-MT)	1.
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR)	2.
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PROS )</b>	
Senador Jaques Wagner (PT-BA)	1. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(3)</sup>
Senador Telmário Mota (PROS-RR)	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) <sup>(4)</sup>
<b>PODEMOS</b>	
Senador Marcos do Val (ES)	1. Senador Eduardo Girão (CE)

**Atualização:** 07/06/2017

### Notas:

1. Vago devido à renúncia do Senador Confúcio Moura, de acordo com o Memorando - MEMO nº048/2019 - GSMOURA, data: 25/09/2019.
2. Senador eleito na sessão do dia 25/09/2019, indicado pelo líder do PSDB, Roberto Rocha, por meio do Ofício nº 109/2019 - GLPSDB.
3. Senador eleito na sessão do dia 25/09/2019, indicado pelo líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, Paulo Rocha, por meio do Ofício nº 095/2019 - BLPRD.
4. Senadora eleita na sessão do dia 25/09/2019, indicada pelo líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, Paulo Rocha, por meio do Ofício nº 095/2019 - BLPRD.

### SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

**Endereço:** Senado Federal - Anexo Principal - Térreo

**Telefone(s):** 3303-5258

**E-mail:** saop@senado.leg.br



**3) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS***(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, Portaria do Presidente nº 7, de 2019)***PRESIDENTE:** Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG)

MEMBROS	
DEM	
Senador Rodrigo Pacheco (MG)	
PSD	
Senador Irajá (TO)	
PSDB	
Senador Antonio Anastasia (PSD-MG)	



**4) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER**  
*(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)*

<b>SENADOR</b>	<b>CARGO</b>
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES)	PROCURADORA

**Atualização:** 03/02/2017

**SECRETARIA GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo

**Telefone(s):** (61) 3303-5255

**Fax:** (61) 3303-5260

**E-mail:** scop@senado.leg.br



**5) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL**

*(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005 )*

<b>SENADOR</b>	<b>CARGO</b>
Senador Marcio Bittar (MDB-AC)	OUVIDOR-GERAL

**Atualização:** 26/02/2019

**Notas:**

1. Designação por meio de Ato do Presidente do Senado Federal nº6, de 2019.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

**Endereço:** Senado Federal - Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 3303-5255

**E-mail:** saop@senado.leg.br



**6) CONSELHO EDITORIAL DO SENADO FEDERAL***(Portaria do Presidente Nº 10, 2019)***Número de membros:** 1 titulares**PRESIDENTE:** Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

MEMBROS
REDE
Senador Randolfe Rodrigues (AP)



7) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO  
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

**PRESIDENTE:**

**VICE-PRESIDENTE:**

---





Fale com o Senado  
**0800 61 2211**

 /senadofederal  
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Atas e Diários

**SENADO  
FEDERAL**

